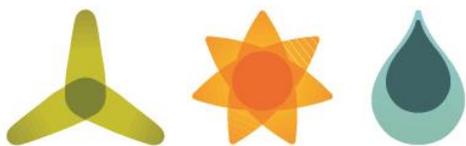
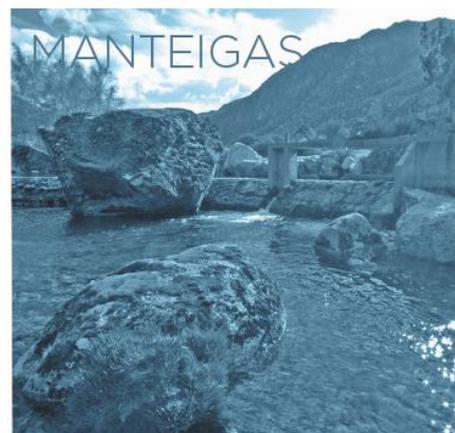
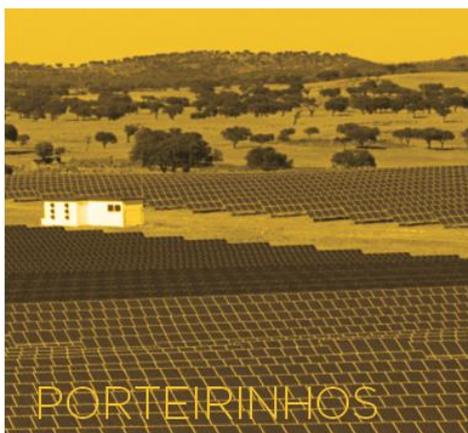
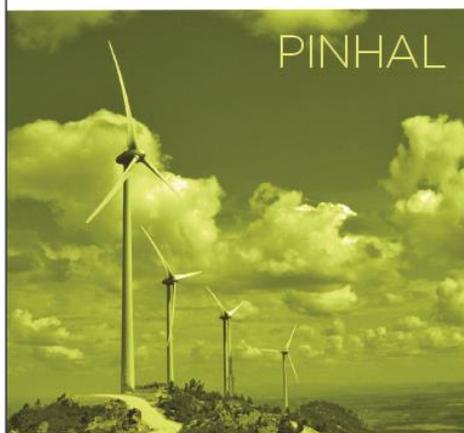


# RELATÓRIO E CONTAS 2021

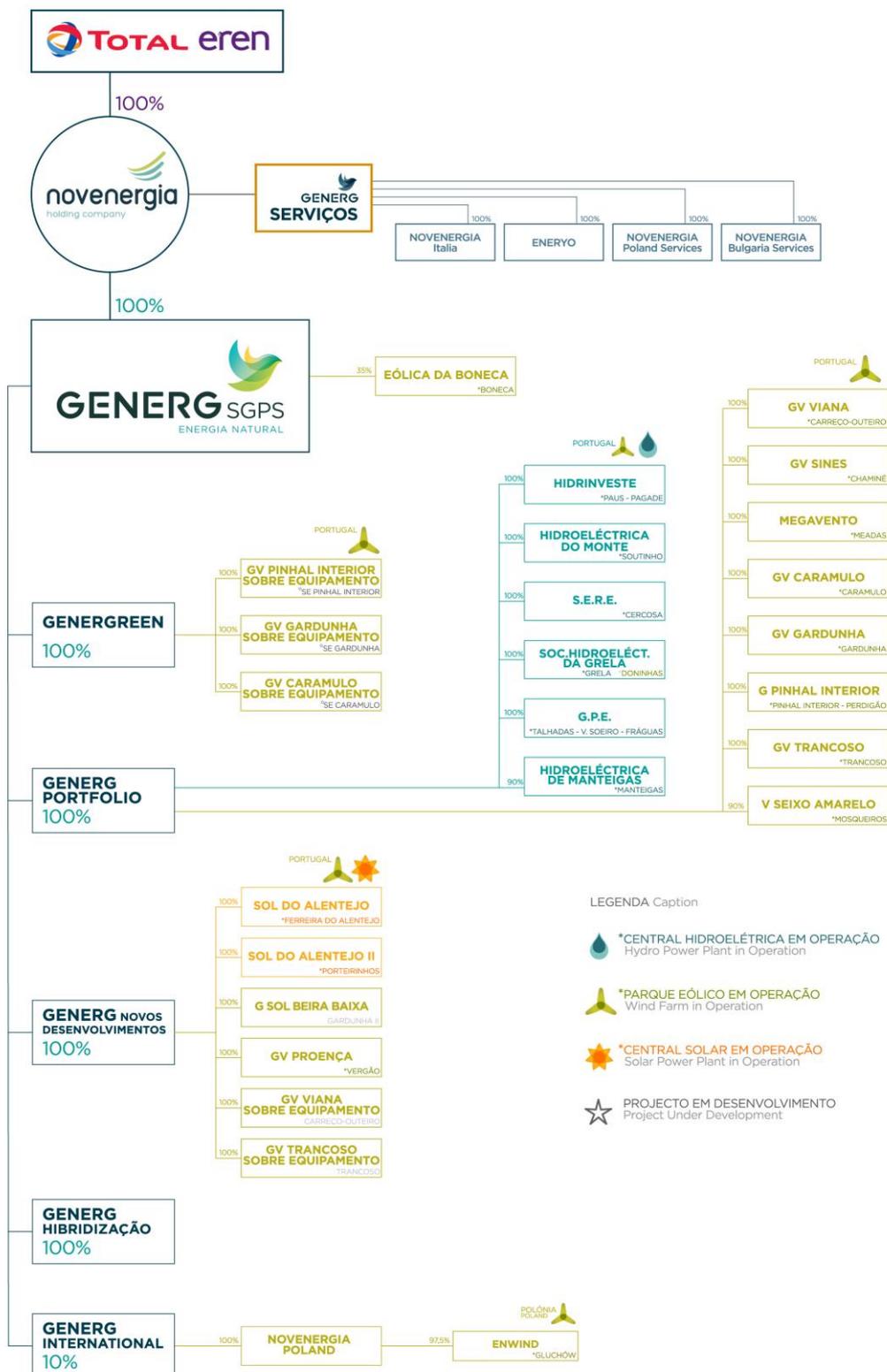




# SÍNTESE INFORMATIVA

# A ESTRUTURA

AS EMPRESAS DO GRUPO



LEGENDA Caption

-  \*CENTRAL HIDROELÉCTRICA EM OPERAÇÃO  
Hydro Power Plant in Operation
-  \*PARQUE EÓLICO EM OPERAÇÃO  
Wind Farm in Operation
-  \*CENTRAL SOLAR EM OPERAÇÃO  
Solar Power Plant in Operation
-  PROJECTO EM DESENVOLVIMENTO  
Project Under Development

# O PORTFOLIO DOS ATIVOS

A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Empresa	Projecto	País	Potência (MW)	Real (GWh)	Budget (GWh)	Δ (%)
<b>HÍDRICA</b>						
GPE - Gestão Projectos Energia	Talhadas	Portugal	5,4	18,2	17,3	5,4%
GPE - Gestão Projectos Energia	Fráguas	Portugal	3,2	7,1	8,2	-13,7%
GPE - Gestão Projectos Energia	V.Soeiro	Portugal	4,4	11,4	13,3	-14,2%
Hidrinveste	Paus	Portugal	4,0	8,4	9,9	-15,0%
Hidrinveste	Pagade	Portugal	1,5	3,8	4,5	-14,5%
S.E.R.E.	Cercosa	Portugal	4,2	7,3	7,8	-6,8%
Hid. do Monte	Soutinho	Portugal	9,8	9,2	9,0	1,9%
Hid. da Grela	Grela	Portugal	0,6	-	-	0,0%
Hid. de Manteigas	Manteigas	Portugal	6,7	13,4	14,5	-7,9%
			<b>33,2 MW</b>	<b>78,8 GWh</b>	<b>84,5 GWh</b>	<b>-6,8%</b>
<b>EÓLICO</b>						
G Ventos de Proença-a-Nova	Vergão	Portugal	12,0	39,4	37,3	5,6%
G Ventos de Sines	Chaminé	Portugal	6,9	13,3	14,5	-8,0%
G Ventos de Viana do Castelo	Carreço	Portugal	20,7	52,5	54,4	-3,5%
Megavento	Meadas	Portugal	9,0	18,9	18,9	-0,3%
GVentos Pinhal Interior	Pinhal Interior	Portugal	144,0	338,0	326,9	3,4%
G Ventos do Caramulo	Caramulo	Portugal	94,8	195,7	196,6	-0,5%
Soc. Hid. Grela, Lda.	Doninhas	Portugal	0,8	1,1	1,2	-5,4%
G Ventos da Gardunha	Gardunha	Portugal	114,0	302,0	288,4	4,7%
GVentos Pinhal Interior	Perdigão	Portugal	2,0	4,1	4,1	-0,8%
G Ventos de Trancoso	Trancoso	Portugal	28,0	75,2	77,3	-2,7%
G Seixo Amarelo	Mosqueiros	Portugal	8,0	21,2	22,5	-5,9%
			<b>440,2 MW</b>	<b>1061,3 GWh</b>	<b>1042,1 GWh</b>	<b>1,8%</b>
<b>SOLAR</b>						
GENERG Sol do Alentejo	Ferreira	Portugal	12,7	19,9	18,8	-1,6%
GENERG Sol do Alentejo 2	Porteirinhos	Portugal	6,2	9,3	9,4	-1,2%
			<b>18,9 MWp</b>	<b>29,3 GWh</b>	<b>28,1GWh</b>	<b>-1,5%</b>
<b>TOTAL GENERG SGPS PORTUGAL</b>			<b>492,3 MW</b>	<b>1.169,3GWh</b>	<b>1.154,7GWh</b>	<b>1,3%</b>

NOTA: A GENERG SGPS detém apenas 10% da GENERG INTERNATIONAL detentora da ENWIND (Polónia), logo o valor de produção do Parque Eólico de Gluchow não é consolidado no presente relatório.



# OS ORGÃOS SOCIAIS

## GENERG SGPS A 25 DE MARÇO DE 2022

### ASSEMBLEIA-GERAL

PRESIDENTE: Isabel Barros da Fonseca

SECRETÁRIO: Elisabete Campos Rodrigues

### FISCAL ÚNICO

Deloitte & Associados, SROC, S.A.

### SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO

João Carlos Henriques Gomes Ferreira

### COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE REMUNERAÇÕES

PRESIDENTE: David Corchia

VOGAL: Vincent Giron

VOGAL: Carlos Pimenta

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Álvaro Brandão Pinto



Hélder Serranho



Vitor Pacheco



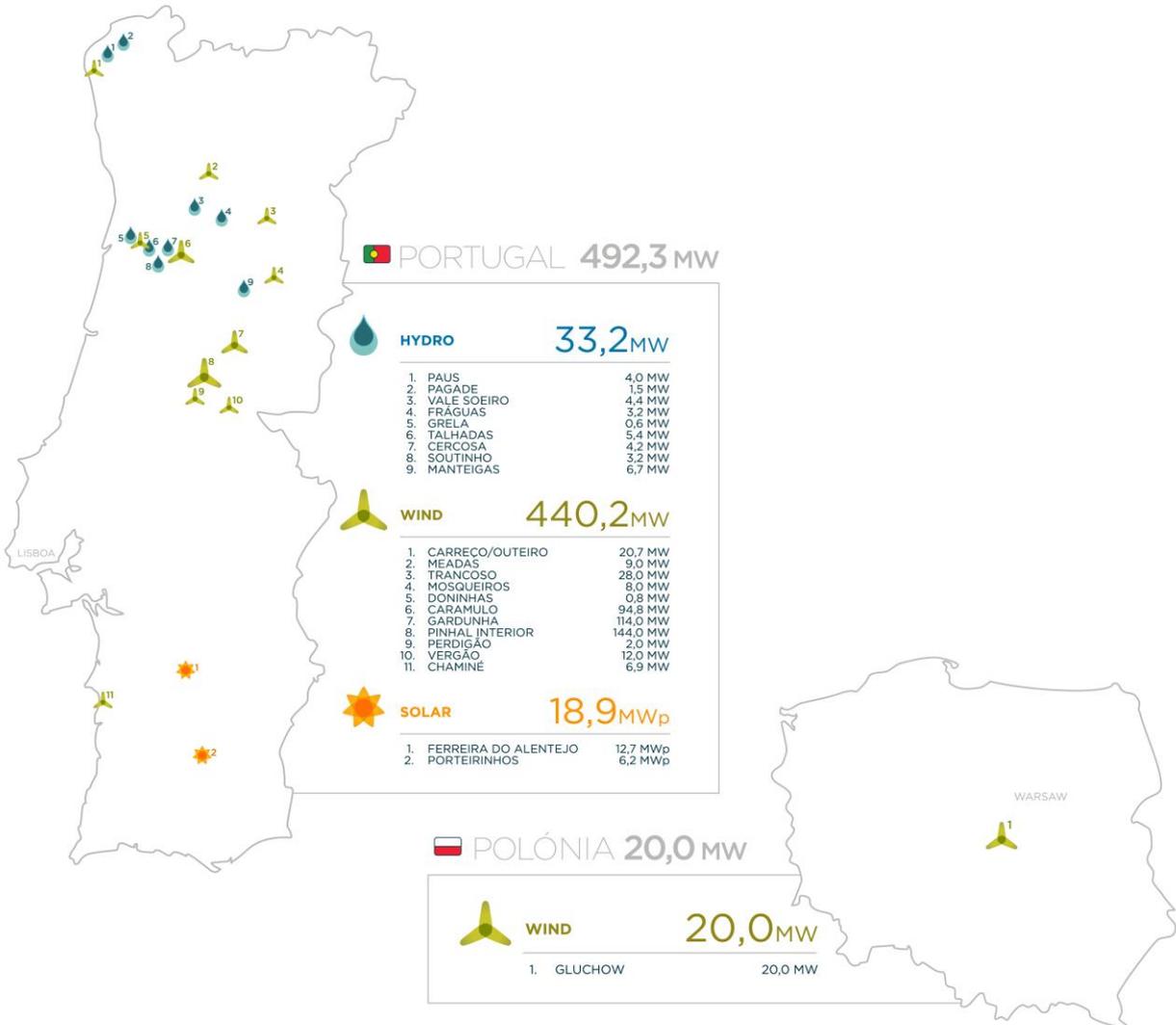
Bernardo Lucena



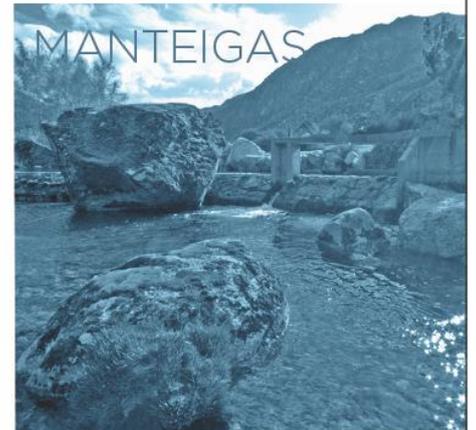
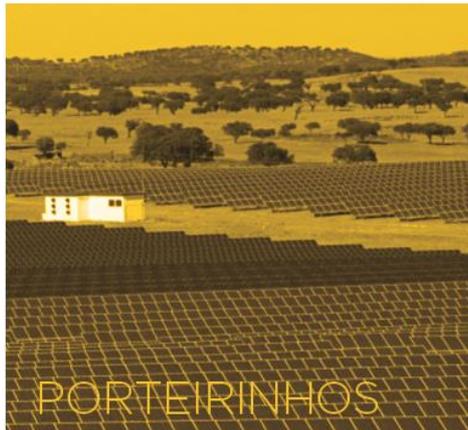
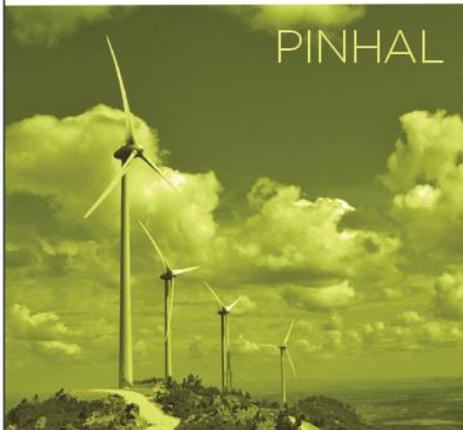
Ricardo Jesus

# PORTFOLIO GENERG

Potência em operação no final de 2021



NOTA: A GENERG SGPS detém apenas 10% do Parque Eólico de Gluchow, através da sua participada GENERG International.



# RELATÓRIO DE GESTÃO

# 01. A GENERG SGPS EM 2021

Com o mundo a entrar no terceiro ano de pandemia COVID-19, a incerteza continua a ser um dos elementos-chave da economia. O ano de 2021 foi marcado por mudanças significativas na O aumento das taxas de vacinação e a chegada dos meses de verão ao hemisfério norte permitiram a reabertura.

Embora a atividade global mostre sinais claros de recuperação, impulsionada tanto pela reabertura gradual das economias quanto pelos planos de investimento implementados por muitos governos, ainda pairam temores em relação aos potenciais efeitos de novas variantes do vírus e também dos altos níveis de inflação que agora é claramente conhecido possam vir a não ser transitórios como se pensava inicialmente. Estima-se que a economia global tenha passado de uma recessão em 2020 para níveis de crescimento na ordem dos 5,9%.

As condições financeiras permaneceram moderadas no início do ano, mas começaram a reverter no verão. Devido ao progressivo aumento de pressões inflacionistas, a maioria dos bancos centrais das economias desenvolvidas, começaram a posicionar-se para encerrar seus programas QE e a aumentar as taxas de juros.

Durante este ano a GENERG SGPS, S.A. (a “Empresa” ou “Grupo”) manteve o seu esforço na implementação da estratégia definida pelo seu acionista. Embora ainda afetada de alguma forma pela pandemia, a atuação da Empresa foi focada no desenvolvimento de novas oportunidades de crescimento e arranque em operação dos projetos já em construção.

O Grupo iniciou a construção de mais capacidade eólica, nomeadamente para o sobreequipamento dos seus 3 maiores parques eólicos, que acrescentarão 58MW ao Portfolio operacional, produzirão cerca de 170 GWh/ano e representarão um esforço de investimento de 53 milhões de euros.

Conseguiu também dar passos no sentido de melhorar a sua estrutura financeira, assegurando um acordo de financiamento bancário para os parques eólicos de sobreequipamento e avançando significativamente na estruturação das operações de refinanciamento em Portugal e na Bulgária – operações que só serão concluídas em 2022.

Finalmente, também começou a lançar as bases para novos desenvolvimentos no Grupo. Com as tarefas iniciadas, o Grupo espera poder chegar à fase de construção, para um Portfolio considerável de projetos, nos próximos meses e anos – um esforço que terá maior foco na tecnologia Solar FV, mas também incluirá alguma capacidade eólica.

## DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS E OUTRAS ACTIVIDADES

Durante o ano de 2021 o Grupo concluiu as obras de construção da Central Solar Fotovoltaica do Mexeeiro (27,5 MWp/25 MW). Este ativo foi vendido, mas o Grupo encontra-se atualmente encarregue de prestar o serviço de O&M e Asset Management desta Central Solar.

Durante este ano, o Grupo concluiu o desenvolvimento (licenças finais) e também a construção e supervisão de uma nova turbina para o Parque Eólico do Caramulo e de 3 novas centrais, totalizando 58,6MW:

- Caramulo Sobre-Equipamento: 19,2 MW
- Gardunha Sobre-Equipamento: 21,0 MW
- Pinhal Interior Sobre-Equipamento: 13,6 MW
- Nova turbina do PE Caramulo: 4,8 MW

A nova máquina do Caramulo (4,8 MW) entrou em operação nos últimos dias do ano de 2021 tendo um contributo residual na produção do Grupo durante o exercício em análise.

O projeto do Sobre-equipamento do Caramulo ficou tecnicamente concluído durante o ano e iniciou a produção em janeiro de 2022.

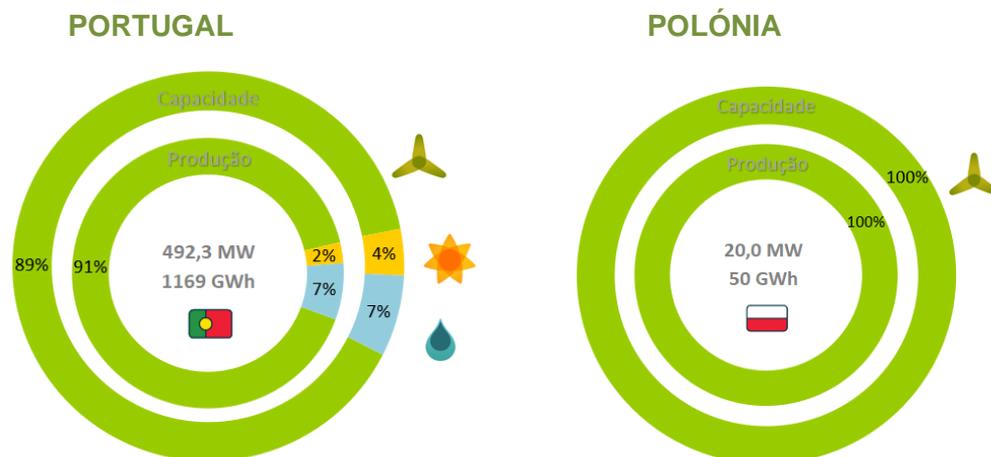
Os aerogeradores da Gardunha atingiram a fase final de implementação enquanto os aerogeradores do Pinhal Interior já tinham iniciado a fase de montagem que permitirá que as obras fiquem concluídas a tempo do arranque de operação (COD) programado para o segundo trimestre de 2022.

O Grupo continua a procurar outras oportunidades para aumentar o seu Portfolio e obteve novas licenças eólicas para cerca de 35 MW.

Adicionalmente, as nossas equipas estiveram envolvidas na prestação de serviços internos em diversas tarefas do grupo, prestando serviços de O&M para dois ativos eólicos da Trustwind e apoiando o desenvolvimento do Portfolio Power&Sol de centrais solares fotovoltaicas (Total Solar), bem como no novo projeto de desenvolvimento de energia solar fotovoltaica para a hibridização de parques eólicos.

## 02. ÁREAS DE NEGÓCIO

### CAPACIDADE INSTALADA E PRODUÇÃO POR TECNOLOGIA EM 2021



A Central Solar do Mexeeiro (27,5MWp) entrou em produção regular em julho de 2021 mas uma oportunidade de mercado induziu a venda da central – fazendo com que a capacidade instalada se mantivesse relativamente estável durante o ano (apenas foram adicionados em operação os 4,8MW relativos à extensão do parque eólico do Caramulo).

No final do ano, o Grupo reuniu as condições técnicas para o arranque da produção do sobre-equipamento do Caramulo e do novo aerogerador instalado no Parque Eólico do Caramulo. No entanto, devido a procedimentos técnicos e administrativos, o início real da produção do Sobre-equipamento aconteceu apenas no início de 2022.

Durante o ano foram também desenvolvidos os sobre-equipamentos da Gardunha e sobre-equipamentos do Pinhal. No caso da Gardunha ficaram reunidas as condições técnicas para o arranque da produção de 2 das 5 novas turbinas, processo que permitirá a entrada em funcionamento aquelas 2 unidades no início de 2022.

Para as restantes turbinas, bem como para o sobreequipamento do Pinhal, o cronograma está em linha com o previsto, permitindo o início da produção no segundo trimestre de 2022.

O Portfolio do Grupo em Portugal conta com uma capacidade instalada de 492,3 MW, com uma clara predominância da tecnologia eólica tanto em termos de capacidade (89%) como de produção de energia (91%). A produção hídrica ficou em segundo lugar com 7% de capacidade e produção.

A qualidade do trabalho das equipas de gestão dos activos dos Grupo (Asset Management) e as equipas de Operação e Manutenção(O&M), encontra-se em linha com as melhores práticas do setor das Renováveis e tem levado a valores de KPI acima do orçamento.

- A disponibilidade técnica das turbinas **eólicas** registou um valor de 98,7%, 2,1 pontos percentuais acima do orçamento e totalmente em linha com o valor do ano anterior. Para um portfolio com uma idade média de 15,2 anos, o nível de disponibilidade técnica é assim bastante notável. A disponibilidade final deste setor do Grupo foi reduzida para 98,0%, claramente ainda acima do orçamento, principalmente devido ao impacto dos projetos de sobreequipamento.

No que respeita às paragens eólicas ou restrições de capacidade, a avaliação das perdas de energia conduz a uma eficiência de 98,8%, o que está em linha com o rácio de disponibilidade acima referido. Essa eficiência foi avaliada por meio da análise de uma vasta quantidade de dados das ferramentas do Centro de Despacho do Grupo.

Estes resultados são um reconhecimento da escolha dos equipamentos, dos critérios do contrato de manutenção e da qualidade do trabalho das equipas internas. Uma referência especial deve ser feita em relação a estes tempos desafiadores de pandemia COVID19, uma vez que a manutenção das turbinas e outras infraestruturas teve que ser feita com medidas de segurança extra.

O Grupo está nesta fase a negociar contratos de O&M para o período de operação de 16 a 20 anos para vários dos seus parques eólicos.

- Na tecnologia **Solar**, o Performance Ratio (PR) alcançado foi próximo de 75,3% - medido ao nível das centrais. Este valor é quase 1% superior em relação ao ano anterior e 1,7% melhor do que o orçamento. Este progresso é fruto de uma campanha de manutenção bem definida e realizada, mostrando também o enorme esforço realizado diariamente pelas equipas operacionais.

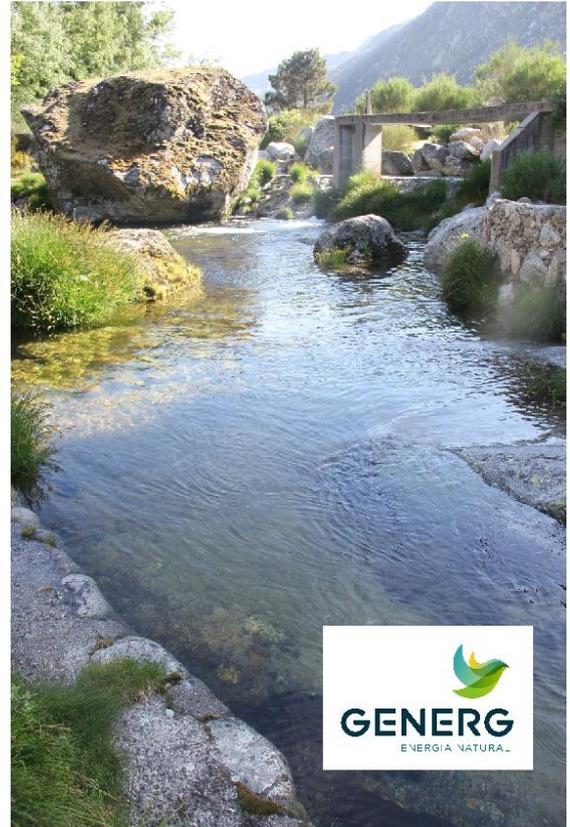
A central fotovoltaica de Ferreira completou em 2021 o seu 12º ano de funcionamento entrando agora no mercado grossista, e Porteirinhos o 10º ano desde COD (Commercial Operation Date).

O desvio positivo da produção de energia (+4%) está bastante em linha com o nível de radiação solar de 2021 (+3%).

As centrais apresentaram uma disponibilidade global de 99,6%, valor que sobe para 99,7% quando a avaliação é feita em termos de perdas de energia durante os períodos de paragem, dada a otimização que resulta das melhores práticas de O&M.

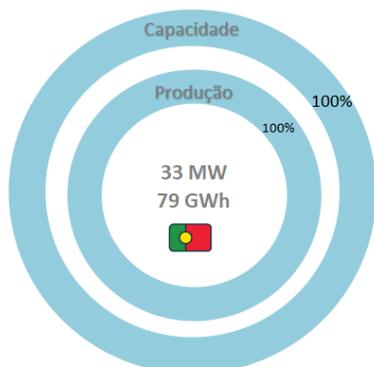
- Para o portfolio **Hídrico**, 2021 registou um desvio negativo de 7% quando comparado com os valores do P50. Este valor está em linha com o índice português e também foi impactado pela indisponibilidade da Grela, que permaneceu parada durante todo o ano ainda devido ao acidente que ocorreu no final de 2019.

Mesmo com a indisponibilidade da Grela, a eficiência ponderada do portfolio está acima dos valores considerado no orçamento.



## 02.1. HÍDRICA

### CAPACIDADE E PRODUÇÃO

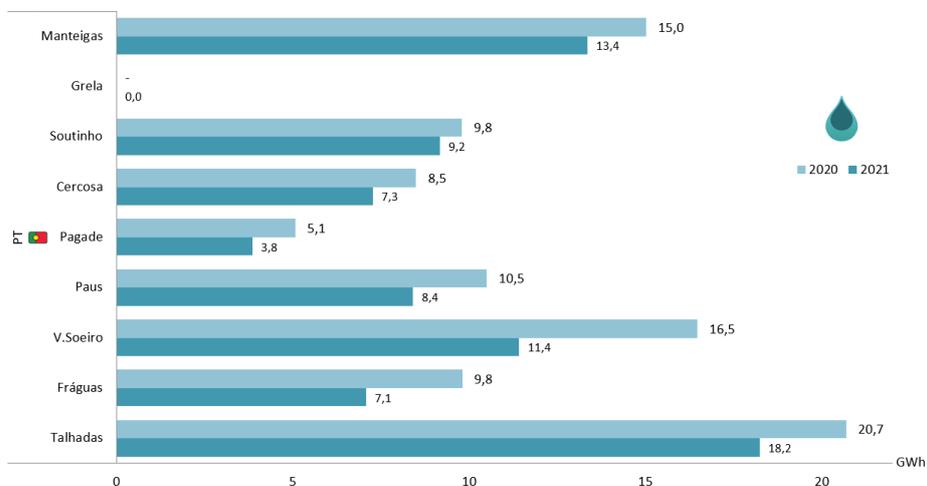


A atividade hidroelétrica do Grupo está limitada a Portugal. A capacidade instalada está estabilizada, nos 33 MW, desde a entrada em operação da Central Hidroelétrica de Manteigas, que ocorreu em 1998.

Em 2021 o portfólio hidroelétrico do Grupo permitiu uma produção de eletricidade de 78,8 GWh o que representou cerca de 7% da energia produzida pelo Grupo em Portugal.

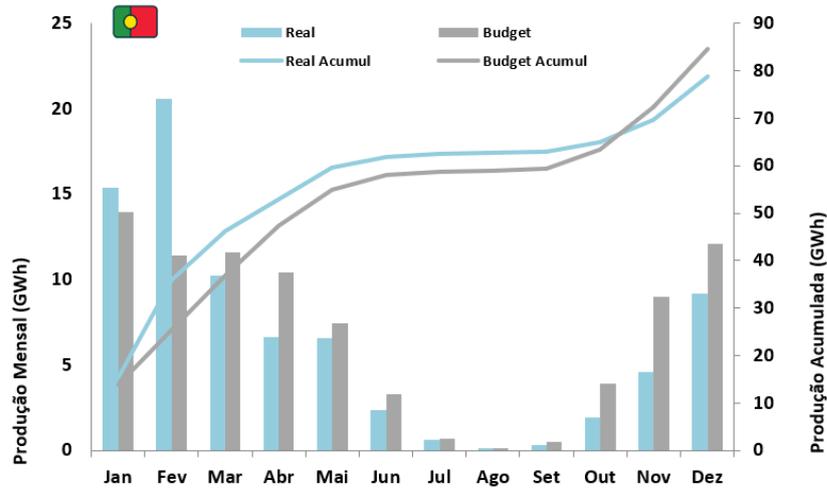
Manteigas obteve uma produção de 13,4 GWh, ou seja cerca de 7,8% do consumo total de eletricidade do Concelho da Guarda e 27,5% do consumo doméstico de eletricidade no município.

### PRODUÇÃO POR CENTRAL HÍDRICA (GWh)



A produção mensal é coerente com a precipitação verificada, registando um início de 2021 chuvoso, com produções elétricas acima do esperado e um restante ano bastante abaixo do que é habitual.

## PRODUÇÃO HÍDRICA MENSAL EM 2021 (GWh)



A Central da Grela está imobilizada devido ao impacto de uma cheia excecional ocorrida no rio Vouga em Dezembro de 2019.

O portfólio hídrico do Grupo obteve uma eficiência global de 99,5%, quando não considerada a paragem da central da Grela. Admitindo como energia perdida, o valor médio estimado para a central da Grela, então a eficiência do portfólio desce para 97,7%.

A Central da Grela ainda está parada, após a grave inundação ocorrida em dezembro de 2019, enquanto todos os processos relativos a seguros desta central estão previstos ficarem brevemente encerrados. Se considerarmos a perda de energia de Grela equivalente à produção média esperada, a eficiência hídrica cai para 98,1%.

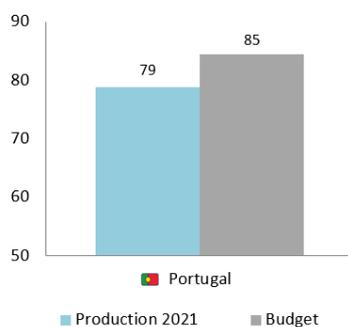
EFICIÊNCIA POR CENTRAL	Média	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Talhadas	99,1%	99,8%	96,7%	99,6%	99,7%	99,6%	99,5%
Fraguas	99,0%	99,8%	99,7%	99,0%	97,4%	98,9%	99,4%
V. Soeiro	99,3%	99,7%	99,3%	99,1%	99,4%	99,5%	99,1%
Paus	99,3%	98,8%	99,5%	99,0%	99,8%	99,5%	99,3%
Pagade	99,1%	99,9%	99,8%	98,8%	99,3%	99,2%	97,7%
Cercosa	81,9%	99,3%	99,9%	98,6%	31,2%	62,4%	99,8%
Soutinho	99,2%	99,2%	99,8%	99,3%	99,4%	99,1%	98,2%
Grela	98,4%	--	--	95,6%	99,8%	99,9%	98,1%
Manteigas	97,6%	99,8%	99,9%	98,7%	99,8%	87,6%	99,6%
<b>Portfólio HÍDRICO</b>	<b>97,3%</b>	<b>97,7%</b>	<b>99,0%</b>	<b>99,0%</b>	<b>94,1%</b>	<b>95,0%</b>	<b>99,2%</b>
Portfólio sem a Grela		99,5%	99,2%				

Regista-se assim que para além do excelente desempenho das equipas de operação e manutenção do Grupo, a melhoria significativa da qualidade da rede elétrica, num trabalho contínuo levado a cabo na última década pelo DSO.

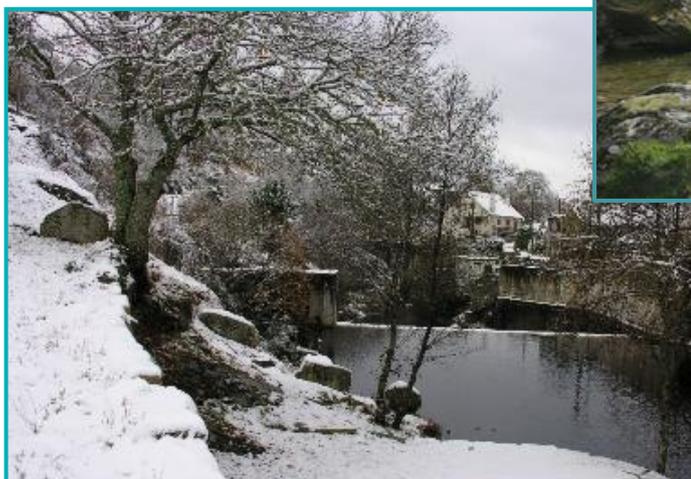
O resumo do desempenho do sector hídrico do Grupo é o seguinte:

Centrais Hídricas	País	Capacidade (MW)	Real (GWh)	Budget (GWh)	Δ %
Talhadas	Portugal	5,4	18,2	17,3	5,4%
Fráguas	Portugal	3,2	7,1	8,2	-13,7%
Vale Soeiro	Portugal	4,4	11,4	13,3	-14,2%
Paus	Portugal	4,0	8,4	9,9	-15,0%
Pagade	Portugal	1,5	3,8	4,5	-14,5%
Cercosa	Portugal	4,2	7,3	7,8	-6,8%
Soutinho	Portugal	3,2	9,2	9,0	1,9%
Grela	Portugal	0,6	-	-	-
Manteigas	Portugal	6,7	13,4	14,5	-7,9%
<b>Portfolio Hídrico Portugal</b>		<b>33,2 MW</b>	<b>78,8 GWh</b>	<b>84,5 GWh</b>	<b>-6,8%</b>

### PRODUÇÃO HÍDRICA - REAL vs BUDGET (GWh)



O Índice de Hidraulicidade do ano calculado pelo TSO português apresenta um valor próximo de 97%. Tendo em conta esta informação e a indisponibilidade anual da Central da Grela, os valores reais encontram-se em linha com os níveis de precipitação.



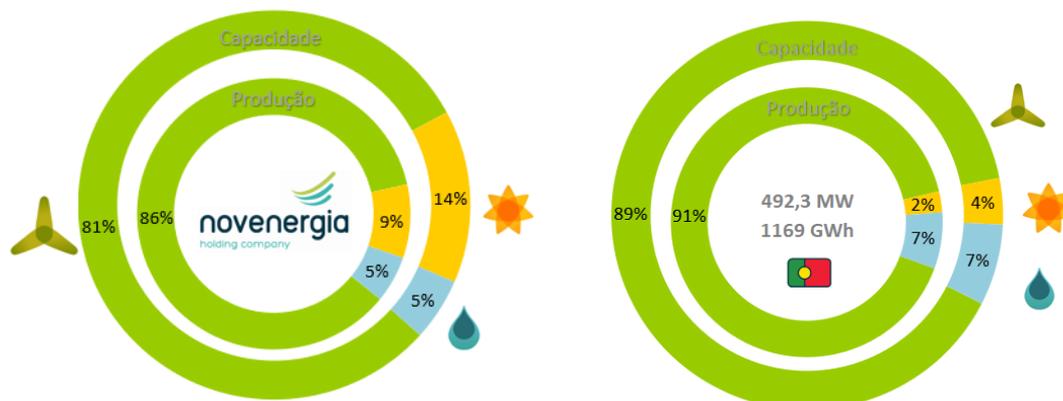
## 02.2. EÓLICA



### PORTUGAL

A sector eólico representa 81% da capacidade instalada do Grupo TEN (NOVENERGIA), com uma capacidade instalada de 509 MW e uma produção anual global de eletricidade em 2021 de 1,21 TWh, sendo os ativos portugueses aqueles que mais pesam no portfólio do Grupo, com um total de 1 061,3 GWh, representando cerca de 2,2% do consumo elétrico nacional. Em Portugal o sector eólico representa 89% da capacidade instalada.

### PRODUÇÃO POR TECNOLOGIA NO GRUPO E EM PORTUGAL 2021



A produção eólica do Grupo em Portugal durante o ano apresentou um desvio positivo de 1,8% face ao P50 orçamentado. Este desvio está em linha com o recurso no país, que é avaliado pelo TSO – o índice de eolicidade para 2021 foi de 101% no continente.

A disponibilidade e eficiência do Portfólio, aliadas à alta eficiência da curva de potência são responsáveis pelos níveis positivos de produção de energia obtidos, valores acima do esperado tendo em conta a idade média destes ativos.

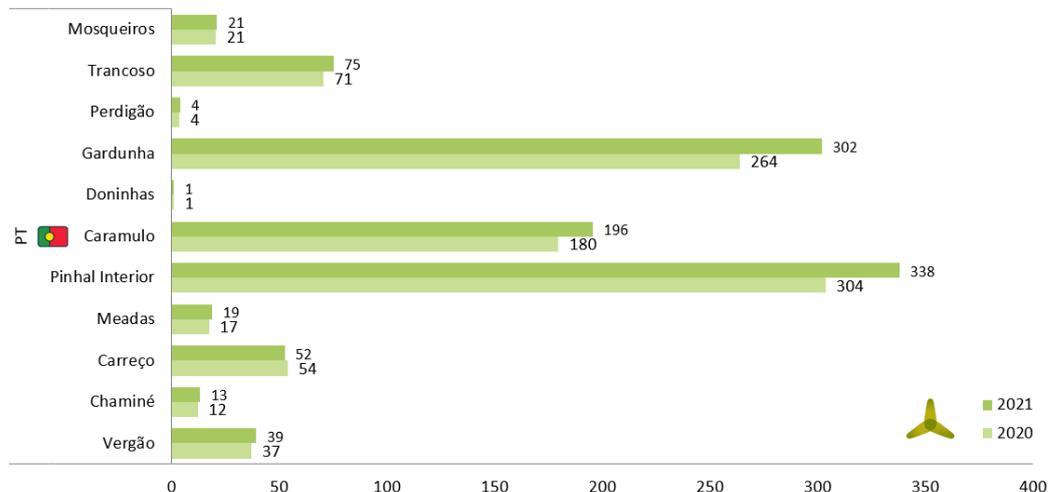
As principais informações do Portfólio eólico e de cada parque eólico para 2021, são as seguintes:

### PRODUÇÃO DOS PARQUES EÓLICOS PORTUGUESES EM 2020 - REAL vs ORÇAMENTO

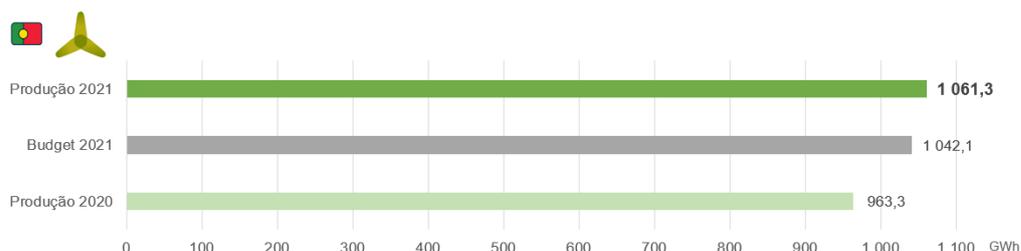
Parques Eólicos	Potência (MW)	Real (GWh)	Base Case (GWh)	Δ %
Caramulo	94,8	195,7	196,6	-0,5%
Trancoso	28,0	75,2	77,3	-2,7%
Vergão	12,0	39,4	37,3	5,6%
Gardunha	114,0	302,0	288,4	4,7%
Chaminé	6,9	13,3	14,5	-8,0%
Carreço	20,7	52,5	54,4	-3,5%
Meadas	9,0	18,9	18,9	-0,3%
Pinhal Interior	144,0	338,0	326,9	3,4%
Doninhas	0,8	1,1	1,2	-5,4%
Perdigão	2,0	4,1	4,1	-0,8%
Mosqueiros	8,0	21,2	22,5	-5,9%
<b>TOTAL PORTUGAL</b>	<b>440,2 MW</b>	<b>1 061,3 GWh</b>	<b>1 042,1 GWh</b>	<b>1,8%</b>

O gráfico abaixo apresenta a comparação da produção de 2021 e de 2020 do portfólio em Portugal, que permite evidenciar a comparação da produção de eletricidade em 2021 com a do ano anterior, mostrando diferentes comportamentos regionais.

### PRODUÇÃO POR PARQUE EÓLICO EM PORTUGAL 2021 (GWh)



### TOTAIS DE PRODUÇÃO EÓLICA 2021 vs 2020 (GWh)



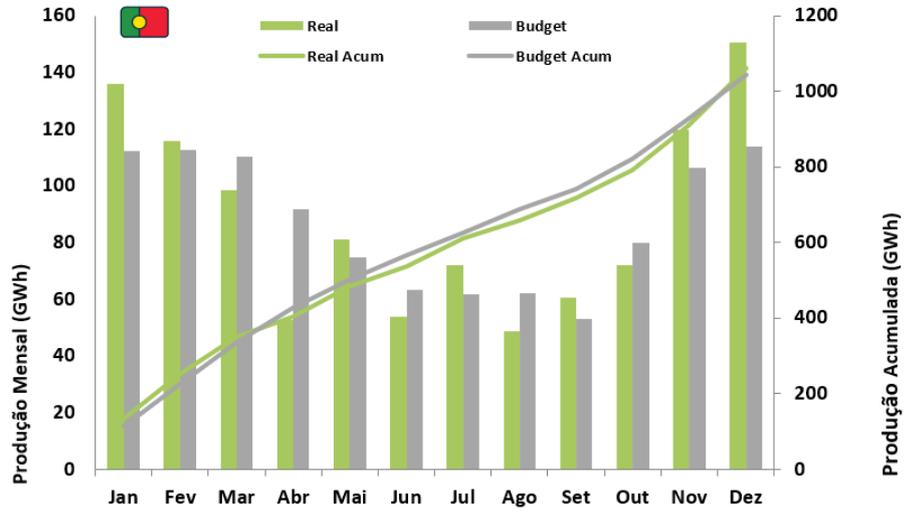
A tabela abaixo apresenta a disponibilidade dos parques eólicos, como KPI mais utilizado nessa tecnologia, através de dois índices: técnica e final/global (reduz a disponibilidade técnica por indisponibilidades pela rede e ou outras causas externas à operação da central).

De novo se confirma que durante o exercício o portfólio teve um desempenho, medido em termos de disponibilidade técnica, muito acima do esperado e que o Parque Eólico do Caramulo, tendo um comportamento acima do esperado contribuiu para o resultado médio alcançado, face ao seu peso, em termos de capacidade instalada, no portfólio construído em Portugal.

Parques Eólicos	Potência (MW)	Disponibilidade (Budget)	Disponibilidade Técnica Real	Disponibilidade Final
Caramulo	94,8	97,0%	99,0%	98,0%
Trancoso	28,0	97,0%	99,2%	98,8%
Vergão	12,0	97,0%	96,2%	97,8%
Gardunha	114,0	97,0%	98,8%	98,1%
Chaminé	6,9	96,0%	98,4%	98,1%
Carreço	20,7	95,0%	98,4%	95,2%
Meadas	9,0	95,0%	95,5%	98,7%
Pinhal Interior	144,0	95,0%	99,8%	98,1%
Doninhas	0,8	97,0%	99,0%	98,9%
Perdigão	2,0	95,0%	99,2%	96,2%
Mosqueiros	8,0	97,0%	98,1%	97,5%
<b>TOTAL PORTUGAL</b>	<b>440,2 MW</b>	<b>96,6%</b>	<b>98,7%</b>	<b>98,0%</b>

A evolução da produção eólica ao longo do ano, evidencia, a importância dos meses de Janeiro, Novembro e Dezembro no comportamento do portfólio eólico como sendo os meses que mais contribuíram para o resultado positivo do ano.

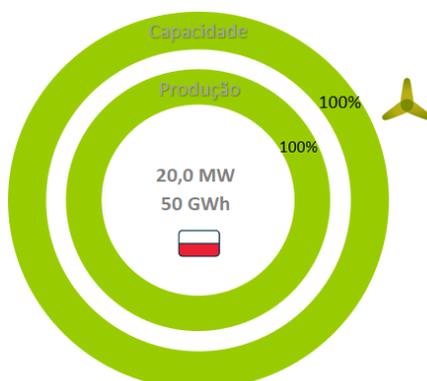
**2021 PORTUGAL – PRODUÇÃO EÓLICA MENSAL (GWh)**



## POLÓNIA

A capacidade operacional do Grupo na Polónia está focada num projeto eólico com 20 MW de potência instalada que está em operação desde 2014.

### CAPACIDADE E PRODUÇÃO



A capacidade operacional do Grupo na Polónia está focada num projeto eólico com 20 MW de potência instalada que está em operação desde 2014.

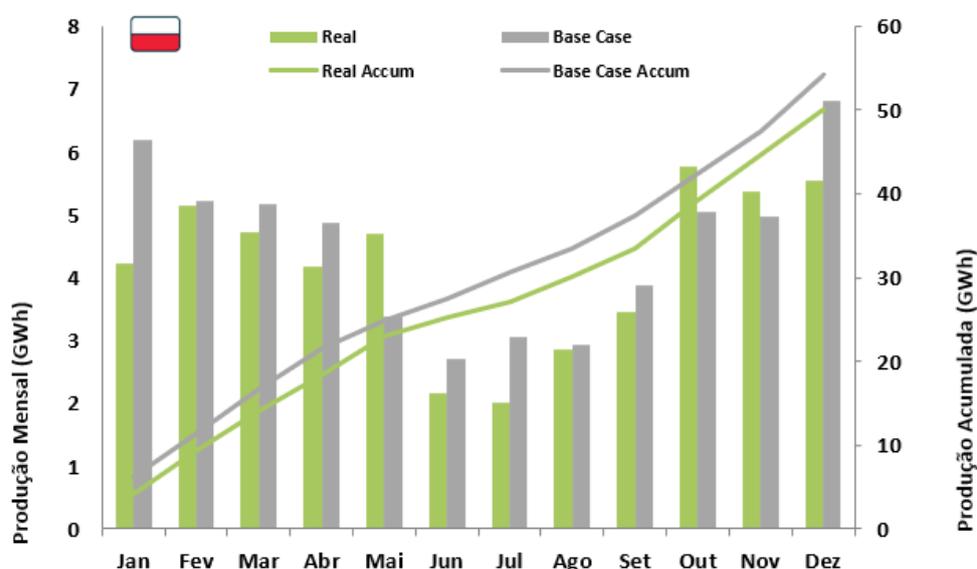
Em 2021, a produção do Parque Eólico de Gluchow ficou 7,5% abaixo de P50 – em linha com as informações globais para o recurso eólico polaco que também ficou abaixo de P50.

As disponibilidades técnicas e finais deste parque eólico ficaram acima das expectativas.

O resumo do desempenho do parque eólico durante o ano é o seguinte::

Parque Eólico	País	Capacidade (MW)	Real (GWh)	Budget (GWh)	Δ %
Gluchow	Poland	20	50,2	54,2	- 7,5%
<b>Portfolio Eólico Polónia</b>		<b>20 MW</b>	<b>50,2 GWh</b>	<b>54,2 GWh</b>	<b>- 7,5%</b>

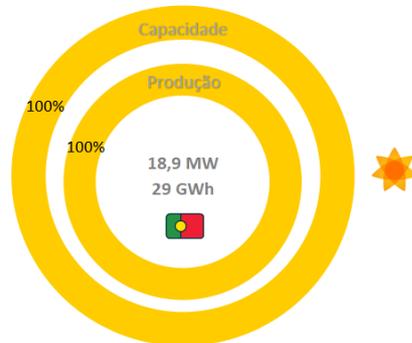
### 2021 POLAND - MONTHLY WIND PRODUCTION (GWh)



## 02.3. SOLAR



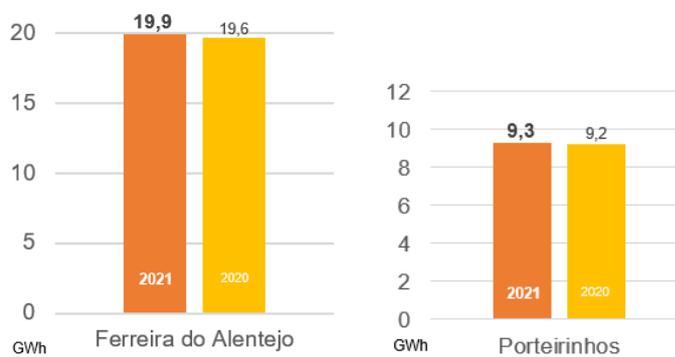
### CAPACIDADE E PRODUÇÃO



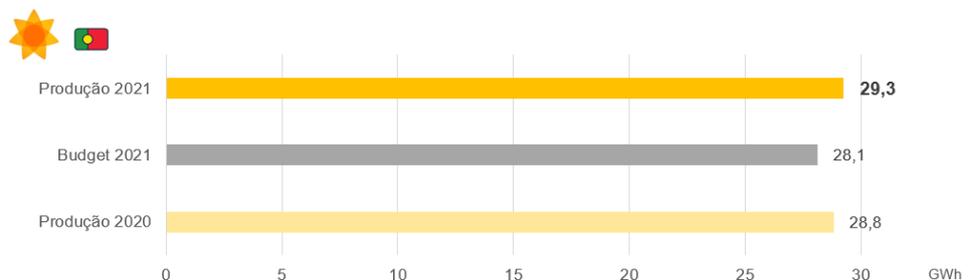
Foi excelente o desempenho da tecnologia solar no exercício de 2021, tendo a produção de eletricidade ultrapassado em 4% o objetivo orçamental. A radiação acumulada medida foi também superior em 3% ao valor estimado para P50. A excelência do desempenho fica registado pela obtenção de um Performance Ratio (PR) mais de 2 pontos percentuais acima do objetivo e uma disponibilidade energética na casa dos 99,5%.

Face à idade das centrais o PR obtido, aliás superior ao do ano transato, demonstra o cuidado das equipas de *Asset Management* e de Operação e Manutenção prestadas pela GENERG Serviços, empresa onde reside a capacidade técnica do Grupo.

### COMPARATIVO ANUAL DA PRODUÇÃO DA CENTRAL SOLAR DE FERREIRA (GWh)



### PRODUÇÃO SOLAR EM PORTUGAL (GWh)

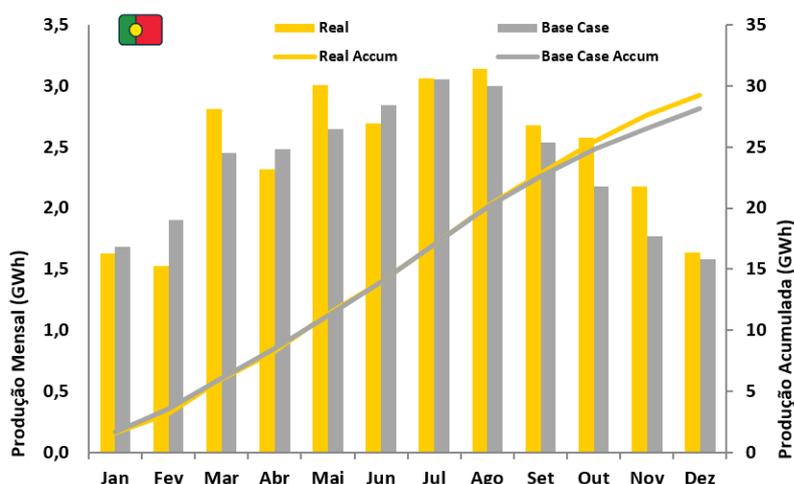


### PRODUÇÃO - ORÇAMENTO VS REAL

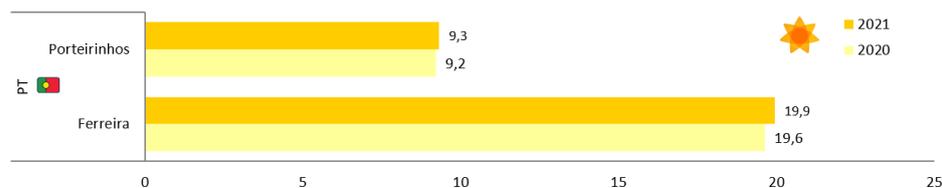
Centrais Solares	Potência (MW)	Real (GWh)	Base Case (GWh)	Δ %
Ferreira do Alentejo	12,7	19,9	18,8	-1,6%
Porteirinhos	6,2	9,3	9,4	-1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>18,9 MW</b>	<b>29,3 GWh</b>	<b>28,1 GWh</b>	<b>-1,5%</b>

A produção de eletricidade obtida de 19,9GWh, valor acima do orçamento e da produção do ano anterior, corresponde a cerca de 2 vezes o consumo doméstico de eletricidade do concelho e cerca de 36% do consumo de eletricidade total do município em 2020, segundo dados da Direção Geral de Energia e Geologia, relevando o interesse regional do ativo.

### 2021 PORTUGAL - PRODUÇÃO SOLAR MENSAL (GWh)



### PORTUGAL - PRODUÇÃO SOLAR 2021 vs 2020 (GWh)



Central Solar de Ferreira do Alentejo



Central Solar de Porteirinhos

## 03. EVOLUÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

### 03.1. GENERG SGPS - INDIVIDUAL

#### DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DA GENERG SGPS INDIVIDUAL

valores em milhares de euros	2021	2020	Δ%
Volume de Negócios	1 860	1 730	7,5%
EBITDA	51 358	39 227	30,9%
Resultados Operacionais	37 162	25 030	48,5%
Resultados Financeiros	-5 100	-1 790	185,0%
Resultado Líquido	33 106	23 580	40,4%
Activo Líquido	299 268	393 021	-23,9%
Capitais Próprios	174 749	157 297	11,1%
Passivo	124 519	235 724	-47,2%
ROE (1)	18,9%	15,0%	
ROI (2)	11,1%	6,0%	
Estrutura Financeira (3)	0,71	1,50	
Solvabilidade (4)	0,42	0,60	
Autonomia Financeira (5)	58,4%	40,0%	

(1) - Resultado Líquido / Capitais Próprios  
(2) - Resultado Líquido / Ativo Líquido  
(3) - Passivo / Capitais Próprios  
(4) - Passivo / Ativo  
(5) - Capitais Próprios / Ativo Líquido

O ano de 2021 foi positivamente impactado pela maior disponibilidade de recurso eólico, tal como mencionado na nota 2. do presente relatório bem assim como foi positivamente afetado pelo ganho obtido na venda do projeto solar do Mexeeiro, o que levou a um aumento dos ganhos imputados pelas subsidiárias cerca de 31,2%.

Apesar da diminuição na rubrica de outros rendimentos (36,9%) e de um aumento nos gastos do pessoal (9,7%), os custos operacionais tiveram uma variação positiva de 48,5% devido, essencialmente, aos ganhos imputados pelas subsidiárias.

Como consequência dos efeitos acima referidos, a empresa apresenta um acréscimo do EBITDA em cerca de 30,9% face a 2020.

Quanto aos resultados financeiros, os mesmos apresentam um agravamento, sendo mais negativo em 2021, fruto essencialmente da redução dos rendimentos financeiros gerados pelos suprimentos às suas participadas.

Como consequência dos aspetos supramencionados, o resultado líquido do exercício apresenta um aumento de cerca de 9,5 milhões de euros face ao ano anterior.

O ativo líquido da GENERG SGPS teve um decréscimo de cerca de 23,9% face ao ano anterior (-93,7 milhões de euros) essencialmente pela operação de venda de participações financeiras à GENERG PORTFOLIO.

Salienta-se que os capitais próprios registaram um aumento de cerca de 11,1% face ao ano anterior, devido, essencialmente, ao aumento do Resultado Líquido. Ainda sobre o capital próprio, salienta-se que a rubrica de Outras Variações de Capital Próprio apresenta uma redução de cerca de 4,3 milhões de euros motivada pela alteração de justo valor dos Swaps nas subsidiárias, também impactado pela venda das participações financeiras à GENERG Portfolio.

Quanto ao passivo salienta-se uma diminuição dos financiamentos obtidos de médio e longo prazo devido ao reembolso antecipado do empréstimo obrigacionista com maturidade de sete anos subscrito na totalidade pelas suas Empresas subsidiárias.

Nos próximos anos, a GENERG SGPS deverá manter uma estratégia de crescimento, devendo os fundos necessários ser garantidos, quer através do autofinanciamento, quer por via da dívida bancária de médio-longo prazo alocada diretamente aos projetos.

## 03.2. GENERG SGPS - CONSOLIDADO

### DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DA GENERG SGPS CONSOLIDADO

valores em milhares de Euros	2021	2020	Δ%
Vendas e Serviços Prestados	121 146	118 496	2,2%
EBITDA	100 283	91 609	9,5%
Resultado Operacional	54 990	45 297	21,4%
Resultado Financeiro	-7 920	-8 905	11,1%
Resultado Líquido	33 106	23 580	40,4%
Activo Líquido	412 009	412 666	-0,2%
Capitais Próprios	174 953	157 507	11,1%
Passivo	237 056	255 159	-7,1%
<hr/>			
ROE (1)	18,9%	15,0%	
ROI (2)	8,0%	5,7%	
Resultado Líquido das Vendas (3)	27,3%	19,9%	
Estrutura Financeira (4)	1,35	1,62	
Autonomia Financeira (5)	42,5%	38,2%	

(1) - Resultado Líquido / Capitais Próprios  
(2) - Resultado Líquido / Activo Líquido  
(3) - Resultado Líquido / Vendas e Serviços Prestados  
(4) - Capitais Próprios / Activo Líquido

Durante 2021 registou-se um ligeiro aumento de 2,2% na faturação face ao verificado em 2020, essencialmente motivado pela maior disponibilidade de recurso eólico. Quanto ao OPEX verificou-se um acréscimo de 3,4% motivado essencialmente pelo ligeiro aumento face ao ano anterior dos gastos de pessoal. A combinação dos efeitos anteriores levou a que o EBITDA registre um aumento de 9,5%, passando para os 100,3 milhões de euros no presente exercício. Esta performance, em conjunto com redução do montante das amortizações e das imparidades de investimentos depreciáveis levou os resultados operacionais apresentem uma variação positiva de 21,4%, para os 55 milhões de euros. No que diz respeito aos resultados financeiros, melhoraram cerca de 11,1% face ao ano anterior devido essencialmente à redução do montante em dívida.

Como consequência dos valores supramencionados, o resultado líquido no presente exercício foi de 33,1 milhões de euros, 40,4% superior ao do ano transato.

Os indicadores acima apresentados, demonstram uma evolução característica de uma empresa em velocidade cruzeiro, após a conclusão do investimento no respetivo Portfolio.

Os capitais próprios os mesmos tiveram um acréscimo de 11,1% explicado, essencialmente, pelas outras reservas, consequência da atualização do justo valor dos swaps nas subsidiárias.

## 04. PERSPECTIVAS PARA 2022

Dado o ambiente que o mundo está a enfrentar atualmente, espera-se que o ano de 2022 traga desafios suficientes por conta própria. Independentemente disso, o Grupo manterá os melhores esforços e continuará sua parcela de trabalho em direção a um futuro mais sustentável. Para 2022 prevê:

- Atingir o fim da construção dos parques eólicos de sobreequipamento em Portugal e iniciar a sua operação;
- Fechar a operação de refinanciamento em que tem vindo a trabalhar para a GENERG Portfolio e suas participadas;
- Lançamento da construção do parque eólico Gardunha II;
- Concluir a fase de desenvolvimento do parque eólico Gluchow II e, eventualmente, avançar para a sua construção;
- Avançar no desenvolvimento de nova capacidade, nomeadamente com o com novos projetos de energia solar fotovoltaica baseados na hibridização dos parques eólicos existentes em Portugal;

## 05. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Proposta de Aplicação de Resultados bem como de distribuição de dividendos é apresentada pelo Conselho de Administração, de acordo com o disposto na Lei e nos Estatutos da sociedade.

Uma vez que se encontra plenamente preenchido o previsto no artigo 295º do CSC, o Conselho de Administração propõe que o **Resultado Líquido positivo do exercício de 2021, no montante de 33.105.767,99 euros**, que inclui a previsão para Gratificações de Balanço de 2021 aos Administradores Executivos, seja aplicado do seguinte modo:

- **Reservas Livres:** 33.105.767,99 euros
- **Participação dos trabalhadores nos resultados:** 430.941,00 euros



## 06. NOTAS FINAIS E AGRADECIMENTOS

O merecido reconhecimento a todas entidades, coletivas ou singulares, que contribuíram para os resultados da GENERG durante o exercício de 2021, é algo que julgamos não só conveniente, mas necessário, porque sem o contributo de todo o universo de stakeholders da empresa, a GENERG não poderia alcançar os resultados que de forma constante têm marcado o seu percurso durante a última década. Assim, queremos destacar algumas entidades de entre um leque necessariamente mais vasto, às quais endereçamos assim o nosso sincero e genuíno agradecimento:

1. A todas as entidades locais, nomeadamente populações, com as quais interagimos no desenvolvimento e implementação dos nossos projetos;
2. Ao Grupo EDP, pelo apoio na gestão da interligação à rede pública de distribuição e faturação dos ativos da GENERG em Portugal;
3. À REN, pela gestão exemplar da rede de transporte, essencial ao escoamento da produção da GENERG em Portugal;
4. Ao Banco Europeu de Investimento, parceiro de mais de uma década da GENERG, pela flexibilidade e compreensão demonstrada na gestão das contingências relacionadas com os contratos de financiamento em vigor, sempre no quadro das regras definidas no respetivo clausulado;
5. Aos bancos financiadores dos *Portfolios* eólico, hídrico e solar da GENERG, em Portugal;
6. À ENERCON, VESTAS e NORDEX pelo profissionalismo demonstrado na operação e manutenção dos parques eólicos da GENERG;
7. À UPSOLAR e SUNTECH parceiros de longa data dos projetos solares da GENERG;



8. À DELOITTE, enquanto Fiscal Único e Auditor Externo, pela atenção e rigor com que acompanham a nossa atividade, garantindo o cumprimento dos critérios e procedimentos contabilísticos e fiscais;
9. À APREN pelo trabalho efetuado em prol da promoção e divulgação das energias renováveis em Portugal.
10. Ao acionista NOVENERGIA Holding Company pelo suporte continuado ao desenvolvimento da atividade da GENERG;
11. E finalmente aos colaboradores, que constituem a sua dedicada base de sustentação operacional e técnica.

Lisboa, 25 de março de 2022

### **O Conselho de Administração**

**Presidente:**

Álvaro Brandão Pinto

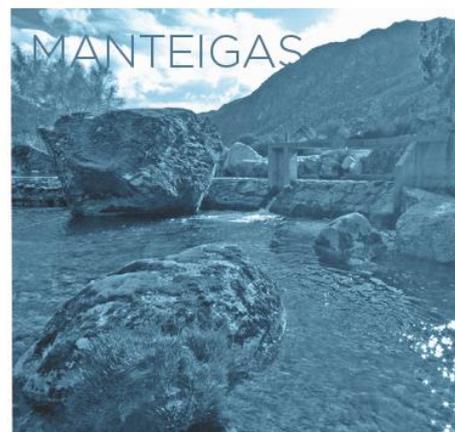
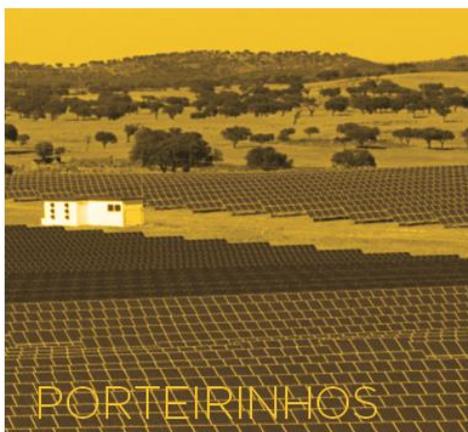
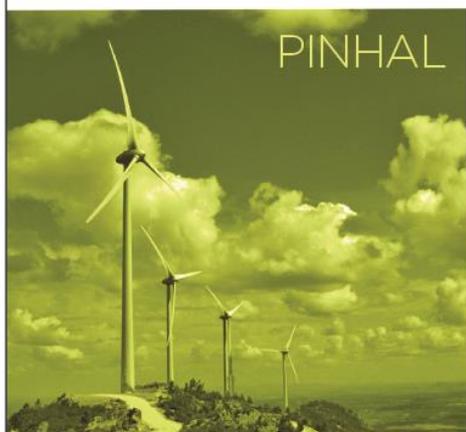
**Vogais:**

Hélder de Carvalho Serranho

Vitor Sobral Pacheco

Ricardo Marçal de Jesus

Bernardo Lucena



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

## GENERG SGPS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

### 01. BALANÇO GENERG SGPS

	Nota	31 de dezembro	
		2021	2020
<b>Ativo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Goodwill	6	104 036 353	118 049 835
Ativos intangíveis	5	1 436 368	1 619 358
Participações financeiras - MEP	6	116 406 231	184 332 129
Participações financeiras - outros métodos	7	2 500	2 500
Outros ativos financeiros	8	54 640 662	80 184 972
		<b>276 522 113</b>	<b>384 188 795</b>
<b>Corrente</b>			
Clientes	10	5 453	-
Estado e outros entes públicos	11	33 663	49 115
Outros créditos a receber	12	3 268 816	813 224
Diferimentos		-	1 523
Outros ativos financeiros	8	3 607 100	4 007 222
Caixa e depósitos bancários	4	15 830 554	3 960 914
		<b>22 745 587</b>	<b>8 831 998</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>299 267 700</b>	<b>393 020 792</b>
<b>Capital próprio</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b>			
Capital subscrito	13	5 000 000	5 000 000
Reserva legal	14	1 000 000	1 000 000
Outras reservas	14	138 591 142	135 011 402
Outras variações no capital próprio	15	(2 948 370)	(7 294 287)
		<b>141 642 771</b>	<b>133 717 115</b>
Resultado líquido do exercício		33 105 768	23 579 739
<b>Total do capital próprio</b>		<b>174 748 539</b>	<b>157 296 854</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	16	119 064 210	232 551 250
		<b>119 064 210</b>	<b>232 551 250</b>
<b>Corrente</b>			
Financiamentos obtidos	16	2 207 506	2 219 850
Fornecedores	17	16 025	30 313
Estado e outros entes públicos	11	2 344 606	44 401
Outras dívidas a pagar	17	886 813	878 124
		<b>5 454 951</b>	<b>3 172 688</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>124 519 161</b>	<b>235 723 938</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>299 267 700</b>	<b>393 020 792</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## 02. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS GENERG SGPS

	Nota	Exercício	
		2021	2020
Serviços prestados	18	1.859.534	1.729.994
Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias	19	51.225.437	39.054.199
Fornecimentos e serviços externos	20	(188.855)	(196.507)
Gastos com o pessoal	21	(1.540.743)	(1.404.212)
Outros rendimentos	22	69.863	110.804
Outros gastos	22	(67.086)	(67.388)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>51.358.151</b>	<b>39.226.889</b>
(Gastos)/reversões de depreciação e de amortização	23	(14.196.473)	(14.196.473)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>37.161.678</b>	<b>25.030.417</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	24	3.615.858	4.025.433
Juros e gastos similares suportados	24	(8.715.632)	(5.814.934)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>32.061.904</b>	<b>23.240.916</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	9	1.043.864	338.823
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>33.105.768</b>	<b>23.579.739</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## 03. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS GENERG SGPS

Notas	Atribuível aos acionistas						Total	
	Capital subscrito	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício		
<b>A 1 de janeiro de 2020</b>	<b>5 000 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>112 186 430</b>	-	<b>5 221 496</b>	<b>28 969 271</b>	<b>152 377 197</b>	
<b>Alterações no exercício</b>								
Aplicação do resultado	14	-	-	7 969 271	21 000 000	-	(28 969 271)	-
Ajustamentos de conversão cambial	15	-	-	-	-	(9 654)	-	(9 654)
Reconhecimento de subsídios ao investimento	15	-	-	-	-	(2 672 802)	-	(2 672 802)
Impostos diferidos	15	-	-	-	-	(685 812)	-	(685 812)
Justo valor de Swap's	15	-	-	-	-	5 708 186	-	5 708 186
		<b>5 000 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>120 155 701</b>	<b>21 000 000</b>	<b>7 561 414</b>	-	<b>154 717 115</b>
Resultado líquido do exercício						23 579 739		23 579 739
<b>Resultado Integral</b>								<b>25 919 657</b>
<b>Operações com detentores de capital no exercício</b>								
Transferências (lucros distribuíveis)	15	-	-	-	14 855 701	(14 855 701)	-	-
Outras operações	14	-	-	14 855 701	(14 855 701)	-	-	-
Distribuição de reservas	14	-	-	-	(21 000 000)	-	-	(21 000 000)
<b>A 31 de dezembro de 2020</b>		<b>5 000 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>135 011 402</b>	-	<b>(7 294 287)</b>	<b>23 579 739</b>	<b>157 296 854</b>
<b>Alterações no exercício</b>								
Aplicação do resultado	14	-	-	23 579 739	-	-	(23 579 739)	-
Ajustamentos de conversão cambial	15	-	-	-	-	28 312	-	28 312
Reconhecimento de subsídios ao investimento	15	-	-	-	-	(2 511 382)	-	(2 511 382)
Impostos diferidos	15	-	-	-	-	(1 375 305)	-	(1 375 305)
Justo valor de Swap's	15	-	-	-	-	8 204 292	-	8 204 292
		<b>5 000 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>158 591 142</b>	-	<b>(2 948 370)</b>	-	<b>161 642 771</b>
Resultado líquido do exercício						33 105 768		33 105 768
<b>Resultado integral</b>								<b>37 451 685</b>
<b>Operações com detentores de capital no exercício</b>								
Distribuições	14	-	-	(20 000 000)	-	-	-	(20 000 000)
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>		<b>5 000 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>138 591 142</b>	-	<b>(2 948 370)</b>	<b>33 105 768</b>	<b>174 748 539</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## 04. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA GENEERG SGPS

RUBRICAS	Nota	Exercício	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		1 823 921	1 948 788
Pagamentos de fornecedores		(254 520)	(288 903)
Pagamentos ao pessoal		(541 410)	(1 007 377)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>1 027 991</b>	<b>652 508</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		106 339	1 535 657
Outros recebimentos/pagamentos		(98 458)	(1 219 015)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>1 035 872</b>	<b>969 151</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Investimentos financeiros	6	(18 280 635)	(18 100 000)
Outros ativos	8	(180 500)	(13 217 000)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros	6	20 250 000	-
Outros ativos	8	29 732 033	3 066 127
Juros e rendimentos similares		-	1 025
Dividendos	6	1 840 572	21 383 202
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>33 361 469</b>	<b>(6 866 646)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	16	(2 100 000)	(2 100 000)
Juros e gastos similares	16	(427 700)	(479 394)
Distribuição de reservas	25	(20 000 000)	(21 000 000)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(22 527 700)</b>	<b>(23 579 394)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>11 869 640</b>	<b>(29 476 889)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do exercício</b>	4	<b>3 960 914</b>	<b>33 437 803</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	4	<b>15 830 554</b>	<b>3 960 914</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# 05. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS GENERG SGPS

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A GENERG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (referida neste documento como “GENERG SGPS” ou “Empresa”), com sede em Lisboa, foi constituída sobre a forma de sociedade anónima, em 14 de dezembro de 1999, tendo por objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades. Foi objetivo dos seus acionistas concentrar numa única sociedade todas as participações financeiras noutras sociedades do Grupo, diferenciando claramente as atividades de gestão operacional das atividades de gestão financeira e estratégica.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Empresa completou o processo de fusão por incorporação da sua Empresa-mãe, Lusenerg – Energias Renováveis, SGPS, S.A.. Em consequência deste processo de fusão, a GENERG SGPS passou a ser detida pela NOVENERGIA Holding Company, S.A., com sede no Luxemburgo, sendo que a sua entidade controladora final é a TOTAL EREN, S.A..

Em Outubro de 2017, a participação na sociedade GENERG Ventos de Proença a Nova foi vendida à sociedade GENERGreen.

No corrente ano, a 29 de Junho, ocorreu a venda das participações detidas pela GENERG SGPS de catorze sociedades, ficando a GENERG Portfolio com a detenção dos 100% destas sociedades, excepto Seixo Amarelo e Hidroelétrica de Manteigas que são detidas em 10% por minoritários externos ao grupo.

As demonstrações financeiras da Empresa e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, sendo esta divisa igualmente a moeda funcional da Empresa, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

As demonstrações financeiras da Empresa em 31 de dezembro de 2021 referem-se à atividade da Empresa a nível individual e foram preparadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Apesar dos investimentos financeiros nas subsidiárias se encontrarem registados pela equivalência patrimonial, pelo qual se encontram refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa os efeitos de consolidação ao nível do resultado líquido e capitais próprios, a Empresa nos termos do n.º 3 do Artigo 7º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho está dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas dado que a TOTAL EREN, S.A., possui a totalidade do capital da Empresa e apresenta contas consolidadas nas quais são incluídas as demonstrações financeiras da Empresa e a da sua subsidiária.

A empresa é a empresa-mãe de um conjunto de empresas descritas na Nota 28.

É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

#### 3.2. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRA EM SUBSIDIÁRIAS

As participações em subsidiárias são registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Empresa nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Empresa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da associada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a associada relatar lucros, a Empresa retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

Os dividendos recebidos das subsidiárias após a data de aquisição são deduzidos ao valor da participação financeira.

#### 3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

As amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, a qual foi determinada pelo Conselho de Administração como sendo idêntica à vida útil dos principais ativos afetos aos parques eólicos e mini-hídricas adquiridas (normalmente entre 16 e 30 anos).

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

### 3.4. IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo amortizado; e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### (i) Ao custo amortizado

São mensurados "ao custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

Nesta categoria, incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### a) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis no curto prazo.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### c) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **d) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

#### **(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

A Empresa, não tem a esta data, ativos ou passivos financeiros que se enquadrem nesta categoria.

#### **Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria “custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

#### **Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### **3.6. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de reporte, dos recursos necessários para liquidar essas obrigações.

A Empresa constitui uma provisão, no início de cada projeto, para fazer face aos gastos a incorrer na reposição dos locais utilizados pela Empresa, nas condições iniciais de utilização. Esta provisão é registada, no momento da sua constituição inicial, por contrapartida da rubrica de “Ativos fixos tangíveis”. As provisões são revistas na data de cada relato e são ajustadas de modo a refletir o valor presente da melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

### 3.7. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis da Empresa e considera a tributação diferida.

A Empresa é tributada em IRC, pelo Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (“RETGS”).

Na mensuração do gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente é ainda considerado o efeito do imposto diferido.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida à data do balanço.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, caso existam, e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de itens registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

### 3.8. RÉDITO

Os rendimentos da Empresa decorrem da prestação de serviços e são reconhecidos no exercício a que respeitam de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

O rédito das prestações de serviços resulta, essencialmente, da prestação de serviços de administração às suas subsidiárias.

Os rendimentos são contabilizados no exercício a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data do seu recebimento. Os rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados, sendo registado na rubrica de “Outros ativos correntes”, os rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujo recebimento apenas ocorrerá em exercícios futuros, bem como as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3.9. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor, estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

#### 03.9.1. Ativos tangíveis e intangíveis – vidas úteis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócio da Empresa, considerando também as práticas adotadas por empresas do setor ao nível nacional e internacional.

#### 03.9.2. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

### 3.10. ESPECIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.11. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“*adjusting events*”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“*non adjusting events*”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

### 4.1 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO

A Empresa não tem quaisquer elementos de caixa que não se encontrem disponíveis para uso.

### 4.2 DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de Caixa e depósitos bancários refletido no balanço é como segue:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Depósitos bancários à ordem	12 730 554	832 377
Depósitos bancários a prazo	3 100 000	3 128 536
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>15 830 554</b>	<b>3 960 914</b>

## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, durante os períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi como segue:

Entidade	1 de janeiro de 2021			Amortizações do exercício (Nota 23)	Saldo final
	Custo de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor líquido		
Generg Novos Desenvolvimentos	174	-	174	-	174
Hidriinveste	203.667	(121.847)	81.821	(10.227)	71.593
Hidroeléctrica do Monte	35.698	(22.178)	13.520	(1.690)	11.830
Hidroeléctrica de Manteigas	8.489	(3.755)	4.733	(316)	4.418
Megavento	70.637	(45.583)	25.054	(3.579)	21.475
Generg Ventos do Caramulo	516.035	(311.440)	204.595	(25.575)	179.021
Generg Ventos da Gardunha	666.612	(393.703)	272.908	(30.323)	242.585
Generventos do Pinhal Interior	964.886	(579.872)	385.014	(48.127)	336.887
Generg Ventos de Trancoso	1.460.984	(829.447)	631.537	(63.154)	568.383
	<b>3.927.181</b>	<b>(2.307.825)</b>	<b>1.619.358</b>	<b>(182.990)</b>	<b>1.436.368</b>

Entidade	1 de janeiro de 2020			Amortizações do exercício (Nota 23)	Saldo final
	Custo de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor líquido		
Generg Novos Desenvolvimentos	174	-	174	-	174
Hidriinveste	203.667	(111.619)	92.048	(10.227)	81.821
Hidroeléctrica do Monte	35.698	(20.488)	15.210	(1.690)	13.520
Hidroeléctrica de Manteigas	8.489	(3.440)	5.049	(316)	4.733
Megavento	70.637	(42.004)	28.633	(3.579)	25.054
Generg Ventos do Caramulo	516.035	(285.865)	230.170	(25.575)	204.595
Generg Ventos da Gardunha	666.612	(363.380)	303.232	(30.323)	272.908
Generventos do Pinhal Interior	964.886	(531.745)	433.141	(48.127)	385.014
Generg Ventos de Trancoso	1.460.984	(766.294)	694.690	(63.154)	631.537
	<b>3.927.181</b>	<b>(2.124.835)</b>	<b>1.802.348</b>	<b>(182.990)</b>	<b>1.619.358</b>

As amortizações dos ativos intangíveis estão reconhecidas na rubrica "Gastos / reversões de depreciação e amortização" da demonstração dos resultados pela sua totalidade, sendo as mesmas reconhecidas a partir do momento em que os ativos foram adquiridos e pelo período estimado de vida útil dos bens afetos aos ativos adquiridos.

## 6. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E GOODWILL

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos nos investimentos em subsidiárias são como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>A 1 de Janeiro</b>	184 332 130	145 365 015
Ganhos / (Perdas)	40 741 085	28 569 846
Outros movimentos no capital	4 345 917	2 339 918
Constituição de Partes de Capital	50 000	-
Restituição de Partes de Capital	(12 058 474)	18 100 000
Anulação de mais-valias geradas internamente	10 484 352	10 484 352
Alteração de método Eólica da Boneca	-	856 199
Distribuições Reservas Livres Generg Desenvolvimentos	(1 630 572)	(487 410)
Distribuições Reservas Livres Generg Portfólio	(69 000 000)	(15 097 010)
Distribuições Reservas Livres hídricas	(751 078)	(864 763)
Distribuições Reservas Livres eólicas	(31 062 788)	(4 439 592)
Distribuições	(210 000)	(494 428)
Venda de Participações	(8 834 341)	-
<b>Final do exercício</b>	<u><b>116 406 231</b></u>	<u><b>184 332 129</b></u>

Em 30 de junho de 2021, a GENERG SGPS vendeu participações financeiras à GENERG Portfolio.

Em 2020, o Grupo procedeu à alteração do método de consolidação da sua participada Eólica da Boneca de Método do Custo (critério que utilizou até final de 2019), para Método de Equivalência Patrimonial. Tal alteração é suportada pelo facto de não existir qualquer limitação ao exercício dos direitos do Grupo sobre a referida participada decorrentes do nível de participação detida (35%), e pelo facto de nomear um elemento para o Conselho de Administração da referida participada. Assim, na sequência da alteração da estrutura acionista do Grupo, foi objetivo do mesmo que a partir do exercício de 2020 passasse a ser efetuado um acompanhamento mais próximo da gestão desta participada exercendo desse modo o controlo efetivo em conformidade com a percentagem de participação detida pelo Grupo, materializando-se este também na referida alteração do método de consolidação aplicado pelo grupo.

A 12 de novembro de 2021, foi constituída uma nova sociedade no Grupo GENERG, em Portugal, com participação financeira da GENERG SGPS, S.A., a GENERG Híbridização, S.A. O capital social da nova sociedade é de 50.000 euros.

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 houve alienação de participações à GENERG Portfolio no montante de 8.834.340 Euros ao valor contabilístico não gerando nenhuma mais ou menos valia. Na operação de venda das ações à subsidiária GENERG Portfolio houve encontro de contas:

Prestações acessórias restituição	12 058 474
Distribuição de reservas livres	69 000 000
Transmissão de créditos das SPV hídricas (reservas livres distribuídas)	751 078
Transmissão de créditos das SPV eólicas (Nota 16)	(88 624 528)
Alienação das participações	8 834 341
Constituição de Partes de Capital	(50 000)
<b>Variação Investimentos Financeiros</b>	<u><b>1 969 365</b></u>
<b>Recebimentos/pagamentos de Investimentos financeiros</b>	<u><b>(8 600 000)</b></u>

Em 31 de dezembro de 2021, o resumo da valorização dos investimentos financeiros nas subsidiárias é como segue:

Entidade	Custo Aquisição	Prestações suplementares	Mais-valias anuladas	Valor da participação	Equivalência Patrimonial 1 jan 2020	Prestações suplementares (mov. do período)	Mais valias anuladas (mov. do período)
Generg International	50 000	-	-	50 000	1 814 048	-	-
Generg Novos Desenvolvimentos	50 000	-	-	50 000	14 348 476	(1 900 000)	-
Generg Portfólio	403 000	140 556 752	(108 084 666)	32 875 086	124 174 576	(6 408 474)	10 484 352
Hidrinveste	13 000	-	-	13 000	594 899	-	-
Hidroeléctrica do Monte	13 000	-	-	13 000	70 196	-	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos	166 400	-	-	166 400	75 974	-	-
Sociedade Hidroeléctrica da Grela	51 200	-	-	51 200	206 703	-	-
Hidroeléctrica de Manteigas	13 000	-	-	13 000	192 835	-	-
Generg GPE	-	-	-	-	2 352 273	-	-
Generg Ventos de Viana	13 000	-	-	13 000	1 658 842	-	-
Generg Ventos de Sines	12 969	-	-	12 969	145 938	-	-
Megavento	13 000	-	-	13 000	397 548	-	-
Generg Ventos do Caramulo	13 000	-	-	13 000	7 314 018	-	-
Generg Ventos da Gardunha	13 000	-	-	13 000	10 303 357	-	-
Generventos do Pinhal Interior	8 000	-	-	8 000	8 710 882	-	-
Ventos do Seixo Amarelo	13 520	-	-	13 520	143 189	-	-
Generg Ventos de Trancoso	50 000	-	-	50 000	2 467 291	-	-
Genergreen	50 000	-	-	50 000	8 605 853	(3 750 000)	-
Generg Híbridação	50 000	-	-	50 000	-	-	-
Eólica da Boneca	2 171 825	-	-	2 171 825	755 232	-	-
<b>3 180 914</b>	<b>140 556 752</b>	<b>(108 084 666)</b>	<b>35 653 000</b>	<b>184 332 130</b>	<b>(12 058 474)</b>	<b>10 484 352</b>	

Entidade	% Resultado Líquido	% Distribuição Dividendos	Distribuição de Reservas Livres	Ajust. Ativos fin. Subsídios (Nota 15)	Ajust. Ativos fin. Swap (Nota 15)	Ajust. Ativos fin. - ajustamentos conversão cambial (Nota 15)	Outras variações no capital próprio	Venda da Participação	Valor participação 31 dez 2021
Generg International	151 256	-	-	(34 147)	35 556	28 312	-	-	1 995 025
Generg Novos Desenvolvimentos	9 766 752	-	(1 630 572)	(722)	334 733	-	-	-	20 918 667
Generg Portfólio	25 613 736 (*)	-	(69 000 000)	(1 631 810)	4 663 215	-	-	-	87 895 595
Hidrinveste	69 194	-	(104 422)	(1 051)	759	-	-	(559 379)	-
Hidroeléctrica do Monte	33 503	-	(53 388)	(1 033)	1 366	-	-	(50 645)	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos	21 758	-	(50 232)	(1 708)	1 193	-	-	(46 986)	-
Sociedade Hidroeléctrica da Grela	1 269	-	(20 458)	(1 449)	785	-	-	(186 851)	-
Hidroeléctrica de Manteigas	78 431	-	(132 142)	-	747	-	-	(139 871)	-
Generg GPE	175 126	-	(390 438)	(3 518)	4 760	-	-	(2 138 203)	-
Generg Ventos de Viana	214 774	-	(1 650 234)	(1 129)	11 992	-	-	(234 244)	-
Generg Ventos de Sines	15 095	-	(117 874)	(4 466)	4 285	-	-	(42 978)	-
Megavento	41 540	-	(353 622)	(5 396)	5 474	-	-	(85 545)	-
Generg Ventos do Caramulo	1 066 458	-	(7 308 180)	(39 827)	64 449	-	-	(1 096 918)	-
Generg Ventos da Gardunha	1 680 613	-	(10 343 432)	(59 134)	118 117	-	-	(1 699 520)	-
Generventos do Pinhal Interior	1 931 434	-	(8 693 198)	(69 720)	87 960	-	-	(1 967 358)	-
Ventos do Seixo Amarelo	64 275	-	(120 896)	(1 978)	7 216	-	-	(91 806)	-
Generg Ventos de Trancoso	477 396	-	(2 475 351)	(13 417)	38 118	-	-	(494 036)	-
Genergreen	(701 934)	-	-	(241)	815 990	-	-	-	4 969 669
Generg Híbridação	(1 209)	-	-	-	-	-	-	-	48 791
Eólica da Boneca	41 616	(210 000)	-	(8 364)	-	-	-	-	578 484
<b>40 741 085</b>	<b>(210 000)</b>	<b>(102 444 437)</b>	<b>(1 879 109)</b>	<b>6 196 714</b>	<b>28 312</b>	<b>-</b>	<b>(8 834 341)</b>	<b>116 406 231</b>	

(\*) Montante difere do resultado líquido do exercício da subsidiária em virtude de ajustes efetuados na aplicação da equivalência patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2020, o resumo da valorização dos investimentos financeiros nas subsidiárias é como segue:

Entidade	Custo Aquisição	Prestações suplementares	Mais-valias anuladas	Valor da participação	Equivalência Patrimonial 1 jan 2020	Alteração método	Prestações suplementares (mov. do período)	Mais valias anuladas (mov. do período)
Generg International	20.000.000	-	-	20.000.000	1.915.073	-	-	-
Generg Novos Desenvolvimentos	50.000	-	-	50.000	9.695.071	-	1.900.000	-
Generg Portfólio	50.000	140.556.752	(108.084.666)	32.522.086	101.584.431	-	10.000.000	10.484.352
Hidrinveste	403.000	-	-	403.000	755.004	-	-	-
Hidroeléctrica do Monte	13.000	-	-	13.000	206.714	-	-	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos	13.000	-	-	13.000	211.501	-	-	-
Sociedade Hidroeléctrica da Grela	166.400	-	-	166.400	199.816	-	-	-
Hidroeléctrica de Manteigas	51.200	-	-	51.200	191.697	-	-	-
Generg GPE	13.000	-	-	13.000	2.400.538	-	-	-
Generg Ventos de Viana	13.000	-	-	13.000	1.176.050	-	-	-
Generg Ventos de Sines	13.000	-	-	13.000	139.500	-	-	-
Megavento	12.969	-	-	12.969	246.320	-	-	-
Generg Ventos do Caramulo	13.000	-	-	13.000	5.779.853	-	-	-
Generg Ventos da Gardunha	13.000	-	-	13.000	7.608.141	-	-	-
Generventos do Pinhal Interior	13.000	-	-	13.000	9.640.527	-	-	-
Ventos do Seixo Amarelo	8.000	-	-	8.000	113.550	-	-	-
Generg Ventos de Trancoso	13.520	-	-	13.520	1.726.878	-	-	-
Genergreen	50.000	-	-	50.000	1.774.352	-	6.200.000	-
Eólica da Boneca	2.171.825	-	-	2.171.825	-	856.199	-	-
	<b>23.080.914</b>	<b>140.556.752</b>	<b>(108.084.666)</b>	<b>55.553.000</b>	<b>145.365.015</b>	<b>856.199</b>	<b>18.100.000</b>	<b>10.484.352</b>

Entidade	% Resultado Líquido	% Distribuição Dividendos	Ajust. Ativos fin. Subsídios (Nota 15)	Ajust. Ativos fin. Swap (Nota 15)	Ajust. Ativos fin. - ajustamentos conversão cambial (Nota 15)	Distribuição de Reservas Livres	Valor participação 31 dez 2020
Generg International	(43 686)	-	(35 085)	(12 600)	(9 654)	-	1 814 048
Generg Novos Desenvolvimentos	3 034 220	-	-	206 594	-	(487 410)	14 348 476
Generg Portfólio	15 567 043	-	(1 490 383)	3 126 142	-	(15 097 010)	124 174 576
Hidrinveste	104 422	-	(2 048)	1 531	-	(264 009)	594 899
Hidroeléctrica do Monte	40 691	-	(1 984)	2 578	-	(177 802)	70 196
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos	30 045	-	(3 293)	2 409	-	(164 688)	75 974
Sociedade Hidroeléctrica da Grela	8 274	-	(1 942)	554	-	-	206 703
Hidroeléctrica de Manteigas	121 139	(121 327)	-	1 326	-	-	192 835
Generg GPE	207 554	-	(5 942)	8 387	-	(258 263)	2 352 273
Generg Ventos de Viana	461 452	-	(24 315)	45 655	-	-	1 658 842
Generg Ventos de Sines	1 252	-	(12 452)	17 637	-	-	145 938
Megavento	146 452	-	(12 950)	17 726	-	-	397 548
Generg Ventos do Caramulo	1 723 572	-	(92 418)	196 493	-	(293 482)	7 314 018
Generg Ventos da Gardunha	2 493 518	-	(148 283)	349 981	-	-	10 303 357
Generventos do Pinhal Interior	3 073 582	-	(175 478)	318 360	-	(4 146 110)	8 710 882
Ventos do Seixo Amarelo	107 274	(93 101)	(4 947)	20 414	-	-	143 189
Generg Ventos de Trancoso	673 180	-	(34 505)	101 737	-	-	2 467 291
Genergreen	632 465	-	(963)	-	-	-	8 605 853
Eólica da Boneca	187 396	(280 000)	(8 364)	-	-	-	755 232
	<b>28 569 846</b>	<b>(494 428)</b>	<b>(2 055 352)</b>	<b>4 404 924</b>	<b>(9 654)</b>	<b>(20 888 774)</b>	<b>184 332 129</b>

O detalhe dos montantes de ganhos/perdas do exercício e dos movimentos reconhecidos diretamente nos capitais próprios das subsidiárias, detalham-se, pelo seu reconhecimento nos investimentos financeiros ou provisão, como segue:

Entidade	Ganhos / (Perdas)		Outros movimentos no capital		
	% Resultado Líquido	Ajust. Ativos fin.	Ajust. Ativos fin.	Outros	Total
	Investimentos financeiros	Investimentos financeiros	Investimentos financeiros	Investimentos financeiros	Investimentos financeiros
Generg International	39 952	(17 178)	11 009	54 365	48 197
Generg Novos Desenvolvimentos	1 096 030	(241)	239 929	-	239 688
Generg Portfólio	14 460 621	(738 018)	2 236 689	-	1 498 670
Hidrinveste	69 194	(1 051)	759	-	(292)
Hidroeléctrica do Monte	33 503	(1 033)	1 366	-	334
Soc.Exploradora Recursos Energéticos	21 758	(1 708)	1 193	-	(515)
Sociedade Hidroeléctrica da Grela	1 269	(1 449)	785	-	(664)
Hidroeléctrica de Manteigas	78 431	-	747	-	747
Generg GPE	175 126	(3 518)	4 760	-	1 241
Generg Ventos de Prouença	-	-	-	-	-
Generg Ventos de Viana	214 774	(1 129)	11 992	-	10 863
Generg Ventos de Sines	15 095	(4 466)	4 285	-	(181)
Megavento	41 540	(5 396)	5 474	-	78
Generg Ventos do Caramulo	1 066 458	(39 827)	64 449	-	24 622
Generg Ventos da Gardunha	1 680 613	(59 134)	118 117	-	58 983
Generventos do Pinhal Interior	1 931 434	(69 720)	87 960	-	18 240
Ventos do Seixo Amarelo	64 275	(1 978)	7 216	-	5 238
Generg Ventos de Trancoso	477 396	(13 417)	38 118	-	24 701
Genergreen	142 746	(241)	-	-	(241)
Eólica da Boneca	5 472	(4 182)	-	-	(4 182)
	<b>21 615 689</b>	<b>(963 685)</b>	<b>2 834 847</b>	<b>54 365</b>	<b>1 925 527</b>
	<b>21 615 689</b>	<b>(963 685)</b>	<b>2 834 847</b>	<b>54 365</b>	<b>1 925 527</b>

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, o montante das reservas livres recebidos ascendeu a 102.444.866 Euros e a 21.383.437 Euros, respetivamente. Em 31 de dezembro de 2021 parte foram recebidos através de encontro de contas na operação da venda de ações/quotas à sua participada GENERG Portfolio no montante de 69.751.078 Euros.

Os ativos e passivos, os rendimentos e gastos gerados em 31 de dezembro de 2021, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras individuais das empresas subsidiárias, antes da anulação das mais-valias suspensas, são como segue:

Entidade	Participação Direta	Participação Indireta	Ativos	Passivos	Capital Próprio 31 dez 2021	Rendimentos	Gastos	Resultado exercício 31 dez 2021
Generg International, S.A.	10%	10%	74 143 646	54 193 382	19 950 264	5 007 121	3 519 656	1 512 560
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	100%	100%	23 844 337	2 925 670	20 918 667	11 891 984	2 112 497	9 766 752
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	100%	100%	187 574 042	23 046 838	164 527 204	38 593 682	13 068 905	25 506 983
Genergreen, SGPS, S.A.	100%	100%	37 573 681	32 604 012	4 969 669	11 891 984	2 112 497	(701 934)
Generg Híbridação, S.A.	100%	100%	255 180	206 389	48 791	-	1 510	(1 209)
Eólica da Boneca	35%	35%	2 075 984	427 089	1 648 895	1 143 432	777 330	168 892

Entidade	Participação Direta	Participação Indireta	Ativos	Passivos	Capital Próprio 30 jun 2021	Rendimentos	Gastos	Resultado exercício 30 jun 2021
Hidrinveste, Lda. (*)	0%	100%	2 670 061	514 046	2 156 014	608 268	261 212	268 968
Hidroeléctrica do Monte, Lda. (*)	0%	100%	957 355	755 638	201 717	316 133	145 034	132 602
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda. (*)	0%	100%	825 921	644 754	181 168	249 742	144 690	81 415
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda. (*)	0%	100%	1 127 916	456 377	671 539	44 038	97 870	(43 729)
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda. (*)	0%	90%	1 683 022	837 872	845 150	912 881	333 203	457 945
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A. (*)	0%	100%	3 429 290	2 646 110	783 180	1 441 468	541 236	711 184
Generg Ventos de Viana, S.A. (*)	0%	100%	8 064 629	7 179 141	885 488	2 296 892	1 206 062	768 663
Generg Ventos de Sines, S.A. (*)	0%	100%	3 928 129	3 865 415	62 714	585 486	623 627	(53 247)
Megavento, S.A. (*)	0%	100%	3 532 230	3 475 067	57 164	610 630	727 813	(123 441)
Generg Ventos do Caramulo, S.A. (*)	0%	100%	42 850 522	37 847 621	5 002 901	12 807 303	6 482 398	4 668 995
Generg Ventos da Gardunha, S.A. (*)	0%	100%	71 697 960	63 351 286	8 346 674	19 293 491	8 921 240	7 840 672
Generventos do Pinhal Interior, S.A. (*)	0%	100%	61 798 518	52 910 456	8 888 062	20 940 894	9 580 936	8 569 830
Ventos do Seixo Amarelo, S.A. (*)	0%	90%	10 582 689	9 943 781	638 908	1 300 506	756 150	423 569
Generg Ventos de Trancoso, S.A. (*)	0%	100%	25 263 165	22 898 540	2 364 625	5 218 938	2 403 160	2 175 782

(\*) empresas alienadas à GENERG Portfolio a 30 de junho de 2021. Foi aplicado MEP até 1 de junho do presente exercício.

Os ativos e passivos, os rendimentos e gastos gerados em 31 de dezembro de 2020, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras individuais das empresas subsidiárias, antes da anulação das mais-valias suspensas, são como segue:

Entidade	Participação Direta	Participação Indireta	Ativos	Passivos	Capital Próprio 31 dez 2020	Rendimentos	Gastos	Resultado exercício 2020
Generg International, S.A.	10%	10%	84 596 654	66 456 159	18 140 495	3 535 622	4 023 762	(436 858)
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	100%	100%	26 418 819	12 070 343	14 348 476	3 837 222	807 102	3 034 220
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	100%	100%	215 362 008	3 964 718	211 397 290	27 410 444	11 843 338	15 567 043
Hidrinveste, Lda.	26%	100%	2 824 604	536 529	2 288 075	1 061 488	543 266	401 623
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	26%	100%	1 092 632	822 647	269 985	457 237	255 296	156 504
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	26%	100%	1 083 432	791 223	292 209	407 689	258 581	115 559
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	26%	100%	1 373 001	577 989	795 012	266 655	223 637	31 825
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	16%	90%	2 142 156	936 941	1 205 215	1 392 806	433 900	757 116
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A.	26%	100%	4 199 072	2 642 163	1 556 909	2 246 815	1 238 409	798 283
Generg Ventos de Viana, S.A.	26%	100%	14 287 542	7 907 383	6 380 159	5 370 621	3 047 888	1 774 817
Generg Ventos de Sines, S.A.	26%	100%	4 655 951	4 094 655	561 296	1 079 946	1 079 646	4 816
Megavento, S.A.	26%	100%	5 564 650	4 035 618	1 529 033	1 873 219	1 149 572	563 278
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	26%	100%	69 702 402	41 571 565	28 130 837	21 293 307	12 364 360	6 629 123
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	26%	100%	111 360 320	71 732 027	39 628 294	30 979 577	18 195 814	9 590 453
Generventos do Pinhal Interior, S.A.	26%	100%	90 520 672	57 017 280	33 503 391	35 226 743	19 452 930	11 821 471
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	16%	90%	11 634 055	10 739 119	894 936	2 395 121	1 529 576	670 464
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	26%	100%	35 780 975	26 291 396	9 489 579	8 263 397	4 891 371	2 589 154
Genergreen, SGPS, S.A.	100%	100%	14 274 426	5 668 572	8 605 853	282 814	486 949	632 465
Eólica da Boneca	35%	35%	2 433 233	329 334	2 103 899	1 303 350	693 841	481 512

O movimento ocorrido na rubrica “Goodwill”, bem como nas respetivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, durante os períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi como segue:

	2021	2020
<b>Ativo</b>	<b>Goodwill</b>	<b>Goodwill</b>
Saldo inicial	193 365 865	193 365 865
Goodwill Eólica da Boneca	1 315 626	1 315 626
Saldo final	<b>194 681 491</b>	<b>194 681 491</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>		
Saldo inicial	(76 631 655)	(62 618 173)
Amortizações do exercício (Nota 22)	(14 013 482)	(14 013 482)
Saldo final	<b>(90 645 138)</b>	<b>(76 631 655)</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>104 036 353</b>	<b>118 049 835</b>

O “Goodwill” registado os períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020 dizem respeito ao Goodwill que foi gerado no momento da fusão por incorporação da Lusenerg – Energias Renováveis, SGPS, S.A. (Empresa-mãe) no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e em 2020 com a alteração do método de valorização da sua participada Eólica da Boneca foi gerado novo Goodwill. Este Goodwill será amortizado de acordo com a vida útil de cada centro electroprodutor detido pelas subsidiárias sobre as quais foi gerado o respetivo Goodwill no momento da sua aquisição.

## 7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS

Em 31 de dezembro de 2021, o montante registado na rubrica “Participações financeiras – Outros métodos”, diz respeito à participação financeira detida na sociedade INEGI – Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial.

## 8. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, a decomposição da rubrica “Outros ativos financeiros”, é como segue:

Entidade	2021			2020		
	Não Corrente (Nota 28)	Corrente (Nota 28)	Total	Não Corrente (Nota 28)	Corrente (Nota 28)	Total
Generg International, S.A.	51 205 172	2 986 239	54 191 411	63 124 344	3 330 827	66 455 172
Genergreen SGPS, S.A.	3 047 912	252 606	3 300 518	5 378 851	288 816	5 667 668
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	387 579	368 255	755 833	11 681 777	387 579	12 069 355
<b>Total Outros ativos financeiros (Nota 28)</b>	<b>54 640 662</b>	<b>3 607 100</b>	<b>58 247 762</b>	<b>80 184 972</b>	<b>4 007 222</b>	<b>84 192 194</b>

Os financiamentos concedidos a subsidiárias são remunerados a taxas de juro de mercado. Estes juros encontram-se classificados como corrente. Os financiamentos concedidos não têm plano de reembolso definido, sendo entendimento do Conselho de Administração que a maturidade do mesmo é superior a 12 meses da data do balanço, pelo que os valores do capital financiado se encontram classificados como não corrente.

### Reconciliação de pagamentos e recebimentos da atividade de investimento:

<b>Varição Outros Ativos Financeiros</b>	<b>25 944 432</b>
Outros recebimentos/pagamentos non-cash - capitalização de juros	3 607 100
<b>Recebimentos/pagamentos de Outros ativos financeiros</b>	<b>29 551 533</b>

## 9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO

A Empresa é tributada em sede de Imposto sobre o Rendimento à taxa de 21%, acrescida da derrama municipal até à taxa máxima de 1,5% sobre o Lucro Tributável, de onde resulta uma taxa agregada máxima de 22,5%. Adicionalmente, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do art.º 87º A do CIRC às seguintes taxas: i) entre 1,5 milhões e 7,5 milhões de euros - 3% sobre o lucro tributável que exceda os 1,5 milhões Euros; e ii) entre 7,5 milhões Euros e 35 milhões Euros - 5% sobre o valor entre os 7,5 milhões Euros até 35 milhões Euros e taxa adicional de 9% sobre o valor que exceda os 35 milhões Euros.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas em vigor até 31 de dezembro de 2021, a Empresa encontra-se sujeita a tributações autónomas sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A Empresa encontra-se a ser tributada em sede de IRC ao abrigo do RETGS nos termos dos artigos 69º a 71º do Código do IRC e do qual é a Empresa dominante.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa de 2018 a 2021 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

O gasto com imposto sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhado conforme se segue:

	2021	2020
Imposto sobre o rendimento corrente	(1 043 864)	(338 823)
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>(1 043 864)</b>	<b>(338 823)</b>

A reconciliação numérica entre o gasto de imposto e o produto tributável pela taxa de imposto é como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado antes de imposto	32 061 904	23 240 916
Taxa de Imposto	21,0%	21,0%
Derrama municipal	1,5%	1,5%
	<u>8 130 786</u>	<u>5 881 434</u>
Gastos / rendimentos não aceites fiscalmente	(843 132)	(627 268)
Gastos / rendimentos com associadas	(11 525 723)	(8 787 195)
Amortizações não aceites fiscalmente	3 194 206	3 194 206
	<u>(1 043 864)</u>	<u>(338 823)</u>
Imposto sobre o rendimento corrente	(1 043 864)	(338 823)
<b>Imposto sobre o rendimento (Nota 11)</b>	<b>(1 043 864)</b>	<b>(338 823)</b>
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>-3,3%</b>	<b>-1,5%</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o montante registado em “Gastos/rendimentos não aceites fiscalmente” respeita essencialmente à amortização do Goodwill gerado no momento da fusão por incorporação da Lusenerg – Energias Renováveis, SGPS, S.A.

## 10. CLIENTES

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos da rubrica de “Clientes” detalha-se como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Clientes - Grupo (Nota 28)	75	-
Clientes - Não Grupo	5 378	-
<b>Total clientes</b>	<b>5 453</b>	<b>-</b>

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

## 11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos da rubrica de “Estado e outros entes públicos” detalha-se como segue:

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>
Imposto s/ rendimento - IRC	-	2 299 832	25 914	-
Impostos s/ rendimento - IRS	-	23 854	-	23 810
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	33 663	-	23 201	-
Contribuições p/ segurança social	-	20 920	-	20 591
	<u>33 663</u>	<u>2 344 606</u>	<u>49 115</u>	<u>44 401</u>

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica de “Impostos s/ rendimento – IRC” tem a seguinte decomposição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Pagamentos por conta	10 436 080	11 310 394
Pagamento especial por conta	1 263 901	-
Pagamento adicional por conta	-	1 409 339
Retenções na fonte	2 731	4 907
Estimativa de IRC - GENERG SGPS, S.A. (Nota 9)	1 043 864	338 823
Estimativa de IRC - Subsidiárias incluídas no RETGS	(15 176 132)	(13 167 274)
IRC a recuperar	129 724	129 724
<b>Total</b>	<b>(2 299 832)</b>	<b>25 914</b>

A Empresa é a entidade dominante do RETGS do Grupo. Por este motivo, o montante relativo à estimativa de imposto do exercício das suas subsidiárias encontra-se reconhecido como uma conta a receber pela GENERG, SGPS, S.A. A partir do exercício de 2012, em resultado de todas as empresas do Grupo passarem a integrar o RETGS, é a Empresa que efetua os pagamentos por conta das mesmas.

## 12. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Devedores por acréscimos</b>		
Devedores por acréscimos de rendimentos	121	2 288
Devedores por acréscimos de rendimentos - Grupo (Nota 28)	<u>1 080</u>	<u>1 890</u>
	<u>1 201</u>	<u>4 178</u>
<b>Outros Devedores</b>		
IRC - Consolidado das participadas (Nota 28)	3 250 901	192 243
Outros créditos a receber - Grupo (Nota 28)	15 192	616 803
Outros	<u>1 523</u>	<u>-</u>
	<u>3 267 616</u>	<u>809 046</u>
<b>Total Outros Créditos a Receber</b>	<u><b>3 268 816</b></u>	<u><b>813 224</b></u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica de “Outros créditos a receber – IRC – Consolidado das participadas” reflete o montante relativo à estimativa de imposto do exercício das suas subsidiárias.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica de “Outros créditos a receber – Grupo” reflete os montantes devidos pelas subsidiárias da GENERG SGPS, relativos à prestação de serviços de administração, respetivamente.

## 13. CAPITAL

### Capital subscrito

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital encontra-se integralmente subscrito, realizado no montante de 5.000.000 Euros e é detido em 100% pela NOVENERGIA Holding Company, S.A.

## 14. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

### Reservas legais

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

### Outras reservas

Os movimentos refletidos na rubrica “Outras reservas” nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, são como se apresenta em seguida:

	<u>Outras reservas</u>
<b>A 1 de janeiro de 2020</b>	<b>112 186 430</b>
Aplicação do resultado líquido: transferência para a rubrica de "Reservas livres"	7 969 271
Transferência da rubrica "Resultados transitados"	<u>14 855 701</u>
<b>A 31 de dezembro de 2020</b>	<b>135 011 402</b>
Aplicação do resultado líquido: transferência para a rubrica de "Reservas livres"	23 579 739
Distribuição de Reservas (Nota 25)	<u>(20 000 000)</u>
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>138 591 142</b>

## Resultados Transitados

Os movimentos refletidos na rubrica “Outras reservas” nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, são como se apresenta em seguida:

	Resultados transitados
<b>A 1 de janeiro de 2020</b>	-
Transferência da rubrica "Outras variações de capital" (lucros distribuíveis)	14 855 701
Transferência para a rubrica "Reservas livres"	(14 855 701)
Aplicação do resultado líquido 2019	21 000 000
Distribuições (Nota 25)	(21 000 000)
<b>A 31 de dezembro de 2020</b>	-
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	-

Na rubrica “Outras variações de capital” encontrava-se disponível para distribuição o montante 14.855.701 Euros, tendo sido transferido para a rubrica “Resultados transitados”.

Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 30 de junho de 2020 foi aprovada a transferência para a rubrica “Reservas livres” o montante de 14.855.701 Euros.

## Aplicação de Resultados

Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 29 de junho de 2021, a aplicação de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 teve a seguinte aplicação:

- Reservas livres: 23.579.739 Euros

## 15. OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

A rubrica “Outras variações no capital próprio” reflete as alterações nos capitais próprios das subsidiárias, incluindo o efeito nos impostos diferidos. A movimentação da rubrica nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como se apresenta:

	Outras variações no capital próprio
<b>1 de janeiro de 2020</b>	<b>5 221 496</b>
Alterações justo valor do SWAP das subsidiárias	5 708 186
Impostos diferidos das alterações justo valor do SWAP das subsidiárias	(1 303 262)
Reconhecimento do rendimento do exercício do subsídio não reembolsável das subsidiárias	(2 672 802)
Impostos diferidos do reconhecimento do rendimento do exercício do subsídio não reembolsável das subsidiárias	617 450
Ajustamentos de conversão cambial	(9 654)
Lucros não distribuíveis - Transferência para a rubrica "Resultados transitados" (Nota 14)	(14 855 701)
<b>A 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(7 294 287)</b>
Alterações justo valor do SWAP das subsidiárias (Nota 6)	8 204 292
Impostos diferidos das alterações justo valor do SWAP das subsidiárias (Nota 6)	(2 007 578)
	6 196 714
Reconhecimento do rendimento do exercício do subsídio não reembolsável das subsidiárias (Nota 6)	(2 511 382)
Impostos diferidos do reconhecimento do rendimento do exercício do subsídio não reembolsável das subsidiárias (Nota 6)	632 273
	(1 879 109)
Ajustamentos de conversão cambial (Nota 6)	28 312
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(2 948 370)</b>

De acordo com a legislação vigente em Portugal, os rendimentos e outras variações patrimoniais reconhecidas em consequência da utilização do método da equivalência patrimonial apenas relevam para poderem ser distribuídos aos sócios quando sejam realizados. Em 31 de dezembro de 2021 a Empresa reconheceu rendimentos e outras variações patrimoniais não realizadas, resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial, no montante de 37.011.750 Euros. Em 31 de dezembro de 2021 o montante total acumulado de rendimentos e outras variações patrimoniais desta natureza reconhecidos não distribuíveis ascendia a 51.325.048 Euros.

A legislação vigente em Portugal estabelece ainda que a diferença entre o resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial e o montante de dividendos pagos ou deliberados referentes às mesmas participações seja equiparada a reservas legais.

## 16. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos “Financiamentos obtidos” quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de financiamento, rubrica nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, é como segue:

	2021			2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimo obrigacionista - Grupo (Nota 28)	-	101 768 714	101 768 714	-	215 611 681	215 611 681
Empréstimo obrigacionista	2 100 000	14 600 000	16 700 000	2 100 000	16 700 000	18 800 000
	<u>2 100 000</u>	<u>116 368 714</u>	<u>118 468 714</u>	<u>2 100 000</u>	<u>232 311 681</u>	<u>234 411 681</u>
Juros a pagar - empréstimo obrigacionista - Grupo (Nota 28)	-	2 695 497	2 695 497	-	239 568	239 568
Juros a pagar - empréstimo obrigacionista	107 506	-	107 506	119 850	-	119 850
	<u>107 506</u>	<u>2 695 497</u>	<u>2 803 003</u>	<u>119 850</u>	<u>239 568</u>	<u>359 418</u>
	<u>2 207 506</u>	<u>119 064 210</u>	<u>121 271 716</u>	<u>2 219 850</u>	<u>232 551 250</u>	<u>234 771 100</u>

### Reconciliação de pagamentos e recebimentos de financiamento:

<b>Varição Empréstimo obrigacionista Grupo</b>	<b>(111 387 039)</b>
Outros recebimentos/pagamentos non-cash - capitalização de juros exercício anterior	(8 300 276)
Encontro de contas - venda das ações à Generg Portfólio	88 624 528
Encontro de contas - Reservas livres recebidas (Nota 6)	<u>31 062 788</u>
<b>Recebimentos/pagamentos de atividades financiamento</b>	<u>-</u>
<b>Pagamentos referentes a Juros e gastos similares</b>	<b>(427 700)</b>
Outros recebimentos/pagamentos cash - juros exercício anterior	<u>12 344</u>
<b>Juros de empréstimos obrigacionista (Nota 23)</b>	<u><b>415 356</b></u>

### Empréstimo obrigacionista - Grupo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Empresa emitiu dois empréstimos obrigacionistas subscritos na totalidade pelas suas Empresas subsidiárias, com maturidades a dois e cinco anos. A subscrição destes empréstimos obrigacionistas foi realizada, essencialmente por meio da conversão dos créditos que as Empresas subsidiárias detinham sobre a Empresa, e que estavam registados na rubrica de “Financiamentos de subsidiárias”.

Em 15 de Dezembro de 2019, foi reembolsado o capital investido e respetivos juros associados ao empréstimo com maturidade de 2 anos. O montante reembolsado foi de 20.305.323 Euros e foi liquidado através de encontro contas com a suas Empresas subsidiárias, 15.992.588 Euros, através da distribuição de reservas livres das suas Empresas subsidiárias, 3.904.491 Euros, e adicionalmente através de numerário, 408.244 Euros.

Em 30 de junho de 2021, foi reembolsado parcialmente o capital investido e respetivos juros associados ao empréstimo com maturidade de 5 anos. O montante reembolsado foi de 119.687.316 Euros e foi liquidado através de encontro contas com a GENERG Portfólio no montante de 88.624.528 Euros e através da distribuição de reservas livres das suas Empresas subsidiárias no montante de 31.062.788 Euros

### Empréstimo obrigacionista

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Empresa emitiu 250 Obrigações, com o valor unitário de 100.000 Euros e global de 25.000.000 Euros. Estas Obrigações têm um prazo de maturidade de sete anos, ou seja, em 20 de setembro de 2024, sendo que o primeiro reembolso ocorreu em 20 de setembro de 2018, no montante de 2.000.000 Euros por redução do valor nominal.

## 17. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe das rubricas de “Fornecedores” e de “Outras dívidas a pagar” tinha a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Fornecedores</b>		
Grupo (Nota 28)	15 996	30 280
Gerais	<u>30</u>	<u>33</u>
	16 025	30 313
<b>Total Fornecedores</b>	<u><b>16 025</b></u>	<u><b>30 313</b></u>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		
Gastos com pessoal	817 709	574 092
Outros	<u>2 700</u>	<u>-</u>
	820 409	574 092
<b>Credores diversos</b>		
IRC - Consolidado das participadas (Nota 28)	61 536	266 149
Outros	<u>4 868</u>	<u>37 883</u>
	66 404	304 032
<b>Total Outras dívidas a pagar</b>	<u><b>886 813</b></u>	<u><b>878 124</b></u>

## 18. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As “Prestações de serviços” nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fee de gestão e administração	1 856 834	1 696 109
Projetos em Desenvolvimento	<u>2 700</u>	<u>33 885</u>
<b>Total serviços prestados (Nota 28)</b>	<u><b>1 859 534</b></u>	<u><b>1 729 994</b></u>

Estas prestações de serviços ocorrem na totalidade em território nacional, e correspondem aos serviços prestados pela Empresa às suas subsidiárias no âmbito da gestão e administração das mesmas.

## 19. GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS

O detalhe dos ganhos/ (perdas) na valorização das participações financeiras em subsidiárias é como segue:

Entidade	Participação Direta	Participação Total	% Resultado período findo em 31 de dezembro de 2021		% Resultado período findo em 30 de dezembro de 2021	
			Ganhos	Perdas	Ganhos	Perdas
Generg International	10%	10%	151 256	-	-	(43 686)
Generg Serviços	0%	100%	-	-	-	-
Generg Novos Desenvolvimentos	100%	100%	9 766 752	-	3 034 220	-
Generg Portfólio	100%	100%	25 613 736	-	15 567 043	-
Hidrinveste	0%	100%	69 194	-	104 422	-
Hidroelétrica do Monte	0%	100%	33 503	-	40 691	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos	0%	100%	21 758	-	30 045	-
Sociedade Hidroelétrica da Grela	0%	100%	1 269	-	8 274	-
Hidroelétrica de Manteigas	0%	90%	78 431	-	121 139	-
Generg GPE	0%	100%	175 126	-	207 554	-
Generg Ventos de Viana	0%	100%	214 774	-	461 452	-
Generg Ventos de Sines	0%	100%	15 095	-	1 252	-
Megavento	0%	100%	41 540	-	146 452	-
Generg Ventos do Caramulo	0%	100%	1 066 458	-	1 723 572	-
Generg Ventos da Gardunha	0%	100%	1 680 613	-	2 493 518	-
Generventos do Pinhal Interior	0%	100%	1 931 434	-	3 073 582	-
Ventos do Seixo Amarelo	0%	90%	64 275	-	107 274	-
Generg Ventos de Trancoso	0%	100%	477 396	-	673 180	-
Genergreen	100%	100%	(701 934)	-	632 465	-
Generg Hibridização	100%	100%	(1 209)	-	-	-
Eólica da Boneca	35%	35%	41 616	-	187 396	-
Mais-valias geradas internamente (Nota 6)			10 484 352	-	10 484 352	-
			<b>51 225 437</b>	-	<b>39 097 885</b>	<b>(43 686)</b>
<b>Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias</b>			<b>51 225 437</b>		<b>39 054 199</b>	

O saldo da rubrica “Mais-valias geradas internamente” resulta do reconhecimento das mais-valias geradas pela venda de participações sociais das subsidiárias acima divulgadas à GENERG Portfólio SGPS, S.A. ocorrida em 2008.

A 31 de dezembro de 2021 a GENERG SGPS vendeu catorze das suas participadas à subsidiária GENERG Portfólio.

## 20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos nos períodos a 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

	2021	2020
Fees Grupo	32 019	2 503
Trabalhos especializados	130 219	147 235
Contencioso	2 891	10 011
Outros	23 725	36 758
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>188 855</b>	<b>196 507</b>

Os montantes registados na rubrica de “Fees Grupo” dizem respeito a serviços de gestão, serviços gestão administrativa geral, com a GENERG Serviços, S.A. (Nota 28).

Nas restantes rubricas, essencialmente a de “Trabalhos especializados”, existem redébitos de serviços prestados pela GENERG Serviços, S.A. (Nota 28).

## 21. GASTOS COM PESSOAL

Os “Gastos com pessoal”, nos períodos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Remunerações</b>		
- Vencimentos (Nota 28)	856 061	898 336
- Prêmios de desempenho (Nota 28)	<u>430 941</u>	<u>253 463</u>
	<u>1 287 002</u>	<u>1 151 800</u>
<b>Encargos Sociais</b>	<u>203 109</u>	<u>201 455</u>
<b>Outros Gastos com Pessoal</b>		
- Benefícios Pós-Emprego	-	7 463
- Seguros	<u>50 633</u>	<u>43 494</u>
	<u>50 633</u>	<u>50 957</u>
<b>Gastos com Pessoal</b>	<u>1 540 743</u>	<u>1 404 212</u>

Durante os períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa teve em média 5 colaboradores ao seu serviço, respetivamente.

## 22. OUTROS RENDIMENTOS E OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros rendimentos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Outros - Não Grupo	41 688	68 379
Outros - Grupo (Nota 28)	<u>28 175</u>	<u>42 425</u>
<b>Outros rendimentos</b>	<u>69 863</u>	<u>110 804</u>

A rubrica de “Outros gastos”, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Quotizações	30 800	30 800
Outros	<u>36 286</u>	<u>36 588</u>
<b>Outros gastos</b>	<u>67 086</u>	<u>67 388</u>

## 23. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica de “Gastos/Reversões de depreciação e amortização”, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativos intangíveis (Nota 5)	182.990	182.990
Goodwill (Nota 6)	<u>14.013.482</u>	<u>14.013.482</u>
<b>(Gastos)/ reversões de depreciação e de amortização</b>	<u>14.196.472</u>	<u>14.196.473</u>

## 24. JUROS E RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

O detalhe dos “Juros e rendimentos similares” e dos “Juros e gastos similares” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Juros e rendimentos similares</b>		
Juros obtidos de financiamentos concedidos - Grupo (Nota 28)	3 607 100	4 008 247
Juros obtidos de aplicações financeiras	8 758	17 187
Outros Rendimentos	-	-
	<u><b>3 615 858</b></u>	<u><b>4 025 433</b></u>
<b>Juros e gastos similares</b>		
Juros incorridos de financiamentos obtidos - Grupo (Nota 15 e 28)	-	-
Juros incorridos de financiamentos obtidos - Empréstimo obrigacionista - Grupo (Nota 15 e 28)	8 300 276	5 350 234
Juros incorridos de financiamentos obtidos - Empréstimo obrigacionista (Nota 15)	415 356	464 700
	<u><b>8 715 632</b></u>	<u><b>5 814 934</b></u>

A rubrica de “Juros obtidos de financiamentos concedidos – Grupo” respeita aos rendimentos obtidos de financiamentos concedidos pela Empresa às suas subsidiárias. Estes financiamentos são remunerados a taxas de mercado.

A rubrica de “Juros incorridos de financiamentos obtidos – Empréstimos bancários” inclui os encargos financeiros suportados com o financiamento contratado em 2008 pelo Grupo GENERG no âmbito do *Project finance* / refinanciamento. Este montante inclui os juros corridos dos financiamentos obtidos.

A rubrica de “Juros incorridos de financiamentos obtidos – Empréstimo obrigacionista” respeita aos juros suportados relativos aos Empréstimos obrigacionistas emitidos pela Empresa e detalhados na Nota 15.

## 25. DIVIDENDOS

No decurso do exercício de 2021, a Empresa distribuiu, a título de dividendos, o montante de 7.000.000 Euros e 13.000.000 Euros, pagos em julho e novembro de 2021, conforme deliberado nas Assembleias Geral realizadas em 16 de julho e 18 de novembro de 2021, respetivamente.

No decurso do exercício de 2020, a Empresa distribuiu, a título de dividendos, o montante de 21.000.000 Euros, pagos em setembro de 2020, conforme deliberado na Assembleia Geral realizada em 30 de junho de 2020.

## 26. COMPROMISSOS

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, a GENERG SGPS não apresenta nas suas demonstrações financeiras quaisquer montantes de carácter recorrente e que consubstanciem, resultando de compromissos assumidos a esta data, responsabilidades futuras.

## 27. CONTINGÊNCIAS

### Passivos contingentes

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa tem processos fiscais em fase de contestação, sendo entendimento do Conselho de Administração que os montantes que constam das notificações não são devidos.

À data destas demonstrações financeiras, o Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer outros eventos passados que possam resultar, com impacto material, em encargos futuros para a Empresa.

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa apresenta os seguintes passivos contingentes, decorrentes de garantias bancárias prestadas:

Promotor	Beneficiário	Objeto	2021	2020
Generg SGPS	AT Unidade Grandes Contribuintes	Garantia de execução fiscal (IRC)	1 669 503	1 669 503
Generg SGPS	DGI Lisboa	Garantia de execução fiscal (IRC)	243 164	243 164
Generg SGPS	Petrogal, SA	Cartões de Combustível	25 000	25 000
Generg SGPS	DGI Lisboa	Garantia de execução fiscal (IRC)	-	665 188
Generg SGPS	DGGE	Garantia de conclusão de obras	-	412 000
Generg SGPS	DGI Guarda	Garantia de execução fiscal (IRC)	-	628
			<b>1 937 667</b>	<b>3 015 483</b>

A Empresa tem diversas garantias prestadas à Direção Geral dos Impostos com a finalidade de garantir a suspensão dos processos de execução fiscal, para liquidação de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. O Conselho de Administração entende que a Empresa não terá de suportar nenhuma perda resultante destes processos.

À data destas demonstrações financeiras, o Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer outros eventos passados que possam resultar, com impacto material, em encargos futuros para a Empresa.

### Ativos contingentes

À data de divulgação das presentes demonstrações financeiras, o Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer eventos passados que possam resultar, com impacto material, em benefícios económicos futuros para a Empresa.

## 28. PARTES RELACIONADAS

### 28.1 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Acionista:

NOENERGIA Holding Company, S.A. – o relacionamento entre a GENERG SGPS e a NOENERGIA Holding Company resulta essencialmente da distribuição de resultados via dividendos da primeira e da concessão e obtenção de financiamentos acionistas.

Subsidiárias e outras partes relacionadas:

Consideram-se igualmente, e de acordo com a NCRF 5, partes relacionadas, as seguintes:

#### i) Empresas controladas diretamente:

Pela presença maioritária de membros dos seus órgãos sociais no Conselho de Administração ou Gerência das entidades abaixo listadas e nas quais detém participações financeiras, considera-se que a GENERG SGPS possui controlo das mesmas de forma direta:

Empresas subsidiárias	Sede
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	Portugal
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	Portugal
Genergreen, SGPS, S.A.	Portugal
Generg Hibridização, S.A.	Portugal

O relacionamento entre a GENERG SGPS e as entidades apresentadas resulta da concessão e obtenção de financiamentos acionistas por parte da primeira. Deriva, igualmente, do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades sendo, neste último caso, a Empresa definida como dominante.

**ii) Empresas controladas indiretamente:**

Pela presença maioritária de membros dos seus órgãos sociais nos conselhos de administração ou gerência das entidades abaixo listadas e nas quais não detém participações financeiras, considera-se que a GENERG SGPS possui o controlo das mesmas de forma indireta:

<b>Empresas</b>	<b>Sede</b>
Generg Ventos da Gardunha - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos de Sines - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos de Trancoso - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos de Viana do Castelo - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos do Caramulo - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generventos do Pinhal Interior - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Ventos do Seixo Amarelo - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg - Gestão e Projectos de Energia, S.A.	Portugal
Hidrinveste - Investimentos Energéticos, Lda.	Portugal
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	Portugal
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	Portugal
Megavento - Produção de Electricidade, S.A.	Portugal
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	Portugal
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	Portugal
Generg Sol do Alentejo - Energias Renováveis, Soc. Unipessoal, Lda.	Portugal
Generg Sol do Alentejo 2 - Energias Renováveis, Soc. Unipessoal, Lda.	Portugal
Generg Sol da Beira-Baixa - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos de Proença-a-Nova - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, S.A.	Portugal
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.	Portugal
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.	Portugal
Generg Ventos do Trancoso Sobre Equipamento, S.A.	Portugal
Generg Ventos de Viana Sobre Equipamento, S.A.	Portugal

**iii) Empresas controladas conjuntamente de modo indireto:**

É ainda parte relacionada a Empresa detida pela NOVENERGIA Holding Company:

<b>Empresa</b>	<b>Sede</b>
Generg Serviços de Gestão, S.A.	Portugal

O relacionamento entre a GENERG SGPS e as entidades apresentadas inclui apenas a participação no Conselho de Administração da GENERG Internacional.

**iv) Empresas do Grupo em que não existe controlo**

<b>Empresa</b>	<b>Sede</b>
Generg International, S.A.	Portugal

#### v) Pessoal chave da gestão da entidade

O relacionamento entre o pessoal apresentado e a Empresa é resultante da sua participação, integral, nos órgãos sociais daquela, nomeadamente o conselho de administração e, neste âmbito, das remunerações por si auferidas.

A remuneração dos órgãos sociais nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi como segue:

	2021	2020
Vencimentos (Nota 21)	856 061	898 336
Prémios de desempenho (Nota 21)	430 941	253 463
	<b>1 287 002</b>	<b>1 151 800</b>

#### (b) transações e saldos pendentes

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa apresenta as seguintes transações com aquelas entidades:

#### Prestação de Serviços, juros e rendimentos similares obtidos e outros rendimentos

	2021			2020		
	Prestação de serviços (Nota 18)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 24)	Outros rendimentos (Nota 22)	Prestação de serviços (Nota 18)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 24)	Outros rendimentos (Nota 22)
Novenergia Holding Company, S.A.	1 859 534	-	-	1 729 994	-	-
Generg International, S.A.	-	2 986 239	-	-	3 330 827	-
Genergreen SGPS, S.A.	-	252 606	-	-	288 816	-
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	-	368 255	-	-	387 579	-
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	-	-	7 180	-	195	10 055
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	-	-	1 648	-	128	2 307
Generg Gestão de Projectos de Energia, S.A.	-	-	-	-	123	-
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	-	-	7 435	-	97	10 411
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	-	-	6 078	-	92	6 078
Megavento, S.A.	-	-	-	-	67	-
Hidrinveste, Lda.	-	-	-	-	67	-
Generg Ventos de Viana, S.A.	-	-	1 137	-	61	1 593
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	-	-	1 477	-	61	2 289
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	-	-	-	-	36	-
Generg Ventos de Sines, S.A.	-	-	350	-	26	491
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	-	-	-	-	26	-
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	-	-	-	-	26	-
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	-	-	-	-	20	-
Sol do Sorraia, S.A.	-	-	-	-	-	5 378
Generg Sol do Alentejo, Lda.	-	-	2 041	-	-	2 858
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	-	-	526	-	-	737
Generg Serviços de Gestão, S.A.	-	-	228	-	-	228
Generg Hibridização, S.A.	-	-	75	-	-	-
	<b>1 859 534</b>	<b>3 607 100</b>	<b>28 175</b>	<b>1 729 994</b>	<b>4 008 247</b>	<b>42 425</b>

#### Fornecimentos e serviços externos, juros e gastos similares

	2021		2020	
	Fornecimentos e serviços externos suportados (Nota 20)	Juros e gastos similares suportados (Nota 24)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 20)	Juros e gastos similares suportados (Nota 24)
Generg Serviços de Gestão, S.A.	129 049	-	126 409	-
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	-	2 718 486	-	1 738 826
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	-	2 158 119	-	1 337 559
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	-	1 758 643	-	1 070 047
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	-	826 873	-	588 526
Generg Ventos de Viana, S.A.	-	423 587	-	267 512
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	-	207 567	-	187 258
Megavento, S.A.	-	114 217	-	80 254
Generg Ventos de Sines, S.A.	-	92 785	-	80 254
	<b>129 049</b>	<b>8 300 276</b>	<b>126 409</b>	<b>5 350 234</b>

## Saldos devedores e credores

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos resultantes de transações efetuadas com as partes relacionadas são como segue:

	Saldos devedores								
	2021				2020				
	Não corrente	Corrente	Corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Corrente	Corrente	
Outros ativos financeiros (Nota 8)	Outros créditos a receber (Nota 12)	Devedores por acréscimos (Nota 12)	Clientes (Nota 10)	Outros ativos financeiros (Nota 8)	Outros ativos financeiros (Nota 8)	Outros créditos a receber (Nota 12)	Devedores por acréscimos (Nota 12)	Outros ativos financeiros (Nota 8)	
Generg Internacional, S.A.	51 205 172	(25 094)	-	-	2 986 239	63 124 344	(51 281)	-	3 330 827
Genergreen SGPS, S.A.	3 047 912	(203 350)	-	-	252 606,13	5 378 851	(3 351)	-	288 816,12
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	387 579	12 735	-	-	368 255	11 681 777	(4 101)	-	387 578,64
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	-	1 442 937	-	-	-	-	98 188	-	-
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	-	1 086 053	-	-	-	-	142 361	-	-
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	-	478 113	-	-	-	-	215 450	-	-
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	-	249 710	-	-	-	-	54 743	-	-
Generg Gestão de Projectos de Energia, S.A.	-	88 330	-	-	-	-	7 066	-	-
Generg Serviços de Gestão, S.A.	-	85 198	-	-	-	-	177 441	-	-
Generg Ventos de Viana, S.A.	-	61 586	-	-	-	-	75 251	-	-
Generg Sol do Alentejo 2, Lda.	-	60 095	-	-	-	-	38 265	-	-
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	-	59 955	-	-	-	-	(12 247)	-	-
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	-	38 947	-	-	-	-	44 748	-	-
Generg Ventos de Sines, S.A.	-	36 362	-	-	-	-	(69 430)	-	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	-	21 075	-	-	-	-	(4 301)	-	-
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	-	17 794	-	-	-	-	63	-	-
Generg Hibridização, S.A.	-	14 678	-	75	-	-	-	-	-
Generg Ventos do Trancoso Sobre Equipamento, S.A.	-	(1 553)	-	-	-	-	-	-	-
Generg Ventos de Viana Sobre Equipamento, S.A.	-	(1 553)	-	-	-	-	-	-	-
Generg Sol da Beira-Baixa, S.A.	-	(1 786)	-	-	-	-	(1 888)	-	-
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, S.A.	-	(1 976)	-	-	-	-	(1 662)	-	-
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.	-	(2 125)	-	-	-	-	(1 679)	-	-
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.	-	(2 762)	-	-	-	-	(1 685)	-	-
Generg Sol do Alentejo, Lda.	-	(13 304)	-	-	-	-	96 260	-	-
Hidrinveste, Lda.	-	(13 860)	-	-	-	-	(14 654)	-	-
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	-	(20 076)	-	-	-	-	6 962	-	-
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	-	(29 089)	-	-	-	-	5 445	-	-
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	-	(53 253)	-	-	-	-	49 152	540	-
Megavento, S.A.	-	(117 695)	-	-	-	-	(32 820)	-	-
Novenergia Holding Company, S.A.	-	-	1 080	-	-	-	-	1 350	-
Sol do Sorraia, S.A.	-	-	-	-	-	-	(3 249)	-	-
	<b>54 640 662</b>	<b>3 266 093</b>	<b>1 080</b>	<b>75</b>	<b>3 607 100</b>	<b>80 184 972</b>	<b>809 046</b>	<b>1 890</b>	<b>4 007 222</b>

	Saldos credores							
	2021				2020			
	Não corrente	Corrente	Corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Corrente	Corrente
Financiamentos obtidos (Nota 16)	Financiamentos obtidos (Nota 16)	Outras dívidas a pagar (Nota 17)	Fornecedores (Nota 17)	Financiamentos obtidos (Nota 16)	Financiamentos obtidos (Nota 16)	Outras dívidas a pagar (Nota 17)	Fornecedores (Nota 17)	
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	32 233 946	853 764	-	-	70 073 796	77 860	-	-
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	22 100 197	585 357	-	-	53 902 920	59 892	-	-
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	16 386 488	434 021	-	-	43 122 336	47 914	-	-
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	14 661 594	388 334	31 838	-	23 717 285	26 353	31 838	-
Generg Ventos de Viana, S.A.	4 743 457	125 638	-	-	10 780 584	11 978	-	-
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	6 899 574	182 746	-	-	7 546 409	8 385	-	-
Megavento, S.A.	1 940 505	51 397	-	-	3 234 175	3 594	-	-
Generg Ventos de Sines, S.A.	2 802 952	74 240	-	-	3 234 175	3 594	-	-
Generg Serviços de Gestão, S.A.	-	-	-	15 996	-	-	-	30 280
Generg Gestão de Projectos de Energia, S.A.	-	-	29 698	-	-	-	29 698	-
Generg Sol do Alentejo 2, Lda.	-	-	-	-	-	-	204 613	-
	<b>101 768 714</b>	<b>2 695 497</b>	<b>61 536</b>	<b>15 996</b>	<b>215 611 681</b>	<b>239 568</b>	<b>266 149</b>	<b>30 280</b>

## 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Durante ao mês de março de 2022, a subsidiária GENERG Portfolio SGPS, S.A. em conjunto com as suas subsidiárias enquanto sociedades que fazem parte do contrato de financiamento atualmente em vigor, assinou, com o Banco Santander Totta e com o Banco Europeu de Investimento, um conjunto de acordos que pretendem: (i) formalizar a transmissão, com ajustamento das condições, mas sem alterações de maturidade, do atual contrato de financiamento para estes 2 bancos e outros que venham a pretender entrar no sindicato bancário; e (ii) colocar à disposição da GENERG Portfolio SGPS, S.A., uma nova tranche de financiamento bancário, a ser desembolsada no momento em que as condições precedentes para o mesmo estejam satisfeitas.

À data da emissão deste relatório a operação ainda não foi concluída, sendo esperado que tal venha a acontecer no curto prazo.

A operação militar em curso na Ucrânia e as sanções contra a Rússia podem ter impacto nas economias europeias e globalmente. A Empresa não tem nenhuma exposição direta significativa à Ucrânia, Rússia ou Bielorrússia. No entanto, o impacto na situação económica geral poderá exigir revisões de alguns pressupostos e estimativas. Isso pode levar a ajustes materiais no valor contabilístico de certos ativos e passivos no próximo exercício financeiro. Nesta fase, a Administração não é capaz de estimar com segurança o impacto à medida que os eventos se desenrolam no dia-a-dia.

O impacto de longo prazo também pode afetar o volume de vendas, fluxos de caixa e resultados. No entanto, à data destas informações financeiras, a Empresa continua a cumprir as suas obrigações à medida que vencem e, portanto, continuam a aplicar a base de preparação de continuidade.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

## ENERG SGPS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019  
MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

### 01. BALANÇO CONSOLIDADO

Ativo	Nota	31 de dezembro	
		2021	2020
<b>Não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	117.451.292	117.724.038
Goodwill	7	104.036.353	118.049.835
Ativos intangíveis	8	32.793.334	33.798.940
Participações financeiras	9	2.576.010	2.571.781
Outros ativos financeiros	10	51.757.410	63.124.344
Ativos por impostos diferidos	11	5.447.667	6.629.753
		<b>314.062.066</b>	<b>341.898.691</b>
<b>Corrente</b>			
Clientes	12	17.661.820	18.359.630
Estado e outros entes públicos	13	956.080	596.650
Outros créditos a receber	14	2.605.608	1.394.454
Diferimentos	15	1.764.162	2.881.162
Outros ativos financeiros	10	9.564.122	9.887.763
Ativos não correntes detidos para venda	4	-	16.151.707
Caixa e depósitos bancários	5	65.395.630	21.589.724
		<b>97.947.422</b>	<b>70.861.090</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>412.009.488</b>	<b>412.759.781</b>
<b>Capital próprio</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b>			
Capital realizado	16	5.000.000	5.000.000
Reserva legal	17	1.000.000	1.000.000
Outras reservas	17	130.450.132	120.709.235
Resultados transitados	17	15.535.620	15.535.620
Outras variações no capital próprio	18	3.501.600	5.348.785
Ajustamentos em ativos financeiros		(13.844.581)	(13.876.524)
		<b>141.642.771</b>	<b>133.717.116</b>
Resultado líquido do exercício		33.105.768	23.579.739
Interesses que não controlam	19	204.576	210.015
<b>Total do capital próprio</b>		<b>174.953.115</b>	<b>157.506.870</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Provisões	20	11.566.362	10.662.162
Financiamentos obtidos	21	159.442.096	172.026.289
Passivos por impostos diferidos	11	1.406.855	1.818.715
Diferimentos	15	768.192	-
Outros passivos financeiros	22	11.015.831	18.167.971
		<b>184.199.337</b>	<b>202.675.137</b>
<b>Corrente</b>			
Fornecedores	23	2.323.523	4.087.568
Estado e outros entes públicos	13	7.786.020	4.929.997
Financiamentos obtidos	21	35.573.486	38.697.220
Outras dívidas a pagar	24	6.462.070	2.090.267
Diferimentos	15	471.881	538.253
Outros passivos financeiros	22	240.055	300.364
Passivos não correntes detidos para venda	4	-	1.934.105
		<b>52.857.036</b>	<b>52.577.774</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>237.056.373</b>	<b>255.252.911</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>412.009.488</b>	<b>412.759.781</b>

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## 02. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS CONSOLIDADA

	Nota	Exercício	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	25	121.145.674	118.496.438
Ganhos / perdas imputados de Subsidiárias e de Associadas	9	7.433.617	143.711
Fornecimentos e serviços externos	26	(27.183.944)	(27.362.481)
Gastos com o pessoal	27	(1.542.343)	(1.405.812)
Provisões (aumentos/ reduções)	20	(869.361)	(247.463)
Outros rendimentos	28	2.752.849	2.983.580
Outros gastos	28	(1.453.038)	(998.957)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>100.283.454</b>	<b>91.609.016</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	29	(45.293.655)	(46.311.607)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>54.989.799</b>	<b>45.297.409</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	30	2.995.598	3.348.649
Juros e gastos similares suportados	30	(10.915.321)	(12.253.839)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>47.070.076</b>	<b>36.392.219</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	11	(13.827.730)	(12.669.721)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>33.242.346</b>	<b>23.722.498</b>
<b>Resultado líquido atribuível a:</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe		33.105.768	23.579.739
Interesses que não controlam	19	136.578	142.758
		<b>33.242.346</b>	<b>23.722.498</b>
<b>Resultado por acção:</b>			
- básico		33,11	23,58

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## 03. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA

Nota	Atribuível aos accionistas							Total Empresa Mãe	Interesses que não controlam	Total
	Capital realizado	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em Ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício			
<b>A 31 de dezembro de 2019</b>	<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>93.466.740</b>	<b>15.535.620</b>	<b>1.044.880</b>	<b>7.360.688</b>	<b>28.969.271</b>	<b>152.377.197</b>	<b>190.779</b>	<b>152.567.977</b>
<b>Alterações no exercício</b>										
Aplicação do resultado	17	-	-	7.969.271	21.000.000	-	(28.969.271)	-	-	-
Ajustamentos de conversão cambial	9 e 17	-	-	-	-	(9.654)	-	(9.654)	-	(9.654)
Justo valor dos SWAPs	9, 17 e 19	-	-	5.723.742	-	(15.556)	-	5.708.186	16.956	5.725.142
Reconhecimento dos subsídios ao investimento	9, 18 e 19	-	-	-	-	(53.902)	(2.618.900)	(2.672.802)	(3.834)	(2.676.637)
Impostos diferidos	9, 17, 18 e 19	-	-	(1.306.219)	-	13.409	606.999	(685.812)	(2.626)	(688.438)
Resultado líquido do exercício		-	-	<b>12.386.794</b>	<b>21.000.000</b>	<b>(65.703)</b>	<b>(28.969.271)</b>	<b>2.339.918</b>	<b>10.495</b>	<b>2.350.414</b>
<b>Resultado integral</b>		<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>105.853.534</b>	<b>36.535.620</b>	<b>979.177</b>	<b>5.348.785</b>	<b>23.579.739</b>	<b>344.032</b>	<b>178.640.888</b>
<b>Operações com detentores de capital no exercício</b>										
Transferências (lucros distribuíveis)	17	-	-	-	14.855.701	(14.855.701)	-	-	-	-
Outras operações	17	-	-	14.855.701	(14.855.701)	-	-	-	-	-
Distribuições	17, 19 e 31	-	-	-	(21.000.000)	-	-	(21.000.000)	(134.017)	(21.134.017)
		-	-	<b>14.855.701</b>	<b>(21.000.000)</b>	<b>(14.855.701)</b>	<b>-</b>	<b>(21.000.000)</b>	<b>(134.017)</b>	<b>(21.134.017)</b>
<b>A 31 de dezembro de 2020</b>	<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>120.709.235</b>	<b>15.535.620</b>	<b>(13.876.524)</b>	<b>5.348.785</b>	<b>23.579.739</b>	<b>157.296.854</b>	<b>210.015</b>	<b>157.506.870</b>
<b>Alterações no exercício</b>										
Aplicação do resultado	17	-	-	23.579.739	-	-	(23.579.739)	-	-	-
Ajustamentos de conversão cambial	9 e 17	-	-	-	-	28.312	-	28.312	-	28.312
Justo valor dos SWAPs	9, 17 e 19	-	-	8.160.396	-	43.896	-	8.204.292	24.642	8.228.934
Reconhecimento dos subsídios ao investimento	9, 18 e 19	-	-	-	-	(42.157)	(2.469.225)	(2.511.382)	(3.834)	(2.515.216)
Impostos diferidos	9, 17, 18 e 19	-	-	(1.999.238)	-	1.893	622.040	(1.375.305)	(4.676)	(1.379.981)
Resultado líquido do exercício		-	-	<b>29.740.897</b>	<b>-</b>	<b>31.944</b>	<b>(1.847.185)</b>	<b>(23.579.739)</b>	<b>4.345.917</b>	<b>16.132</b>
<b>Resultado integral</b>		<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>150.450.133</b>	<b>15.535.620</b>	<b>(13.844.580)</b>	<b>3.501.599</b>	<b>33.105.768</b>	<b>362.725</b>	<b>195.111.266</b>
<b>Operações com detentores de capital no exercício</b>										
Distribuições	17, 19 e 31	-	-	(20.000.000)	-	-	-	(20.000.000)	(158.149)	(20.158.149)
		-	-	<b>(20.000.000)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(20.000.000)</b>	<b>(158.149)</b>	<b>(20.158.149)</b>
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>130.450.133</b>	<b>15.535.620</b>	<b>(13.844.581)</b>	<b>3.501.600</b>	<b>33.105.768</b>	<b>174.748.540</b>	<b>204.576</b>	<b>174.953.115</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## 04. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA

	Nota	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		149.526.951	141.363.184
Pagamentos a fornecedores		(32.464.184)	(33.026.683)
Pagamentos ao pessoal		(543.010)	(1.008.577)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>116.519.757</b>	<b>107.327.925</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(11.647.135)	(14.532.687)
Outros recebimentos/pagamentos		(25.714.198)	(23.042.068)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>79.158.423</b>	<b>69.753.169</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(25.926.457)	(20.695.076)
Aplicações financeiras		-	(3.476.022)
Outros Ativos (Apoio tesouraria)		(16.772.857)	(15.389.467)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		-	35.000
Investimentos financeiros	4	24.933.533	-
Dividendos	9	210.000	280.000
Aplicações financeiras		-	-
Outros Ativos		28.106.921	18.827.984
Juros e rendimentos similares		370.848	634
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>10.921.988</b>	<b>(20.416.947)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	21	30.193.770	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	21	(45.157.666)	(51.485.266)
Juros e gastos similares		(11.152.460)	(11.823.867)
Distribuição de reservas livres	17 e 31	-	(88.486)
Dividendos	19 e 31	(20.158.149)	(21.134.017)
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(46.274.505)</b>	<b>(84.531.636)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>43.805.906</b>	<b>(35.195.414)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	5	21.589.724	58.205.336
Alterações no perímetro de consolidação	4	-	(1.420.198)
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	5	<b>65.395.630</b>	<b>21.589.724</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# 05. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS GENERG SGPS

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A GENERG Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“GENERG SGPS” ou “Empresa”), com sede em Lisboa, foi constituída sobre a forma de Sociedade Anónima, em 14 de dezembro de 1999 tendo por objeto social a gestão de participações sociais noutras Sociedades. Foi objetivo dos seus acionistas concentrar numa única sociedade todas as participações financeiras noutras sociedades do Grupo, diferenciando claramente as atividades de gestão operacional das atividades de gestão financeira e estratégica.

A Empresa é detida integralmente pela NOVENERGIA Holding Company, S.A., sendo que a sua entidade controladora final em 31 de dezembro de 2021 é a Total Eren, S.A..

A GENERG SGPS é a empresa-mãe do Grupo GENERG (“Grupo”) o qual detém um conjunto de empresas descritas na Nota 35.

A atividade do Grupo é exclusivamente dedicada ao desenvolvimento de projetos de aproveitamento de energia de origem renovável. O seu desenvolvimento iniciou-se com os projetos de centrais hidroelétricas, na sequência da publicação do Decreto-lei 189/ 88 de 27 de maio, que veio permitir a entrada no setor de produção de eletricidade a entidades independentes. O referido Decreto-lei estabeleceu um preço para a produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, atribuiu a essa atividade o estatuto de interesse público e regulamentou as condições técnicas de ligação à Rede Elétrica Pública.

Com a vertente hidroelétrica em velocidade de cruzeiro e atenta ao grande desenvolvimento tecnológico verificado, a partir de 1997, o Grupo começou a preparar a sua entrada no domínio da produção de eletricidade com base em aproveitamentos eólicos. Desde a data acima mencionada que quase toda a sua atividade de desenvolvimento foi concentrada neste seu objetivo estratégico.

No contexto dos projetos de aproveitamento de energia eólica, em consequência da publicação em 28 de fevereiro de 2013 do Decreto-Lei nº 35/2013, o Grupo aderiu a um dos regimes remuneratórios previstos, o qual se traduz num período adicional de 7 anos após o término do período definido no Decreto-Lei nº 35-A/2005. Como contrapartida da adesão a este regime, o Grupo irá pagar um montante anual correspondente a 5.800 euros por MW instalado, entre 2013 e 2020. O valor a pagar por MW de capacidade instalada será anualmente revisto de acordo com a inflação que se venha a verificar.

Nos últimos anos, o Grupo tem vindo a explorar novas vertentes como a energia solar fotovoltaica, onde adquiriu e atualmente consolida um *know-how* relevante.

No seu conjunto, o Grupo possui nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 uma capacidade instalada de 492,3 MW dos quais, 33,2 MW em aproveitamentos hidroelétricos, 440,2 MW em parques eólicos e 18,9 MW em centrais solares.

No contexto dos projetos de aproveitamento de energia eólica, no decurso do exercício de 2013, em consequência da publicação em 28 de fevereiro de 2013 do Decreto-Lei nº 35/2013 na obtenção de uma tarifa garantida dentro de uma banda, o Grupo aderiu a um dos regimes remuneratórios previstos, o qual se irá traduzir num período adicional de 7 anos após o término do período definido no Decreto-Lei nº 35-A/2005. Como contrapartida da adesão a este regime o Grupo irá pagar um montante anual correspondente a 5.800 Euros por MW instalado, entre 2013 e 2020. O valor a pagar por MW de capacidade instalada será anualmente revisto de acordo com a inflação que se venha a verificar.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 35/2013 de 28 de fevereiro de 2013, aplicável às empresas hídricas, que veio introduzir alterações ao regime remuneratório e duração do período em que o mesmo vigora, a Empresa interpôs ação judicial visando obter a declaração de nulidade ou anulação do ato administrativo contido no artigo 3.º, n.ºs 1, alínea a), e 2 do Decreto-Lei nº 35/2013, de 28 de fevereiro, o qual encurta de 35 para 25 anos o prazo atribuído à Empresa, e a todas as demais titulares de pequenas centrais hídricas (“PCH”) destinatárias do mesmo ato, para beneficiar do regime remuneratório anterior ao Decreto-Lei nº 33-A/2005, alegando a inconstitucionalidade do ato e o facto deste ser ilegal e lesivo dos direitos e interesses legalmente protegidos da Empresa.

Foi interposta ação judicial pela Empresa, sendo que em todos os processos o Supremo Tribunal Administrativo (“STA”) apresentou a recusa em analisar a matéria da ação, optando por uma decisão meramente formal, alegando ser incompetente para conhecer a ação judicial por estar em causa um ato legislativo e não um ato administrativo.

As empresas do Grupo GENERG recorreram para o Tribunal Constitucional desta decisão, tendo este recusado o recurso apresentado.

Embora o STA tenha recusado analisar a substância da questão optando por decisões meramente formais, foi reconhecido expressamente que as sociedades veiculo detentoras de PCH têm assegurado o direito de ação para, no tempo oportuno, no momento em que se concretizar a eventual lesão decorrente da lei, ou seja aquando da transição para o regime remuneratório de mercado, exigir judicialmente o preço subsidiado a que se julga com direito e promover, por essa via mediata, o controlo incidental e concreto da constitucionalidade do ato jurídico legislativo impugnado.

Com a transição para o regime de mercado de diversas PCH, e em coerência com o entendimento acima expresso por parte do STA, foram sendo interpostas ações judiciais contra o Estado Português com vista ao ressarcimento dos prejuízos causados e que deram origem aos seguintes processos:

- a) PCH de Fráguas (GENERG – Gestão e Projetos de Energia S.A.): Processo 572/18.3BEVIS do Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, Unidade Orgânica 1;
- b) PCH de Vale Soeiro (GENERG – Gestão e Projetos de Energia S.A.): Processo 134/19.8BEVIS do Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, Unidade Orgânica 1;
- c) PCH de Paus (Hidrinveste – Investimentos Energéticos S.A.): Processo 1796/19.1BELSB do Tribunal Administrativo de Circulo de Lisboa, Unidade Orgânica 5;
- d) PCH de Talhadas (GENERG – Gestão e Projetos de Energia S.A.): Processo 399/17.0BELSB do Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, Unidade Orgânica 1.

Dos processos acima descritos foram entretanto emitidas duas sentenças, ambas desfavoráveis, nos processos referidos nas alíneas a) e b), que correm termos no mesmo tribunal e com a mesma juíza, em relação às quais foi interposto recurso, já no exercício de 2021.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi deliberada a venda da empresa Sol do Sorraia, cujo interesse, em 31 de dezembro de 2020, se encontrava registado como ativo detido para venda (Nota 4).

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, sendo esta divisa igualmente a moeda funcional do Grupo, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que o Grupo opera.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 30 de junho de 2022. Contudo, as mesmas ainda estão sujeitas a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal. É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Grupo, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### 2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são as seguintes:

#### 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

#### 3.2. CONCENTRAÇÕES DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

##### a) Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas incorporam as demonstrações financeiras da Empresa e das entidades por si controladas (as suas subsidiárias). Entende-se existir controlo quando a Empresa tem o poder de definir as políticas financeiras e operacionais de uma entidade, de forma a obter benefícios derivados das suas atividades, normalmente associado ao controlo, direto ou indireto, de mais de metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados na avaliação do controlo que a Empresa detém sobre uma entidade.

As subsidiárias são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas através do método de consolidação integral, desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais e até ao momento em que esse controlo cessa.

Os resultados das subsidiárias adquiridas ou alienadas durante o exercício e consideradas no perímetro deste consolidado (Nota 35) são incluídos na demonstração dos resultados consolidada desde a data da sua aquisição ou até à data da sua alienação, ou na data em que se verifica a aquisição controlo ou perda do mesmo, se diferente.

Todas as transações e saldos entre as subsidiárias incluídas neste consolidado e entre a Empresa e aquelas subsidiárias, assim como os rendimentos e gastos resultantes das referidas transações e saldos são integralmente anulados no processo de consolidação. Ganhos ou perdas não realizados são também eliminados, sendo estas últimas consideradas como um indicador de imparidade para o ativo transferido.

O capital próprio e o resultado líquido das subsidiárias incluídas neste perímetro de consolidação correspondente a interesses de terceiros (minoritários) nas mesmas são apresentados separadamente no balanço consolidado e na demonstração dos resultados consolidada, respetivamente, na rubrica “Interesses minoritários”.

Os interesses minoritários são inicialmente mensurados pela correspondente quota-parte no justo valor dos ativos líquidos adquiridos. Subsequentemente, são ajustados pela correspondente quota-parte nas variações subsequentes no capital próprio e resultados das subsidiárias.

Quando os prejuízos aplicáveis aos interesses minoritários excedem os correspondentes interesses no capital próprio da subsidiária, o Grupo absorve esse excesso e quaisquer prejuízos adicionais, exceto quando os interesses minoritários tenham a obrigação e sejam capazes de cobrir tais prejuízos. Se a subsidiária subsequentemente relatar lucros, o Grupo apropria todos os lucros até que a parte minoritária dos prejuízos absorvidos pelo Grupo tenha sido recuperada.

##### b) Investimentos financeiros em empresas conjuntamente controladas

O controlo conjunto de uma entidade resulta de uma forma particular de empreendimento conjunto, o qual se traduz na criação de uma entidade que, por via contratual, é conjuntamente controlada pelos vários empreendedores.

As participações financeiras em empresas conjuntamente controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação proporcional, desde a data em que o controlo é adquirido. De acordo com este método os ativos, passivos, rendimentos e gastos destas empresas foram integrados, nas demonstrações financeiras consolidadas, rubrica a rubrica na proporção do controlo atribuído ao Grupo, por participação direta de capital ou acordo entre os acionistas.

A classificação dos investimentos financeiros em empresas controladas conjuntamente é determinada com base em acordos parassociais que regulam o controlo conjunto e exigem a unanimidade das decisões.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor de ativos e passivos identificáveis adquiridos, quando relacionados com parques eólicos, centrais hidroelétricas ou parques fotovoltaicos são tratados como um ativo intangível e amortizados de acordo com o período de vida útil daqueles ativos. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como um rendimento do exercício.

As transações, os saldos e os dividendos distribuídos, entre empresas conjuntamente controladas e outras empresas do Grupo são eliminados, no processo de consolidação, na proporção do controlo atribuído ao Grupo.

As entidades controladas conjuntamente encontram-se discriminadas na Nota 36.

### **c) Concentrações de atividades empresariais**

As aquisições de subsidiárias, entidades conjuntamente controladas e de negócios são registadas utilizando o método da compra. O correspondente custo da concentração é determinado como o agregado, na data da aquisição, de: (a) justo valor dos ativos entregues ou a entregar; (b) justo valor de responsabilidades incorridas ou assumidas; (c) justo valor de instrumentos de capital próprio emitidos pelo Grupo em troca da obtenção de controlo sobre a subsidiária; e (d) gastos diretamente atribuíveis à aquisição.

Os ativos, passivos e responsabilidades contingentes da subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou negócio adquirido que satisfazem as condições de reconhecimento definidas na NCRF 14 são reconhecidos ao seu justo valor na data da aquisição. O excesso do custo da concentração relativamente ao justo valor da participação da Empresa nos ativos líquidos adquiridos, quando relacionados com parques eólicos, centrais hidroelétricas ou parques fotovoltaicos são tratados como um ativo intangível e amortizados de acordo com o período de vida útil daqueles ativos. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados consolidadas.

Na eventualidade da contabilização inicial de uma aquisição não estar concluída no final do período de relato em que a mesma ocorreu, o Grupo relata montantes provisórios para os itens cuja contabilização não está concluída. Tais montantes provisórios são passíveis de ajustamento durante um prazo de 12 meses a contar da data da aquisição.

### **3.3. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS**

A participação financeira na GENERG International é apresentada nestas demonstrações financeiras consolidadas como "Participações financeiras em subsidiárias". No decorrer do exercício de 2020, a Entidade Eólica da Boneca – Empreendimentos Eólicos, S.A., passou também a ser mensurada pelo método da equivalência patrimonial como se explica na Nota 03.9.

As participações em subsidiárias são registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Empresa nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados do Grupo incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

Quando a proporção do Grupo nos prejuízos acumulados da subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando o Grupo tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da associada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a associada relatar lucros, o Grupo retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse do Grupo nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

Os dividendos recebidos das subsidiárias após a data de aquisição são deduzidos ao valor da participação financeira.

### 3.4. GOODWILL

O excesso do custo de aquisição de participações registadas pelo método da equivalência patrimonial face ao justo valor de ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição é reconhecido como goodwill, sendo este apresentado numa linha separada do balanço. Este Goodwill é amortizado de acordo com a vida útil de cada centro electroprodutor detido pelas subsidiárias sobre as quais foi gerado o respetivo Goodwill no momento da sua aquisição.

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos investimentos da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade e se os mesmos devem ser sujeitos a teste de imparidade.

### 3.5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição acrescidos dos gastos de desmantelamento para fazer face a despesas a incorrer na reposição pelo Grupo para as condições de utilização iniciais dos locais utilizados, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra, quaisquer custos diretamente atribuídos às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida deduzidas de amortizações acumuladas e eventuais perdas de imparidade acumuladas. Os gastos de financiamento incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos como parte do custo da construção do ativo.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados:

	Anos
Edifícios e outras construções	30 anos
Equipamento básico	16 a 20 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Ferramentas	3 a 6 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos tangíveis	3 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa a que respeita e, quando necessário, são reconhecidas perdas por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido de encargos com a venda e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### 3.6. LOCAÇÕES

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gasto do período em que são incorridas.

### 3.7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis registados no balanço referem-se a direitos de utilização de *software*, direitos de concessão resultantes da aplicação dos princípios da IFRIC 12 – Acordos de serviço de concessão às centrais hidroelétricas e diferenças de compra resultantes das aquisições de participações em parques eólicos, fotovoltaicos e centrais hidroelétricas.

Os ativos intangíveis são registados ao custo, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

#### **Programas de computador**

O Grupo GENERG regista na rubrica de “Programas de computador” os gastos incorridos com o desenvolvimento de aplicações informáticas para uso interno bem como a aquisição de licenças de utilização e de *upgrade*. Estes ativos são amortizados entre 3 e 5 anos.

#### **Direitos de concessão**

O grupo regista como direitos de concessão os montantes investidos em obras e equipamentos que constituem o estabelecimento do aproveitamento hídrico atribuído.

Atendendo à tipologia da Concessão e ao seu englobamento legal, o Grupo veio a enquadrar, no âmbito da IFRIC 12 – Acordos de concessão de serviços (“IFRIC 12”), a sua Concessão atendendo ao modelo do Ativo Intangível.

A IFRIC 12 aplica-se a contratos de concessão de serviço público nos quais o concedente controla (regula):

- Os serviços a serem prestados pela concessionária (mediante a utilização da infraestrutura), a quem e a que preço; e
- Quaisquer interesses residuais sobre a infraestrutura no final do contrato.

Desta forma, e atendendo ao acima descrito a concessão atribuída ao Grupo, encontra-se abrangida no âmbito da IFRIC 12 pelas seguintes razões:

- O Grupo possui alvarás emitidos pela Direção Geral dos Recursos Naturais (“Concedente”) e por um período pré-definido;
- O Grupo efetua a prestação do serviço de construção/aquisição das infraestruturas necessárias ao estabelecimento do aproveitamento hídrico, que troca pelo direito de explorar a produção de eletricidade da central atribuída;
- O concedente controla os serviços prestados e as condições em que são prestados;
- Os diversos ativos utilizados para a prestação de serviços revertem para o concedente no final do contrato de concessão.

Atendendo à tipologia da concessão do Grupo, nomeadamente no que respeita ao enquadramento legal que abrange a sua concessão, foi entendimento do Grupo que o modelo que melhor se adequa à sua realidade em concreto é o modelo intangível.

Os ativos intangíveis registados no balanço referem-se a direitos de concessão resultantes da aplicação dos princípios da IFRIC 12 – Acordos de serviço de concessão às centrais hidroelétricas.

Estes são inicialmente reconhecidos e mensurados: (i) ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e (ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

O Grupo regista como direitos de concessão os montantes investidos em obras e equipamentos que constituem o estabelecimento do aproveitamento hídrico atribuído. Tal como previsto na IFRIC 12 – ‘Acordos de serviço de concessão’, o Grupo presta o serviço de construção/aquisição das infraestruturas necessárias ao estabelecimento do aproveitamento hídrico, que troca pelo direito de explorar a produção de eletricidade da central atribuída. Uma vez que todos os ativos investidos reverteram gratuitamente para o Estado no final do prazo do alvará, não existe qualquer valor a receber a registar.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da produção, em conformidade com a produção estimada para cada uma das centrais até ao fim da concessão.

#### Diferenças de compra

Os ativos intangíveis que compreendem, as diferenças de compra entre o valor pago pela aquisição da participação em parques eólicos, centrais hidroelétricas e parque fotovoltaicos e os correspondentes capitais próprios com vidas úteis definidas, são registadas ao custo deduzidos de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, a qual foi determinada pelo Conselho de Administração como sendo idêntica à vida útil dos principais ativos afetos aos parques eólicos, centrais hidroelétricas e parques fotovoltaicos adquiridos (normalmente entre 16 e 30 anos) por serem estes os geradores das receitas das subsidiárias.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

	Anos
Programas de computador	3 a 5 anos
Direitos de concessão	33 anos
Ramais	5 anos
Diferenças de compra	16 e 30 anos

### 3.8. IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis do Grupo com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.9. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS

Em 2020 o Grupo procedeu à alteração do método de consolidação da sua participada Eólica da Boneca de Método do Custo (critério que utilizou até final de 2019), para Método de Equivalência Patrimonial. Tal alteração é suportada pelo facto de não existir qualquer limitação ao exercício dos direitos do Grupo sobre a referida participada decorrentes do nível de participação detida (35%), e pelo facto de nomear um elemento para o Conselho de Administração da referida participada. Assim, na sequência da alteração da estrutura acionista do Grupo, foi objetivo do mesmo que a partir do exercício de 2020 passasse a ser efetuado um acompanhamento mais próximo da gestão desta participada exercendo desse modo o controlo efetivo em conformidade com a percentagem de participação detida pelo Grupo, materializando-se este também na referida alteração do método de consolidação aplicado pelo grupo.

### 3.10. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Grupo se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo amortizado; e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### (i) Ao custo amortizado

São mensurados “ao custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

Nesta categoria, incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### a) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### b) Outros ativos financeiros

Os saldos da rubrica de outros ativos financeiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### c) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de doze meses.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### d) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### e) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

**(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

**Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

**Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

O Grupo desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

O Grupo desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

**3.11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS E CONTABILIDADE DE COBERTURA**

No âmbito da sua política de gestão de riscos financeiros, nomeadamente do risco de flutuação de taxa de juro, o Grupo contrata *swaps* de taxa de juro (“*Interest Rate Swap*”) como forma de garantir a cobertura dos seus fluxos de caixa. Não são utilizados instrumentos financeiros derivados com o objetivo de negociação (especulação).

Os instrumentos financeiros derivados são registados inicialmente pelo seu justo valor na data em que são contratados e subsequentemente reavaliados ao seu justo valor, em cada data de relato. As alterações de justo valor destes instrumentos são reconhecidas de imediato em resultados, salvo se tais instrumentos forem designados como instrumentos de cobertura. Quando forem designados como instrumento de cobertura, as alterações no seu justo valor são registadas por contrapartida da rubrica de “Outras reservas” no capital próprio, sendo transferidas para resultados quando a posição coberta afetar resultados.

Um instrumento financeiro derivado com um justo valor positivo é reconhecido como um ativo financeiro na rubrica “Outros ativos financeiros”. Um instrumento financeiro derivado com um justo valor negativo é reconhecido como um passivo financeiro na rubrica “Outros passivos financeiros”.

Um instrumento financeiro derivado é apresentado como não corrente se a sua maturidade remanescente for superior a 12 meses e não for expectável a sua realização ou liquidação no prazo de 12 meses.

Os critérios para a aplicação das regras de contabilidade de cobertura são os seguintes:

- Adequada documentação da operação de cobertura;
- O risco a cobrir é um dos riscos descritos na NCRF 27 – Instrumentos Financeiros, que no caso do Grupo é o risco de taxa de juro;
- É esperado que as alterações no justo valor ou fluxos de caixa do item coberto, atribuíveis ao risco a cobrir, sejam praticamente compensadas pelas alterações no justo valor do instrumento de cobertura.

No início da operação da cobertura, o Grupo documenta a relação entre o instrumento de cobertura e o item coberto, os seus objetivos e estratégia de gestão do risco e a sua avaliação da eficácia do instrumento de cobertura a compensar variações nos justos valores e fluxos de caixa do item coberto.

### 3.12. ENCARGOS FINANCEIROS COM FINANCIAMENTOS

Os encargos financeiros com financiamentos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

Os encargos financeiros de financiamentos obtidos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de ativos fixos tangíveis e intangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização ou final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso. Quaisquer ganhos financeiros gerados por financiamentos obtidos antecipadamente e correspondentes a um investimento específico, são deduzidos aos gastos financeiros elegíveis para capitalização.

### 3.13. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado e seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de reporte, dos recursos necessários para liquidar essas obrigações.

O Grupo constitui uma provisão, no início de cada projeto, para fazer face aos gastos a incorrer na reposição dos locais utilizados pelo Grupo, para as condições iniciais de utilização. Esta provisão é registada, no momento da sua constituição inicial, por contrapartida da rubrica de “Ativos fixos tangíveis”. As provisões são revistas na data de cada relato e são ajustadas de modo a refletir o valor presente da melhor estimativa a essa data. Anualmente, o montante da provisão é atualizado, pelo efeito da passagem temporal e pela inflação, sendo o montante correspondente reconhecido por contrapartida da demonstração dos resultados.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

### 3.14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício inclui o imposto corrente e o imposto diferido.

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis (os quais diferem dos resultados contabilísticos) das empresas incluídas na consolidação de acordo com as regras fiscais em vigor no local da sede de cada empresa do grupo.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida à data do balanço.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, caso existam, e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de itens registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

### 3.15. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

O Grupo reconhece os subsídios do Estado, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o Grupo irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio “Outras variações no capital próprio”, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.16. RÉDITO

Os rendimentos do Grupo decorrem da venda de energia eólica, hídrica, solar e outros serviços. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos, sendo que os rendimentos são reconhecidos no exercício a que respeitam de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Os riscos e vantagens significativos associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- O Grupo não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo.

#### Centrais hidroelétricas

O rédito corresponde ao valor dos serviços de produção de eletricidade prestados ao sistema elétrico dos países onde as empresas do grupo operam e faturados à empresa distribuidora, conforme o “Contrato de compra de energia elétrica” assinado e de acordo com os preços estabelecidos em legislação própria. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos. O rédito é reconhecido mensalmente com base na energia medida em contador no ponto de interligação da central com a rede de distribuição de eletricidade.

Relativamente aos serviços de construção/expansão/requalificação prestados no âmbito da atribuição do alvará para a central hidroelétrica, o rédito é reconhecido à medida que o investimento é efetuado por contrapartida de ativos intangíveis.

O rédito dos serviços de construção resulta do estudo de viabilidade e financeiro acordado entre as empresas detentoras de centrais hidroelétricas e a entidade concedente do alvará, relativamente aos investimentos a efetuar no estabelecimento do aproveitamento hídrico (a central).

#### Ativos eólicos e solares

O rédito corresponde ao valor dos serviços de produção de eletricidade prestados ao sistema elétrico dos países onde as empresas do grupo operam e faturados à empresa distribuidora, conforme o “Contrato de compra de energia elétrica” assinado e de acordo com os preços estabelecidos em legislação própria. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos. O rédito é reconhecido mensalmente com base na energia medida em contador no ponto de interligação do parque com a rede de distribuição de eletricidade.

### Outros serviços

Os outros serviços prestados são reconhecidos como rédito de acordo com o método da percentagem de acabamento.

Estes serviços são prestados tanto em território nacional como nos países onde o Grupo opera.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para o Grupo e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3.17. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Serão reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

Em relação aos encargos de carácter ambiental, o Grupo poderá incorrer, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, em diversos encargos de carácter ambiental, os quais, dependendo das suas características, estão a ser capitalizados ou reconhecidos como gasto nos resultados operacionais do período.

Os dispêndios de carácter ambiental incorridos para preservar recursos ou para evitar ou reduzir danos futuros, e que se considera que permitem prolongar a vida ou aumentar a capacidade ou melhorar a segurança ou eficiência de outros ativos detidos pelo Grupo, são capitalizados.

### 3.18. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram efetuados juízos de valor e utilizadas estimativas e diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras consolidadas dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras consolidadas, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras consolidadas serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram os seguintes:

#### 03.16.1. Provisões

O Grupo analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer por outros acontecimentos não controlados pelo Grupo.

#### 03.16.2. Ativos tangíveis e intangíveis – vidas úteis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos e negócio do Grupo, considerando também as práticas adotadas por empresas do setor ao nível nacional e internacional.

### 03.16.3. Ativos tangíveis e intangíveis – Provisão de desmantelamento

O Grupo reconhece no seu balanço uma estimativa do valor a desembolsar aquando do desmantelamento e remoção dos equipamentos de produção. Também a vida útil associada ao parque, que determina a cadência de reconhecimento desta provisão nos resultados do Grupo tem por base o julgamento da Administração. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração, considerando também as práticas adotadas por empresas do setor ao nível nacional e internacional. Esta provisão destina-se ao desmantelamento do parque no final da sua vida útil, sendo que a mesma incorpora uma parte de componente ambiental (reposição de terrenos para as suas condições iniciais). O Grupo utilizou o seu melhor conhecimento do negócio, bem como o seu conhecimento das melhores práticas do mercado, de forma a estimar os gastos que deverá vir a incorrer no final do período de exploração. Esta provisão foi reconhecida nas demonstrações consolidadas do Grupo pelo valor presente do desmantelamento constituindo-se por incremento do ativo, sendo reconhecida anualmente a respetiva depreciação.

### 03.16.4. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do Grupo.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

### 03.16.5. Valorização do *Interest Rate Swap* de cobertura

O Grupo valoriza os “*Interest Rate Swap*” que contratou para cobertura do risco associado aos *cash flows* do financiamento ao seu justo valor, através do método do “*marked-to-market*”. A aplicação do mesmo implica a utilização de taxas futuras estimadas. É entendimento do Conselho de Administração que as taxas utilizadas à data de balanço são as que se apresentam mais fidedignas e comumente aceites pelos mercados.

## 3.19. ESPECIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO

O Grupo regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

## 3.20. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“*adjusting events*”) são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“*non adjusting events*”) são divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas, se forem considerados materiais.

#### 4. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Em 31 de dezembro de 2020, a subsidiária Sol do Sorraia (Parque Solar do Mexeeiro) foi classificada como detida para venda, tendo um impacto no Grupo que ascendeu a 16.151.707 Euros que se apresenta nas demonstrações financeiras consolidadas enquanto ativos não correntes detidos para venda e 1.934.105 Euros ao nível de passivos não correntes detidos para venda. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo efetivou a venda da entidade Sol do Sorraia, razão pela qual o Grupo não apresenta qualquer saldo nas rubricas “Ativos não correntes detidos para venda” e “Passivos não correntes detidos para venda” naquela data.

Os principais efeitos destas operações nas demonstrações financeiras consolidadas em 2020 foram os seguintes:

	<u>Sol do Sorraia</u>
Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	(13.256.500)
Ativos intangíveis (Nota 8)	(344.989)
Ativos por impostos diferidos (Nota 11)	(353)
Caixa e depósitos bancários	(1.420.198)
Outros ativos	(880.348)
Outros passivos	1.934.105
Diferimentos ativos	(249.319)
<b>Total Ativo não corrente detido para venda</b>	<b>(16.151.707)</b>
<b>Total Passivo não corrente detido para venda</b>	<b>1.934.105</b>

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, efetuou-se a venda da sociedade Sol do Sorraia gerando uma mais-valia no Grupo que ascende a 7.255.178 euros (Nota 9).

O total recebido decorrente da venda da sociedade ascende a 24.933.533 euros e encontra-se apresentado na Demonstração de Fluxos de Caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 na rubrica de recebimentos provenientes de investimentos financeiros.

#### 5. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

##### 05.1. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica “Caixa e depósitos bancários” é detalhado conforme se segue:

	<u>Total</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Depósitos Bancários</b>		
- Depósitos à ordem	62.295.630	18.461.187
- Depósitos a prazo	3.100.000	3.128.537
<b>Depósitos disponíveis para uso</b>	<b>65.395.630</b>	<b>21.589.724</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>65.395.630</b>	<b>21.589.724</b>

O montante de “Depósitos disponíveis para uso” respeita a depósitos bancários, efetuados por curto prazo, os quais são imediatamente convertíveis em dinheiro e encontram-se sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

O Grupo é ainda titular de depósitos bancários de utilização restrita tal como detalhado na Nota 10.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na rubrica de ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

### Movimentos nos ativos fixos tangíveis em 2021

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Outros ativos fixos tangíveis	Equipamento administrativo	Investimento em curso	Total
<b>1 de janeiro de 2021</b>								
Custo de aquisição	813.750	43.487.828	484.732.229	2.699	351.902	823.685	8.710.150	538.922.243
Depreciações acumuladas	-	(20.128.509)	(399.916.535)	(2.699)	(334.199)	(816.263)	-	(421.198.205)
<b>Valor líquido</b>	<b>813.750</b>	<b>23.359.319</b>	<b>84.815.694</b>	<b>-</b>	<b>17.703</b>	<b>7.422</b>	<b>8.710.150</b>	<b>117.724.038</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>								
Adições	-	-	34.839	-	-	12.627	28.882.790	28.930.256
Depreciação - exercício (Nota 29)	-	(1.452.430)	(27.741.575)	-	(3.372)	(5.623)	-	(29.203.001)
Transferências	-	-	3.837.958	-	-	-	(3.837.958)	-
<b>Valor líquido</b>	<b>813.750</b>	<b>21.906.889</b>	<b>60.946.916</b>	<b>-</b>	<b>14.331</b>	<b>14.426</b>	<b>33.754.982</b>	<b>117.451.292</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>								
Custo de aquisição	813.750	43.487.828	488.605.026	2.699	351.902	836.312	33.754.982	567.852.499
Depreciações acumuladas	-	(21.580.939)	(427.658.110)	(2.699)	(337.571)	(821.886)	-	(450.401.205)
<b>Valor líquido</b>	<b>813.750</b>	<b>21.906.889</b>	<b>60.946.916</b>	<b>-</b>	<b>14.331</b>	<b>14.426</b>	<b>33.754.982</b>	<b>117.451.292</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o montante apresentado na rubrica “Edifícios e outras construções” resulta das obras realizadas aquando da construção e entrada em funcionamento dos aproveitamentos energéticos das empresas de produção do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2021, dos ativos fixos tangíveis classificados na rubrica de “Equipamento básico” constam, essencialmente, os equipamentos de produção de energia elétrica dos aproveitamentos eólicos e solares fotovoltaicos das empresas do Grupo.

As adições verificadas na rubrica “Investimentos em curso” dizem respeito, essencialmente, às entidades de sobre equipamento do Grupo, nomeadamente à entidade “GENERG Ventos do Caramulo, Sobre Equipamento, S.A.” devido aos investimentos em sobre-equipamento no parque eólico, transferidos no final do ano para equipamento básico com a entrada em funcionamento da extensão do parque.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “(Gastos) / reversões de depreciação e de amortização” da demonstração dos resultados.

### Movimentos nos ativos fixos tangíveis em 2020

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Outros ativos fixos tangíveis	Equipamento administrativo	Investimento em curso	Total
<b>1 de janeiro de 2020</b>								
Custo de aquisição	399.231	43.487.828	484.732.229	2.699	351.898	823.685	1.400.308	531.197.878
Depreciações acumuladas	-	(18.676.079)	(370.833.089)	(2.699)	(325.973)	(793.441)	-	(390.631.281)
<b>Valor líquido</b>	<b>399.231</b>	<b>24.811.749</b>	<b>113.899.140</b>	<b>-</b>	<b>25.925</b>	<b>30.244</b>	<b>1.400.308</b>	<b>140.566.600</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>								
Adições	1.857	-	-	-	-	-	21.058.503	21.058.361
Alienações	(77.500)	-	-	-	-	-	-	(77.500)
Depreciação - exercício (Nota 29)	-	(1.452.430)	(29.083.448)	-	(8.226)	(22.822)	-	(30.566.924)
Transferências	560.538	-	-	-	-	-	(560.538)	-
Transferências - Ativos detidos para venda (Nota 4)	(70.376)	-	-	-	-	-	(13.186.123)	(13.256.500)
<b>Valor líquido</b>	<b>813.750</b>	<b>23.359.319</b>	<b>84.815.694</b>	<b>-</b>	<b>17.699</b>	<b>7.422</b>	<b>8.710.150</b>	<b>117.724.038</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>								
Custo de aquisição	813.750	43.487.828	484.732.229	2.699	351.902	823.685	8.710.150	538.922.243
Depreciações acumuladas	-	(20.128.509)	(399.916.535)	(2.699)	(334.199)	(816.263)	-	(421.198.205)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Valor líquido</b>	<b>813.750</b>	<b>23.359.319</b>	<b>84.815.694</b>	<b>-</b>	<b>17.703</b>	<b>7.422</b>	<b>8.710.150</b>	<b>117.724.038</b>

As alienações da rubrica “Terrenos” dizem respeito à empresa “GENERG Ventos de Viana do Castelo, S.A.”, gerando uma menos-valia de 42.500 Euros, reconhecida na rubrica “Outros gastos” da demonstração dos resultados (Nota 28). No entanto, parte significativa dos ativos fixos tangíveis do Grupo encontra-se instalada em terrenos alheios, sobre os quais o Grupo apenas tem constituído direitos de superfície.

As adições verificadas na rubrica “Investimentos em curso” dizem respeito, essencialmente, às entidades de sobre equipamento do Grupo, bem como aos investimentos da entidade Sol do Sorraia que, no decorrer do exercício de 2020, foi transferida para a rubrica “Ativos não correntes detidos para venda” (Nota 4), tal como identificado por “Transferências – Ativos detidos para venda”. Adicionalmente, foi transferido o montante de 560.538 euros de “Investimentos em curso” para “Terrenos” na entidade GENERG Sol da Beira Baixa – Energias Renováveis, S.A., no exercício de 2020.

## 7. GOODWILL

O movimento ocorrido na rubrica “Goodwill”, bem como nas respetivas amortizações, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi como segue:

### 2021

	<u>Goodwill</u>
<b>1 de janeiro de 2021</b>	
Custo de aquisição	173.709.077
Depreciações acumuladas	<u>(55.659.241)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>118.049.836</u></b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>	
Amortizações do exercício (Nota 29)	<u>(14.013.482)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>(14.013.482)</u></b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>	
Custo de aquisição	173.709.077
Depreciações acumuladas	<u>(69.672.723)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>104.036.353</u></b>

### 2020

	<u>Goodwill</u>
<b>1 de janeiro de 2020</b>	
Custo de aquisição	172.393.451
Depreciações acumuladas	<u>(41.645.759)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>130.747.692</u></b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>	
Incorporação por alteração de método de participação (Nota 9)	1.315.626
Amortizações do exercício (Nota 29)	<u>(14.013.482)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>(12.697.856)</u></b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>	
Custo de aquisição	173.709.077
Depreciações acumuladas	<u>(55.659.241)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>118.049.835</u></b>

Em 2020, o Grupo procedeu à alteração do método de consolidação da sua participada Eólica da Boneca, como descrito na Nota 03.9..

Deste modo, o *goodwill* registado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 diz respeito ao *goodwill* que foi gerado no momento da fusão por incorporação da Lusenerg – Energias Renováveis, SGPS, S.A. (Empresa-mãe) no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, unicamente no exercício de 2020, da alteração do método de consolidação no que concerne à entidade Eólica da Boneca – Empreendimentos Eólicos S.A.. Este *goodwill* será amortizado de acordo com a vida útil de cada centro electroprodutor detido pelas subsidiárias, sobre as quais foi gerado o respetivo *goodwill* no momento da sua aquisição.

## 8. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

### Movimentos nos ativos intangíveis em 2021

	Propriedade industrial	Estudos e projetos	Programas computador	Diferenças de compra	Investimento em curso	Outros ativos intangíveis	Total
<b>1 de janeiro de 2021</b>							
Custo de aquisição	72.888.187	11.828.244	61.175	15.411.298	18.816.896	2.271.666	121.277.466
Amortizações acumuladas	(66.289.930)	(11.766.139)	(61.175)	(9.186.534)	-	(174.748)	(87.478.526)
<b>Valor líquido</b>	<b>6.598.257</b>	<b>62.105</b>	<b>-</b>	<b>6.224.764</b>	<b>18.816.896</b>	<b>2.096.918</b>	<b>33.798.940</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>							
Adições	-	-	-	-	1.071.565	-	1.071.565
Transferências	-	192.706	-	-	(4.492.892)	4.300.185	-
Amortização - exercício (Nota 29)	(720.783)	(4.352)	-	(701.150)	-	(650.886)	(2.077.172)
Abates	-	-	-	-	-	-	-
<b>Valor líquido</b>	<b>5.877.474</b>	<b>250.459</b>	<b>-</b>	<b>5.523.614</b>	<b>15.395.570</b>	<b>5.746.218</b>	<b>32.793.334</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>							
Custo de aquisição	72.888.187	12.020.950	61.175	15.411.298	15.395.570	6.571.851	122.349.031
Amortizações acumuladas	(67.010.713)	(11.770.491)	(61.175)	(9.887.684)	-	(825.634)	(89.555.697)
<b>Valor líquido</b>	<b>5.877.474</b>	<b>250.459</b>	<b>-</b>	<b>5.523.614</b>	<b>15.395.570</b>	<b>5.746.218</b>	<b>32.793.334</b>

O valor dos ativos intangíveis refere-se, essencialmente, a: (i) equipamentos de produção de energia elétrica das centrais hidroelétricas associados à atividade concessionada, que se encontram registadas ao abrigo da IFRIC 12; (ii) ao gasto suportado com a construção dos ramais necessários ao fornecimento da energia elétrica produzida e a gastos incorridos com estudos e projetos; e (iii) diferenças de compra entre o valor pago pela aquisição de participações em parques eólicos, centrais hidroelétricas e parques fotovoltaicos e os correspondentes capitais próprios, com vidas úteis definidas.

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Grupo aderiu ao regime remuneratório referido na Nota Introdutória, o qual prevê o pagamento de uma quantia anual entre 2013 e 2020 (sendo que o valor em cada exercício económico será sujeito a atualização). Nesse âmbito, no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo procedeu ao pagamento de 1.071.565 euros (2.674.009 euros em 31 de dezembro de 2020), tendo o mesmo sido reconhecido como um ativo intangível em curso. Estes montantes são transferidos para a rubrica de "Ativos Intangíveis" no momento em que termine o regime remuneratório da eletricidade previsto no Decreto-Lei nº 35-A/2005, passando este ativo a ser amortizado por um período de 7 anos. Assim, durante o exercício de 2021, transferiu-se o montante de 5.216.179 Euros da rubrica de "Investimentos em curso" para "Outros Ativos Intangíveis", iniciando-se também a respetiva amortização.

### Movimentos nos ativos intangíveis em 2020

	Propriedade industrial	Estudos e projetos	Programas computador	Diferenças de compra	Investimento em curso	Outros ativos intangíveis	Total
<b>1 de janeiro de 2020</b>							
Custo de aquisição	72.888.187	11.828.244	61.175	15.411.298	18.759.543	-	118.948.447
Amortizações acumuladas	(65.438.176)	(11.762.590)	(61.175)	(8.485.384)	-	-	(85.747.325)
<b>Valor líquido</b>	<b>7.450.011</b>	<b>65.654</b>	<b>-</b>	<b>6.925.914</b>	<b>18.759.543</b>	<b>-</b>	<b>33.201.121</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>							
Adições	-	-	-	-	2.674.009	-	2.674.009
Transferências	-	-	-	-	(2.271.666)	2.271.666	-
Amortização - exercício (Nota 29)	(851.754)	(3.549)	-	(701.150)	-	(174.748)	(1.731.201)
Transferências - Ativos detidos para venda (Nota 4)	-	-	-	-	(344.989)	-	(344.989)
<b>Valor líquido</b>	<b>6.598.257</b>	<b>62.105</b>	<b>-</b>	<b>6.224.764</b>	<b>18.816.896</b>	<b>2.096.918</b>	<b>33.798.940</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>							
Custo de aquisição	72.888.187	11.828.244	61.175	15.411.298	18.816.896	2.271.666	121.277.466
Amortizações acumuladas	(66.289.930)	(11.766.139)	(61.175)	(9.186.534)	-	(174.748)	(87.478.526)
<b>Valor líquido</b>	<b>6.598.257</b>	<b>62.105</b>	<b>-</b>	<b>6.224.764</b>	<b>18.816.896</b>	<b>2.096.918</b>	<b>33.798.940</b>

O montante de 344.989 Euros apresentado em "Transferências – Ativos detidos para venda" diz respeito aos ativos intangíveis da entidade Sol do Sorraia, a qual, a 31 de dezembro de 2020, foi classificada como ativo não corrente detido para venda (Nota 4).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existe qualquer indício de imparidade dos ativos intangíveis do Grupo.

## 9. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a informação relativa às entidades incluídas na rubrica “Participações financeiras” detalha-se como segue:

Entidade	% detida 31-12-2021	Custo de aquisição	Contabilização	2021	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimentos	Gastos	Resultado líquido
Generg International	10%	20.000.000	Equivalência patrimonial	1.995.025	74.143.646	54.193.382	19.950.264	4.687.597	(3.175.037)	1.512.560
Eólica da Boneca	35%	2.174.326	Equivalência patrimonial	578.484	2.075.984	427.089	1.648.895	1.143.432	(974.539)	168.892
				<b>2.573.509</b>	<b>76.219.630</b>	<b>54.620.471</b>	<b>21.599.159</b>	<b>5.831.029</b>	<b>(4.149.577)</b>	<b>1.681.452</b>

Entidade	% detida 31-12-2020	Custo de aquisição	Contabilização	2020	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimentos	Gastos	Resultado líquido
Generg International	10%	20.000.000	Equivalência patrimonial	1.814.048	84.596.654	66.456.159	18.140.495	3.247.556	(3.684.415)	(436.858)
Eólica da Boneca	35%	2.174.326	Método do custo	755.232	2.358.758	200.953	2.157.805	1.303.350	(767.932)	535.418
				<b>2.569.280</b>	<b>86.955.412</b>	<b>66.657.113</b>	<b>20.298.300</b>	<b>4.550.907</b>	<b>(4.452.347)</b>	<b>98.559</b>

O Grupo detém ainda outros investimentos financeiros no montante de 2.500 euros que contribuem, igualmente, para os 2.576.010 euros de participações financeiras a 31 de dezembro de 2021 (2.571.781 euros em 31 de dezembro de 2020).

Em 2020, o Grupo procedeu à alteração (Nota 03.9) do método de consolidação da sua participada Eólica da Boneca de método do custo (critério que utilizou até final de 2019), para método de equivalência patrimonial, motivo pelo qual teve impacto no *goodwill* do Grupo e na rubrica “Ganhos/(perdas) imputados de subsidiárias e associadas”.

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não se verificou qualquer aquisição de qualquer participação financeira pelo Grupo.

O movimento registado na participação financeira da GENERG International e da Eólica da Boneca foi o seguinte:

	Generg International 2021	Eólica da Boneca 2021	Total 2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.814.048</b>	<b>755.232</b>	<b>2.569.280</b>
Movimentos do exercício			
- <b>Apropriação do resultado líquido</b>	<b>151.256</b>	<b>41.616</b>	<b>192.872</b>
- <b>Apropriação de outros efeitos nos capitais próprios:</b>	<b>29.721</b>	<b>(218.363)</b>	<b>(188.642)</b>
(i) Subsídios	(42.157)	(10.587)	(52.744)
(ii) Instrumentos de cobertura	43.896	-	43.896
(iii) Impostos diferidos associados aos Subsídios e Instrumentos de cobertura	(330)	2.224	1.894
(iv) Ajustamentos de conversão cambial	28.312	-	28.312
<b>Dividendos</b>	-	(210.000)	(210.000)
<b>Goodwill (Nota 7)</b>	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>1.995.025</b>	<b>578.484</b>	<b>2.573.509</b>

	Generg International 2020	Eólica da Boneca 2020	Total 2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.915.073</b>	<b>2.171.825</b>	<b>4.086.898</b>
Movimentos do exercício			
- <b>Apropriação do resultado líquido</b>	<b>(43.686)</b>	<b>187.396</b>	<b>143.710</b>
- <b>Apropriação de outros efeitos nos capitais próprios:</b>	<b>(57.339)</b>	<b>(1.603.989)</b>	<b>(1.661.329)</b>
(i) Subsídios	(43.315)	(10.587)	(53.902)
(ii) Instrumentos de cobertura	(15.556)	-	(15.556)
(iii) Impostos diferidos associados aos Subsídios e Instrumentos de cobertura	11.186	2.224	13.409
(iv) Ajustamentos de conversão cambial	(9.654)	-	(9.654)
<b>Dividendos</b>	-	(280.000)	(280.000)
<b>Goodwill (Nota 7)</b>	-	(1.315.626)	(1.315.626)
<b>Saldo final</b>	<b>1.814.048</b>	<b>755.232</b>	<b>2.569.280</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias e de associadas” é decomposta da seguinte forma:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Apropriação do resultado líquido Generg International	151.256	(43.686)
Apropriação do resultado líquido Eólica da Boneca	41.616	187.396
Apropriação do resultado líquido Sol do Sorraia	(14.433)	-
Mais-valia venda Sol do Sorraia (Nota 4)	7.255.178	-
	<u><b>7.433.617</b></u>	<u><b>143.711</b></u>

De acordo com as avaliações efetuadas às participadas a 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não existem indícios de imparidade.

## 10. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os outros ativos financeiros do Grupo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhados como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Não corrente</b>		
Financiamentos concedidos (Nota 36)	51.205.172	63.124.344
Derivados	552.238	-
<b>Total não corrente</b>	<u><b>51.757.410</b></u>	<u><b>63.124.344</b></u>
<b>Corrente</b>		
Financiamentos concedidos (Nota 36)	2.986.239	3.330.827
Aplicações financeiras de uso restrito	6.577.883	6.556.936
<b>Total corrente</b>	<u><b>9.564.122</b></u>	<u><b>9.887.763</b></u>
<b>Outros ativos financeiros</b>	<u><b>61.321.532</b></u>	<u><b>73.012.107</b></u>

O saldo da rubrica “Financiamentos concedidos - não corrente” em 31 de dezembro de 2021 e 2020 respeita ao financiamento concedido à GENERG International, o qual é remunerado a taxas de mercado.

O saldo da rubrica “Financiamentos concedidos – corrente” em 31 de dezembro de 2021 e 2020 refere-se aos juros acrescidos do empréstimo concedido à GENERG International.

Os montantes apresentados na rubrica “Aplicações financeiras de uso restrito – corrente” respeitam, essencialmente, a aplicações financeiras de prazo definido que se encontram restringidas para uso, podendo o mesmo ser exercido no cumprimento de condições contratualmente definidas com as entidades em que aqueles se encontram depositados.

## 11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhado conforme se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imposto corrente	13.981.830	12.699.053
Imposto diferido	(154.100)	(29.331)
	<u><b>13.827.730</b></u>	<u><b>12.669.721</b></u>

A reconciliação numérica entre o gasto de imposto e o produto tributável pela taxa de imposto é como segue nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado consolidado antes de imposto	<u><b>47.070.076</b></u>	<u><b>36.392.219</b></u>
Taxa de imposto - IRC normal	21,0%	21,0%
Derrama municipal máxima	1,5%	1,5%
	<u><b>10.590.767</b></u>	<u><b>8.188.249</b></u>
Derrama municipal	(789.023)	(537.334)
Derrama estadual	2.737.659	2.021.999
Gastos / rendimentos não aceites fiscalmente:		
CESE	132.017	169.594
Diferença entre amortização fiscal e contabilística	3.310.793	3.310.792
Gastos / rendimentos com associadas	(1.672.564)	(32.335)
Outros gastos não aceites fiscalmente	(481.919)	(451.245)
	<u><b>13.827.730</b></u>	<u><b>12.669.721</b></u>
Imposto sobre o rendimento corrente	13.981.830	12.699.053
Imposto sobre o rendimento diferido	(154.100)	(29.331)
Imposto s/ rendimento	<u><b>13.827.730</b></u>	<u><b>12.669.721</b></u>
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>29,4%</b>	<b>34,8%</b>

O montante negativo, apresentado na reconciliação de imposto, referente à derrama municipal corresponde ao acerto relativo às várias derramas municipais aplicadas uma vez que, em primeiro lugar, é considerado a taxa de derrama máxima.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o montante de 132.017 Euros (169.594 Euros em 2020) refere-se à Contribuição Extraordinária para o Sector Energético (CESE), cujo regime foi aprovado pelo artigo 228º da Lei nº83-C/2013, de 31 de dezembro, e a qual passou a aplicar-se ao sector das energias renováveis a partir do ano de 2019, no âmbito do artigo 313º da Lei 71/2018, de 31 de dezembro, relativa ao Orçamento de Estado para 2019, sendo calculada aplicando 0,85% sobre o Ativo Líquido.

A rubrica “Diferença entre amortização fiscal e contabilística” diz essencialmente respeito às amortizações do *goodwill* (Nota 29), as quais não são aceites fiscalmente como prejuízo do exercício.

O incremento substancial verificado ao nível de “Gastos/rendimentos com associadas” resulta da mais valia reconhecida decorrente da venda do Sol do Sorraia no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Nota 9).

### Impostos diferidos

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos (saldo líquido) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi como segue:

	2021	2020
<b>Impacto no capital próprio</b>		
Ativos por impostos diferidos	(1.787.872)	(1.309.586)
Passivos por impostos diferidos	405.998	607.740
	<u>(1.381.874)</u>	<u>(701.846)</u>
<b>Impacto na demonstração dos resultados</b>		
Ativos por impostos diferidos	148.238	20.410
Passivos por impostos diferidos	5.862	8.921
	<u>154.100</u>	<u>29.331</u>
<b>Impacto líquido dos impostos diferidos</b>	<b><u>(1.227.774)</u></b>	<b><u>(672.515)</u></b>

Os movimentos ocorridos nas rubricas de ativos e passivos por impostos diferidos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram como segue:

### Ativos por impostos diferidos

	Prejuízos fiscais	Custos desmantelamento	Swap	Outros	Total
<b>A 1 de janeiro de 2021</b>	<b>2.373</b>	<b>1.588.517</b>	<b>4.530.713</b>	<b>508.156</b>	<b>6.629.753</b>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>					
Constituição/reversão por capital	-	-	(1.787.872)	-	(1.787.872)
Constituição / reversão por resultados	301	235.279	-	(87.342)	148.238
Outros	-	-	-	457.548	457.548
<b>Movimento do exercício</b>	<b>301</b>	<b>235.279</b>	<b>(1.787.872)</b>	<b>370.205</b>	<b>(1.182.086)</b>
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.674</b>	<b>1.823.796</b>	<b>2.742.841</b>	<b>878.361</b>	<b>5.447.667</b>
<b>A 1 de janeiro de 2020</b>					
<b>A 1 de janeiro de 2020</b>	<b>1.412</b>	<b>1.477.542</b>	<b>5.840.299</b>	<b>460.003</b>	<b>7.779.250</b>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>					
Transferência - Ativos detidos para venda (Nota 4)	(353)	-	-	-	(353)
Constituição/reversão por capital	-	-	(1.309.586)	-	(1.309.586)
Constituição / reversão por resultados	1.314	110.975	-	(91.879)	20.410
Outros	-	-	-	140.032	140.032
<b>Movimento do exercício</b>	<b>961</b>	<b>110.975</b>	<b>(1.309.586)</b>	<b>48.153</b>	<b>(1.149.497)</b>
<b>A 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.373</b>	<b>1.588.517</b>	<b>4.530.713</b>	<b>508.156</b>	<b>6.629.753</b>

Os saldos e movimentos refletidos na coluna "Outros" respeitam, essencialmente, ao imposto diferido registado resultante da correção efetuada pela Autoridade Tributária às depreciações do ramal das subsidiárias Trancoso e Seixo, referente aos exercícios de 2007 a 2009 e 2012. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os prejuízos fiscais reportáveis ascendiam a 910.309 euros e 908.874 euros, respetivamente.

A data limite de utilização dos prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme segue:

Data limite de utilização	Gerados em 2016	Gerados em 2018	Gerados em 2020	Gerados em 2021	Total 2021
2025	-	1.679	-	-	1.679
2030	900.940	-	-	-	900.940
2032	-	-	6.256	-	6.256
2033	-	-	-	1.435	1.435
	<b>900.940</b>	<b>1.679</b>	<b>6.256</b>	<b>1.435</b>	<b>910.309</b>

Data limite de utilização	Gerados em 2016	Gerados em 2018	Gerados em 2020	Total 2020
2025	-	1.679	-	1.679
2030	900.940	-	-	900.940
2032	-	-	6.256	6.256
	<b>900.940</b>	<b>1.679</b>	<b>6.256</b>	<b>908.874</b>

Os prejuízos gerados em 2016 resultam essencialmente da fusão por incorporação da LUSENERG em 2017, em que o Grupo recebeu prejuízos fiscais no valor de 895.894 euros que serão passíveis de serem utilizados no regime de consolidação fiscal. A Empresa não procedeu ao reconhecimento do respetivo ativo por imposto diferido em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

De acordo o n.º1 do artigo 4º da Lei 27-A 2020, os prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021 por sujeitos passivos que exerçam, diretamente e a título principal, uma atividade económica de natureza agrícola, comercial ou industrial, são deduzidos aos lucros tributáveis, nos termos e condições estabelecidos no artigo 52.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 30 de novembro (Código do IRC), de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, independentemente de os sujeitos passivos estarem ou não abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 372/2007, de 6 de novembro, que cria a certificação eletrónica do estatuto de micro, pequena e média empresas (PME).

O limite à dedução previsto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC é elevado em 10 pontos percentuais, quando a diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2021 e 2020.

À semelhança do ocorrido no exercício de 2020, a contagem do prazo de reporte de prejuízos fiscais previsto no n.º 1 do artigo 52.º do Código do IRC, aplicável aos prejuízos fiscais vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2021, fica suspensa durante esse período de tributação.

#### Passivos por impostos diferidos

	Subsídios	Swap	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2021	1.777.268	-	41.448	1.818.715
<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>				
Constituição/reversão por capital	(622.907)	216.909	-	(405.998)
Constituição/reversão por resultados		-	(5.862)	(5.862)
<b>Movimentos do exercício</b>	<b>(622.907)</b>	<b>216.909</b>	<b>(5.862)</b>	<b>(411.860)</b>
A 31 de dezembro de 2021	1.154.361	216.909	35.586	1.406.855
	<b>Subsídios</b>		<b>Outros</b>	<b>Total</b>
A 1 de janeiro de 2020	2.385.008		50.368	2.435.376
<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>				
Constituição/reversão por capital	(607.740)		-	(607.740)
Constituição/reversão por resultados		-	(8.920)	(8.920)
<b>Movimentos do exercício</b>	<b>(607.740)</b>		<b>(8.920)</b>	<b>(616.661)</b>
A 31 de dezembro de 2020	1.777.268		41.448	1.818.715

## 12. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Clientes” detalha-se como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Corrente</b>		
Clientes - não Grupo	17.661.820	18.359.630
	<u><b>17.661.820</b></u>	<u><b>18.359.630</b></u>

Os valores apresentados resultam, essencialmente, das vendas de energia elétrica à rede pública de distribuição correspondente a 30 a 90 dias de produção, consoante as entidades do Grupo.

Não existe, à data de balanço, qualquer indício de imparidade dos saldos a receber.

## 13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais das sociedades do Grupo GENERG, estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais das empresas pertencentes ao Grupo GENERG poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos da rubrica “Estado e outros entes públicos” detalham-se como segue:

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>
Imposto s/ rendimento	27.829	2.299.832	53.902	-
Impostos retidos	3.680	57.119	64.470	71.629
Imposto s/ valor acrescentado	924.570	5.408.149	478.278	4.837.777
Contribuições p/ segurança social	-	20.920	-	20.591
	<u><b>956.080</b></u>	<u><b>7.786.020</b></u>	<u><b>596.650</b></u>	<u><b>4.929.997</b></u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Imposto sobre o rendimento – IRC” tem a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Pagamentos por conta/ Adicionais por conta	11.699.981	12.719.734
Retenções na fonte	2.730	5.066
Estimativa de imposto	(14.132.268)	(12.828.451)
Imposto sobre o rendimento a receber	157.554	157.554
<b>Total</b>	<u><b>(2.272.003)</b></u>	<u><b>53.902</b></u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a GENERG SGPS tem diversas empresas portuguesas a efetuar as suas prestações de imposto sobre o rendimento através do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). A GENERG, SGPS, S.A. é a entidade dominante do consolidado fiscal português. Desta forma, o seu saldo de IRC reflete os valores a pagar e/ou receber relativos a todas as entidades que fazem parte deste regime fiscal.

A reconciliação entre o saldo da rubrica e o valor apresentado na estimativa de imposto em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imposto por liquidar	(14.132.268)	(12.828.451)
Imposto Generg Serviços e Generg International	150.597	129.398
Outros	(159)	-
<b>Estimativa imposto corrente (Nota 11)</b>	<u><b>(13.981.830)</b></u>	<u><b>(12.699.053)</b></u>

## 14. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Outros créditos a receber” detalha-se como segue:

	2021	2020
<b>Corrente</b>		
Devedores por acréscimo de rendimentos	1.426.207	1.018.663
Devedores por acréscimo de rendimentos DL 35/2013	844.798	-
Devedores diversos	146.622	194.716
Partes relacionadas (Nota 36)	144.627	128.042
Adiantamentos a fornecedores	43.356	53.032
<b>Outros créditos a receber</b>	<b>2.605.608</b>	<b>1.394.454</b>

Em 31 de dezembro de 2021, o montante da rubrica “Devedores por acréscimo de rendimentos” diz respeito à estimativa do mês de dezembro e da venda de energia das centrais hídricas que se encontram em mercado enquanto em 31 de dezembro de 2020 incluía, adicionalmente, a estimativa de divergências verificadas com a EDP e com a DGEG no que diz respeito ao regime de remuneração da energia adicional dos parques eólicos e à discordância relativamente à data do fim ao regime remuneratório anterior.

O valor registado na rubrica “Devedores por acréscimo de rendimentos DL 35/2013”, no valor de 844.798 Euros, refere-se ao valor estimado a reaver ao abrigo do Decreto-Lei 35/2013, de 28 de fevereiro, em que as sociedades titulares de parques eólicos aderiram a um regime remuneratório alternativo para vigorar por um período adicional de 7 anos, após o fim do regime remuneratório garantido inicial (ou seja, o anterior ao DL 35-A/2005 de 16 de fevereiro), e nesse sentido pagaram, entre 2013 e 2020, uma compensação anual ao SEN de 5.800 € MW por cada MW de potência instalada, para ter o direito a receber uma tarifa com um limite mínimo de 74€/MWh. O valor da compensação paga e os valores entretanto auferidos no âmbito já do regime remuneratório alternativo referido, foram objeto de revisão através da aplicação, em cada ano, da fórmula prevista no art 5.º nº 6 do DL 35/2013, sendo que o fator de correção (denominado Kn) aí previsto, a multiplicar anualmente:

- a) pelo valor de referência da compensação (5.800 €/MW), entre julho de 2013 e junho de 2020, seria aplicado, como efetivamente foi, de forma independente, para cada um desses anos, isto é, tendo em conta apenas o desvio da inflação ocorrida no ano imediatamente anterior em relação à taxa de inflação de 2%;
- b) pelo valor do limite mínimo do valor de referência de 74€/MWh, para os períodos de até 30 de junho de 2020 e de 01 de julho de 2020 a 30 de junho de 2021, seria aplicado, como efetivamente foi até publicação do Despacho 6304/2021 do SEAE abaixo referido, de forma independente, isto é tendo em conta apenas o desvio da inflação ocorrida, respetivamente, em cada um dos períodos anuais compreendidos entre 01 de junho de 2018 e 30 de junho de 2019 e entre 01 de julho de 2019 e 30 de junho de 2020 em relação à taxa de inflação de 2% prevista na citada fórmula. A partir de julho de 2021, passaria a vigorar o nº7 do artigo 5º do DL 35/2013 e, assim, o referido limite mínimo do valor de referência de 74€/MWh passaria a ser atualizado anual e sucessivamente, de acordo com a taxa de inflação verificada no período anual imediatamente anterior.

Através do Despacho 6304/2021 do Secretário de Estado Adjunto e da Energia (SEAE), de 16 de junho de 2021, o SEAE veio entender, em contradição com a prática consistentemente seguida no passado, que o fator de correção referido, para a compensação anual e para o limite mínimo da remuneração alternativa, deveria ser objeto, não de aplicação independente para cada ano, nos termos atrás descritos e que resultam da letra da lei, mas de aplicação sucessiva.

Tal implicará que às sociedades titulares de parques eólicos será devolvido parte do valor das compensações pagas entre 2013 e 2020, e será solicitada às mesmas a devolução ao SEN de valores relativos a produção, recebidos por referência ao valor mínimo de 74 €/MWh, dado que a aplicação sucessiva de tal fator de correção implica que o referido limiar mínimo passou a ser de cerca de 66 €/MWh.

O Grupo GENERG considera que o referido Despacho 6304/2021 é ilegal, pelo que impugnou administrativamente o mesmo, correndo neste momento as seguintes ações judiciais:

- Parque Eólico da Chaminé (GENERG Ventos de Sines – Energias Renováveis, S.A), ação que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja sob o número 285/21.9BEBJA;
- Parque Eólico do Carreço-Outeiro (GENERG Ventos de Viana do Castelo – Energias Renováveis, S.A.), ação que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga sob o número 1631/21.0BEBRG;

- Parques Eólicos da Gardunha. Vergão e Pinhal Interior (GENERG Ventos da Gardunha – Energias Renováveis, S.A., GENEERG Ventos de Proença-a-Nova – Energias Renováveis, S.A., e Generventos do Pinhal Interior – Energias Renováveis, S.A.), ação que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco sob o número 280/21.8BECTB;
- Parques Eólicos de Trancoso, Caramulo, Meadas e Mosqueiros (GENERG Ventos de Trancoso – Energias Renováveis, S.A., GENEERG Ventos do Caramulo – Energias Renováveis, S.A., Megavento – Produção de Electricidade, S.A. e Ventos do Seixo Amarelo – Energias Renováveis, S.A.), ação que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu sob o número 403/21.7BEVIS.
- Parque Eólico de Doninhas (Sociedade Hidroelétrica da Grela, Lda.), ação que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro sob o número 668/21.4BEAVR.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o montante registado na rubrica de “Devedores diversos” engloba essencialmente valor a receber de uma seguradora relativamente a um sinistro em Grela em 2019.

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Partes relacionados” engloba valores a receber da NOVENERGIA Holding Company, GENEERG Serviços e GENEERG International.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

## 15. DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de “Diferimentos ativos e passivos” detalham-se como segue:

	2021	2020
<b>Diferimentos ativos</b>		
Operação e manutenção	1.046.822	2.144.136
Rendas e direitos de superfície	717.340	735.504
Outros	-	1.522
<b>Total</b>	<b>1.764.162</b>	<b>2.881.162</b>
<b>Diferimentos passivos</b>		
Rendimentos a reconhecer - cedência de infraestruturas	430.740	538.253
DL 35/2013	809.334	-
<b>Total</b>	<b>1.240.074</b>	<b>538.253</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, na rubrica “Operação e manutenção” encontram-se registados montantes relativos ao diferimento de gastos com manutenções dos ativos do Grupo. A diferença identificada na rubrica prende-se com a diferença temporal da receção da faturação dos custos de manutenção contratualizados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o montante registado na rubrica de “Rendimentos a reconhecer – cedência de infraestruturas” respeita ao montante faturado pela cedência de utilização das infraestruturas (linhas internas) a empresas detidas pela GENEOP, S.A que resultam da cisão em 2016 do Grupo Eneop, o qual se encontra a ser diferido por um período de 20 anos, em concordância com o período de amortização dos respetivos ativos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, relativamente à rubrica “Diferimentos passivos - DL 35/2013” os montantes separam-se entre passivo corrente (41.141 Euros) e passivo não corrente (768.192 Euros). Este valor é reconhecido e diferido ao abrigo do Decreto-Lei 35/2013, de 28 de fevereiro (Nota 14).

## 16. CAPITAL

### Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital encontra-se integralmente subscrito e realizado. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os detentores de capital eram os seguintes:

	Nº de Ações	Valor Nominal	% capital social	Valor
Novenergia Holding Company, S.A.	1.000.000	5	100,00%	5.000.000
	<b>1.000.000</b>	<b>5</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.000.000</b>

## 17. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

### Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

### Outras reservas

Os movimentos ocorridos na rubrica “Outras reservas”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram como se apresenta em seguida:

	Outras reservas
<b>A 1 de janeiro de 2020</b>	<b>93.466.740</b>
Aplicação do resultado	7.969.271
Reconhecimento da variação do justo valor de Sw aps de cobertura	5.723.742
Reconhecimento da variação de impostos diferidos sobre o justo valor de Sw aps de cobertura	(1.306.219)
Outras operações	14.855.701
<b>A 31 de dezembro de 2020</b>	<b>120.709.235</b>
Aplicação do resultado	23.579.739
Reconhecimento da variação do justo valor de Sw aps de cobertura	8.160.396
Reconhecimento da variação de impostos diferidos sobre o justo valor de Sw aps de cobertura	(1.999.238)
Distribuição de reservas livres (Nota 31)	(20.000.000)
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>130.450.132</b>

Nesta rubrica são considerados os resultados apurados em anos anteriores. É ainda refletido nesta rubrica a reserva de cobertura associada à contabilização dos instrumentos financeiros derivados e os impostos diferidos associados na correspondente percentagem atribuível aos detentores do capital da empresa mãe.

A aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi deliberada pela Assembleia Geral realizada em 14 de julho de 2021 e 18 de novembro de 2021 da seguinte forma:

- Dividendos (Nota 31): 20.000.000 Euros

### Resultados transitados

A rubrica de “Resultados transitados” registou os seguintes movimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Resultados transitados
<b>A 1 de janeiro de 2020</b>	<b>15.535.620</b>
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	21.000.000
Outras operações	(14.855.701)
<b>A 31 de dezembro de 2020</b>	<b>15.535.620</b>
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	-
Transferências (lucros distribuíveis)	-
Distribuições (Nota 31)	-
Outras operações	-
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>15.535.620</b>

## 18. OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

A rubrica “Outras variações no capital próprio” reflete essencialmente os subsídios ao investimento não reembolsáveis na percentagem correspondente, atribuível aos detentores do capital da empresa mãe. A movimentação da rubrica em 2021 e 2020 é como se apresenta:

	Outras variações no capital próprio
<b>A 1 de janeiro de 2020</b>	<b>7.360.688</b>
Reconhecimento dos subsídios nos resultados do exercício	(2.618.900)
Ajustamentos por impostos diferidos	606.999
<b>A 31 de dezembro de 2020</b>	<b>5.348.785</b>
Reconhecimento dos subsídios nos resultados do exercício	(2.469.225)
Ajustamentos por impostos diferidos	622.040
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.501.600</b>

## 19. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

O movimento ocorrido nos interesses minoritários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi como segue:

Empresas	2021						
	Saldo Inicial	Outras reservas - Swaps	Outras variações - Subsídios	Impostos diferidos	Resultado líquido	Dividendos	Saldo final
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	120.521	1.966	-	(413)	61.173	(82.589)	100.659
Ventos do Seixo Amarelo, Lda.	89.495	22.676	(3.834)	(4.263)	75.405	(75.560)	103.918
	<u>210.015</u>	<u>24.642</u>	<u>(3.834)</u>	<u>(4.676)</u>	<u>136.578</u>	<u>(158.149)</u>	<u>204.576</u>
Empresas	2020						
	Saldo Inicial	Outras reservas - Swaps	Outras variações - Subsídios	Impostos diferidos	Resultado líquido	Dividendos	Saldo final
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	119.810	1.049	-	(220)	75.712	(75.829)	120.521
Ventos do Seixo Amarelo, Lda.	70.970	15.907	(3.834)	(2.406)	67.046	(58.188)	89.495
	<u>190.779</u>	<u>16.956</u>	<u>(3.834)</u>	<u>(2.626)</u>	<u>142.758</u>	<u>(134.017)</u>	<u>210.015</u>

## 20. PROVISÕES

O Grupo reconhece nas suas demonstrações financeiras consolidadas dois tipos de provisões:

- i) as relativas a gastos de desmantelamento a incorrer pelas empresas subsidiárias de produção de energia elétrica no final do período de exploração dos aproveitamentos, e;
- ii) as relativas a processos judiciais em curso.

O detalhe e evolução das provisões reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

	Provisão		
	desmantelamento	Outros	Total
<b>A 1 de janeiro de 2021</b>	<b>10.637.546</b>	<b>24.616</b>	<b>10.662.162</b>
Constituição de provisão	34.839	-	34.839
Dotação	887.978	-	887.978
Reversões	-	(18.617)	(18.617)
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>11.560.363</b>	<b>5.999</b>	<b>11.566.362</b>

	Provisão		
	desmantelamento	Outros	Total
<b>A 1 de janeiro de 2020</b>	<b>10.368.860</b>	<b>45.839</b>	<b>10.414.699</b>
Dotação	268.686	-	268.686
Reversões	-	(21.223)	(21.223)
<b>A 31 de dezembro de 2020</b>	<b>10.637.546</b>	<b>24.616</b>	<b>10.662.162</b>

Os montantes das dotações efetuadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 decorrem da atualização financeira da provisão para desmantelamento e da atualização com base no Índice Preços do Consumidor.

Durante o ano de 2021 foi constituída uma nova provisão de desmantelamento no valor de 34.839 Euros relativa à extensão do parque eólico do Caramulo.

## 21. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos Financiamentos obtidos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de financiamento, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, é como segue:

	2021		
	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	33.707.041	146.359.522	180.066.563
Empréstimos obrigacionistas	2.100.000	14.600.000	16.700.000
Juros a pagar - especialização - Empréstimos bancários	223.942	-	223.942
Gastos com montagem de refinanciamento	(457.497)	(1.517.426)	(1.974.923)
	<b>35.573.486</b>	<b>159.442.096</b>	<b>195.015.582</b>

	2020		
	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	36.753.828	156.176.632	192.930.460
Empréstimos obrigacionistas	2.100.000	16.700.000	18.800.000
Juros a pagar - especialização - Empréstimos bancários	258.397	-	258.397
Gastos com montagem de refinanciamento	(415.005)	(850.343)	(1.265.348)
	<b>38.697.220</b>	<b>172.026.289</b>	<b>210.723.509</b>

A variação ocorrida ao nível dos empréstimos bancários e empréstimos obrigacionistas é como se detalha no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	Empréstimos bancários	Empréstimos obrigacionistas	Total
Valor a 31 de dezembro de 2020	192.930.460	18.800.000	211.730.460
<i>movimento do ano 2021</i>	(12.863.897)	(2.100.000)	(14.963.897)
Valor a 31 de dezembro de 2021	<b>180.066.563</b>	<b>16.700.000</b>	<b>196.766.563</b>

### Empréstimos bancários

O detalhe destes financiamentos é como segue:

#### 2021

##### Empréstimos - 2021

		Data Contratação	Data último Reembolso	Até 1 Ano	Entre 2 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total
Empréstimos bancários - BEI	(a), (b), (c)	nov-08	jun-26	12.900.103	42.688.399	-	55.588.502
Empréstimos bancários Grupo - Consórcio - Tranche 3	(a)	nov-08	jun-26	19.517.367	64.579.739	-	84.097.106
Empréstimos bancários Generg Sol 2 - Consórcio	(b), (d) e (e)	nov-10	jun-25	139.519	1.953.262	-	2.092.780
Empréstimos bancários - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL	(b), (e)	mai-19	dez-29	1.150.052	5.444.352	1.500.000	8.094.405
Empréstimos bancários - Genergreen - Santander	(b), (d)	ago-21	dez-40	-	3.508.864	11.588.021	15.096.885
Empréstimos bancários - Genergreen - Caixa Geral de Depósitos	(b), (d)	ago-21	dez-40	-	3.508.864	11.588.021	15.096.885
<b>Total</b>				<b>33.707.041</b>	<b>121.683.479</b>	<b>24.676.043</b>	<b>180.066.563</b>

- (a) Estes montantes correspondem a um rácio de acordo com a percentagem detida pelo grupo  
 (b) Este financiamento tem um covenant "Annual Debt Service Coverage Ratio": Cash disponível para pagamento financiamento / Serviço da dívida curto prazo  
 (c) Este financiamento tem um covenant "Loan Life Coverage Ratio": NPV do cash disponível para pagamento financiamento / NPV do serviço da dívida  
 (d) Este financiamento tem um covenant "Debt to equity cover ratio": Capital próprio / Passivo financeiro  
 (e) Como garantia deste empréstimo foi constituído penhor sobre as ações do capital social das subsidiárias

#### 2020

##### Empréstimos - 2020

		Data Contratação	Data último Reembolso	Até 1 Ano	Entre 2 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total
Empréstimos bancários - BEI	(a), (b), (c)	nov-08	dez-26	12.856.922	51.259.672	4.328.830	68.445.425
Empréstimos bancários Grupo - Consórcio - Tranche 3	(a)	nov-08	dez-26	19.452.128	77.547.940	6.549.167	103.549.234
Empréstimos bancários Generg Sol - Consórcio	(b), (c), (d) e (e)	jul-09	jun-24	2.408.088	6.303.839	-	8.711.927
Empréstimos bancários Generg Sol 2 - Consórcio	(b), (d) e (e)	nov-10	jun-25	906.871	2.092.780	-	2.999.652
Empréstimos bancários - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL	(b), (e)	mai-19	dez-29	1.129.818	5.129.910	2.964.495	9.224.223
<b>Total</b>				<b>36.753.828</b>	<b>142.334.140</b>	<b>13.842.492</b>	<b>192.930.460</b>

- (a) Estes montantes correspondem a um rácio de acordo com a percentagem detida pelo grupo  
 (b) Este financiamento tem um covenant "Annual Debt Service Coverage Ratio": Cash disponível para pagamento financiamento / Serviço da dívida curto prazo  
 (c) Este financiamento tem um covenant "Loan Life Coverage Ratio": NPV do cash disponível para pagamento financiamento / NPV do serviço da dívida  
 (d) Este financiamento tem um covenant "Debt to equity cover ratio": Capital próprio / Passivo financeiro  
 (e) Como garantia deste empréstimo foi constituído penhor sobre as ações do capital social das subsidiárias

Em Agosto de 2021 foram celebrados dois financiamentos bancários por parte da GENERGreen, SGPS com o Banco Santander e a Caixa Geral de depósitos conforme acima se apresenta.

Relativamente ao financiamento da Sol em que no detalhe de 31 de dezembro de 2020 se apresentava com 10.552.776 Euros, o mesmo foi totalmente liquidado no decorrer do exercício de 2021 através de antecipados e voluntários reembolsos.

### Empréstimo obrigacionista

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o Grupo emitiu 250 Obrigações, com o valor unitário de 100.000 Euros e global de 25.000.000 Euros. Estas Obrigações têm um prazo de maturidade de sete anos, ou seja, em 20 de setembro de 2024, sendo que o primeiro reembolso ocorreu em 20 de setembro de 2018, no montante de 2.000.000 Euros por redução do valor nominal. Em 2020 procedeu-se ao reembolso de 2.100.000 euros por redução do valor nominal.

### Gastos com montagem de financiamento

Os gastos incorridos com a contratação dos financiamentos do Grupo são reconhecidos ao longo da duração do contrato de financiamento, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

## 22. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

### Derivados de cobertura

A 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2021	2020
Justo valor dos swaps taxa de juro – não corrente	11.015.831	18.167.971
<b>Outros passivos financeiros não correntes</b>	<b>11.015.831</b>	<b>18.167.971</b>
Juros corridos / realizados	240.055	300.364
<b>Outros passivos financeiros correntes</b>	<b>240.055</b>	<b>300.364</b>
<b>Total Outros passivos financeiros</b>	<b>11.255.886</b>	<b>18.468.335</b>

A informação detalhada das características e valor dos *swaps* contratados é como se detalha em seguida:

Entidade	Valor de referência	Período de pagamento	Taxas a Receber/ a pagar	Justo valor em 31.12.2021	Justo valor em 31.12.2020
Grupo GENERG	14.606.402	28-Nov-2008 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,01%	(1.499.211)	(2.407.250)
Grupo GENERG	14.606.402	28-Nov-2008 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,01%	(1.499.065)	(2.407.669)
Grupo GENERG	23.013.554	28-Nov-2008 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,01%	(2.361.199)	(3.790.573)
Grupo GENERG	21.909.602	28-Nov-2008 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,01%	(2.250.185)	(3.608.486)
Grupo GENERG	34.900.828	28-Nov-2008 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,01%	(3.589.048)	(5.750.398)
Grupo GENERG	1.019.329	15-Jun-2015 a 16-Dez-2024	Eur 6M / 3,57%	(53.374)	(92.628)
Grupo GENERG	-	15-Jun-2015 a 15-Jun-2021	Eur 6M / 2,80%	-	(411.330)
Grupo GENERG	4.932.820	12-Ago-2021 a 15-Jun-2040	Eur 6M / 0,27%	277.204	-
Grupo GENERG	4.932.820	12-Ago-2021 a 15-Jun-2040	Eur 6M / 0,27%	271.229	-
	<b>119.921.757</b>			<b>(10.703.648)</b>	<b>(18.468.335)</b>

O justo valor do *swap* foi, à data de cada balanço, determinado por avaliação efetuada pela entidade bancária com a qual esse derivado foi contratado. A determinação do justo valor deste instrumento financeiro teve por base a atualização para a data de relato dos *cash flows* futuros correspondentes à diferença entre a taxa de juro a pagar pelo Grupo à contraparte do derivado e a taxa de juro variável a receber pelo Grupo da contraparte do derivado sendo que esta taxa de juro variável corresponde à taxa de juro indexante contratada com a entidade que concedeu o financiamento.

Foram adicionalmente efetuados, por entidade externa, testes ao justo valor deste instrumento financeiro derivado, no sentido de revalidar o justo valor determinado por aquela entidade.

O justo valor destes *swap* de taxa de juro foi registado no passivo a crédito da rubrica "Outros passivos financeiros" por contrapartida da rubrica de "Outras reservas" no capital próprio, por cumprir com as regras definidas para efeitos de contabilidade de cobertura, tendo sido considerado também o efeito dos impostos diferidos associados cujo montante ascende em 31 de dezembro de 2021 a 2.742.841 euros (ativo) e 216.909 euros (passivo) e em 31 de dezembro de 2020 a 4.530.713 euros (Nota 11).

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 verifica-se a existência de dois novos *swap* relativos à contratação de financiamentos bancários por parte da GENERGreen, SGPA. Adicionalmente, a 31 de dezembro de 2021 não se apresenta qualquer valor relativo ao *swap* contratado pela empresa Sol uma vez que o financiamento foi totalmente liquidado no decorrer do exercício.

## 23. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Fornecedores” detalha-se como segue:

	2021	2020
<b>Corrente</b>		
Fornecedores - não Grupo	1.055.015	2.796.835
Fornecedores - Grupo (Nota 36)	1.268.507	1.290.732
	<b>2.323.523</b>	<b>4.087.568</b>

A variação na natureza de “Fornecedores – Não Grupo” refere-se, essencialmente, a gastos com manutenção dos parques eólicos e a montantes por liquidar no quadro das contrapartidas devidas, por imposição legal ou protocolar, aos municípios onde se encontram instalados os equipamentos de produção do Grupo, ainda por regularizar a 31 de dezembro de 2020 que não são aplicáveis em 31 de dezembro de 2021.

Na rubrica de “Fornecedores – Grupo” encontram-se registados os montantes em aberto com a GENERG Serviços relativos à aquisição de serviços de gestão e manutenção gerais de dezembro no que concerne a 31 de dezembro de 2021 e de novembro e dezembro no que respeita a 2020.

## 24. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Outras dívidas a pagar” detalha-se como segue:

	2021	2020
- Fornecedores de investimentos	812.173	173.395
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		
- Manutenção e conservação	2.150.826	202.182
- Grupo (Nota 36)	1.232.651	970.008
- DL 35/2013	1.149.691	-
- Pessoal	818.108	574.491
- Rendas e alugueres	791	154
- Outros	154.467	99.539
	<b>5.506.534</b>	<b>1.846.374</b>
- Facturas em receção e conferência	113.665	40.800
- Credores Grupo (Nota 36)	29.698	29.698
<b>Outras dívidas a pagar</b>	<b>6.462.070</b>	<b>2.090.267</b>

O saldo da rubrica de “Credores por acréscimos de gastos – manutenção e conservação” respeita, essencialmente, aos gastos incorridos e não faturados dos contratos de prestação de serviços de manutenção e conservação dos equipamentos de produção dos aproveitamentos energéticos. O aumento é explicado pela data de receção das faturas face a 2020.

Em 2021 foram registados 1.149.691 Euros relativos ao acréscimo de gasto de acordo com a aplicação do Decreto-Lei 35/2013, de 28 de fevereiro (Nota 14).

No que concerne à rubrica de “Credores por acréscimos de gastos – pessoal”, a variação identificada face a 2020 prende-se, essencialmente, com um incremento de acréscimo de prémios em 2021.

A natureza dos saldos é, na totalidade, corrente, uma vez que o desembolso destes passivos deverá ocorrer no início do exercício subsequente.

## 25. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O montante das vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados consolidada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhado como segue:

	2021	2020
<b>Vendas de electricidade</b>		
- Aproveitamentos eólicos	104.659.772	101.350.289
- Aproveitamentos hídricos	5.707.057	5.466.672
- Aproveitamentos solares	8.912.477	9.956.549
- Energia reactiva	(27.276)	(21.517)
- Garantias de origem	16.349	-
	<b>119.268.380</b>	<b>116.751.993</b>
<b>Prestação de serviços</b>		
- Outras prestações de serviços (Nota 36)	1.859.534	1.729.994
- Outras prestações de serviços - não grupo	17.760	14.451
	<b>121.145.674</b>	<b>118.496.438</b>

A aumento observado face ao exercício anterior decorre, essencialmente, do facto do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ter sido um ano com um índice eólico superior ao verificado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 apesar do decréscimo identificado ao nível da produção solar.

Durante o ano de 2021, o Grupo começou a transacionar garantias de origem, decorrente da transposição da diretiva nº 2009/28/CE do Parlamento Europeu e do Conselho para o Decreto-Lei nº 141/2010 de 31 de dezembro.

As “Outras prestações de serviços” resultam, essencialmente, de serviços de gestão prestados pela GENERG SGPS a outras empresas do Grupo NOVENERGIA, as quais não estão incluídas no perímetro de consolidação destas demonstrações financeiras.

## 26. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe da rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

	2021	2020
- Conservação e reparação	12.051.926	12.177.229
- Honorários Grupo (Nota 36)	8.044.229	8.059.460
- Contrapartidas	2.683.330	2.606.559
- Rendas e alugueres	1.502.363	1.530.991
- Trabalhos especializados	1.145.627	1.213.987
- Seguros	1.358.196	1.296.065
- Comunicação, marketing e publicidade	97.462	181.244
- Outros	300.811	296.946
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>27.183.944</b>	<b>27.362.481</b>

O saldo da rubrica de “Conservação e reparação” inclui os gastos incorridos com os serviços de manutenção dos equipamentos de produção de energia em atividade.

O montante registado em “Honorários grupo” refere-se a honorários cobrados por empresas do Grupo NOVENERGIA no âmbito da prestação de serviços de gestão, serviços de suporte e serviços técnicos (Nota 36).

O montante registado na rubrica de “Contrapartidas” respeita aos montantes devidos aos municípios nos quais se encontram instalados os equipamentos de produção, em função da faturação de energia nos períodos apresentados.

O montante registado na rubrica de “Rendas e alugueres” respeita aos gastos incorridos com a ocupação dos terrenos onde estão instalados os equipamentos de produção do Grupo.

O saldo da rubrica de “Seguros” respeita aos gastos incorridos com o seguro dos equipamentos de produção em atividade, responsabilidade civil do Grupo e perdas de exploração e também aos gastos com seguros de viaturas do Grupo. A rubrica de “Trabalhos especializados” em 2021 e 2020 inclui serviços prestados por partes relacionadas tal como mencionado na Nota 36.

## 27. GASTOS COM PESSOAL

O detalhe dos “Gastos com pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

	2021	2020
<b>Remunerações regulares</b>		
- Vencimentos dos órgãos sociais	1.288.602	1.153.400
	1.288.602	1.153.400
<b>Prémios e outros benefícios</b>		
- Benefícios Pós-Emprego	-	7.463
Encargos sociais	203.109	201.455
<b>Outros gastos</b>		
- Seguros	6.091	6.091
- Outros	44.541	37.404
	50.632	43.495
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>1.542.343</b>	<b>1.405.812</b>

## 28. OUTROS RENDIMENTOS E OUTROS GASTOS

As rubricas “Outros rendimentos” e “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalham-se como segue:

	2021	2020
<b>Outros rendimentos</b>		
Reconhecimento de subsídios ao investimento	2.462.473	2.622.734
DL 35/2013	35.464	-
Outros rendimentos	254.912	360.845
	<b>2.752.849</b>	<b>2.983.580</b>
<b>Outros gastos</b>		
Impostos e taxas	673.804	884.240
DL 35/2013	506.009	-
Donativos	10.000	5.000
Alienações e abates de ativos fixos (Nota 6)	-	42.500
Outros	263.225	67.217
	<b>1.453.038</b>	<b>998.957</b>

Na rubrica de “Outros rendimentos”, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, consta maioritariamente faturação de outras entidades externas ao grupo por utilização de infraestruturas do grupo, prémios por garantias prestadas, juros de mora decorrentes da venda de Proença e juros de mora devidos pela Autoridade Tributária e reembolso de IRC relativos ao exercício de 2009 (31.901 Euros).

Em virtude das alterações introduzidas pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado), ao regime da CESE, a sociedade, deixou de beneficiar de uma isenção que, até 31 de dezembro de 2018, lhe era aplicável.

Assim, desde 2018 a sociedade é obrigada a autoliquidar a CESE. Relativamente ao exercício de 2021, liquidou CESE no montante de 606.237 Euros (818.102 euros em 2020), valor esse expresso na rubrica “Impostos e taxas” ao nível de Outros gastos, efetuando o respetivo pagamento. Com as alterações introduzidas pela Lei nº 2/2020 de 31 de março (Lei do Orçamento de Estado), ao regime da CESE, verificou-se a existência de uma nova alínea no artigo 4º, que isenta de Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético os centros electroprodutores que utilizem fontes de energia renovável com potência instalada inferior a 20MW, o que explica a diminuição verificada face ao ano anterior.

Na rubrica “Alienações e abates de ativos fixos” apresentada a 31 de dezembro de 2020, encontra-se registada uma menos-valia de 42.500 Euros relativa à venda de um terreno da empresa GENERG Ventos de Viana do Castelo, S.A. (Nota 6).

Tanto ao nível de outros rendimentos e outros gastos apresenta-se valor decorrente do Decreto-lei 35/2013 de acordo com explicação constante da Nota 14.

## 29. GASTOS COM DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as amortizações do exercício detalham-se como segue:

	2021	2020
Amortizações do exercício - ativos fixos tangíveis (Nota 6)	29.203.001	30.566.924
Amortizações do exercício - ativos intangíveis (Nota 8)	2.077.172	1.731.201
Amortizações do exercício - Goodwill (Nota 7)	14.013.482	14.013.482
<b>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>45.293.655</b>	<b>46.311.607</b>

## 30. JUROS E RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

O detalhe dos juros e rendimentos e gastos similares dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

	2021	2020
<b>Juros e rendimentos similares</b>		
Juros obtidos - financiamentos concedidos (Nota 36)	2.986.239	3.330.827
Juros obtidos - aplicações financeiras e depósitos	9.359	17.822
	<b>2.995.598</b>	<b>3.348.649</b>
<b>Juros e gastos similares</b>		
Juros suportados - derivados de cobertura	6.077.484	7.248.237
Juros suportados - financiamentos bancários	2.540.269	3.648.400
Derivados	696.410	-
Montagem de refinanciamento	514.481	525.350
Juros suportados - empréstimos obrigacionistas	415.356	464.700
Juros de descobertos bancários	395.841	320.791
Outros juros e gastos similares	234.314	46.361
Comissões	41.166	-
	<b>10.915.321</b>	<b>12.253.839</b>

O saldo da rubrica de “Juros suportados – derivados de cobertura” refere-se aos juros incorridos de *swaps* de cobertura de risco de *cash flow* associado ao risco de taxa variável dos financiamentos referidos no parágrafo acima.

O saldo da rubrica de “Juros suportados – Financiamentos bancários” inclui a 31 de dezembro de 2021 e 2020 os gastos suportados com os diversos financiamentos que o Grupo GENERG contratou junto da banca, nomeadamente:

- *Project finance* / refinanciamento do Grupo GENERG, englobando as empresas hídricas e eólicas do Grupo;
- *Project finance* da GENERG Sol do Alentejo apenas aplicável em 2020;
- *Project finance* da GENERG Sol do Alentejo 2;
- Repowering Parque Eólico do Vergão – GENERG Ventos de Proença-a-Nova;
- *Project finance* da GENERGgreen – apenas aplicável em 2021

O montante considerado na rubrica de “Montagem de refinanciamento” reflete o reconhecimento nos resultados do exercício dos gastos incorridos aquando da contratação dos financiamentos referidos nos parágrafos anteriores. De acordo com as políticas contabilísticas já apresentadas, estes gastos são mantidos no balanço e reconhecidos durante o período de vigência dos financiamentos, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

A rubrica “Juros suportados – empréstimos obrigacionistas” regista os juros suportados no âmbito do contrato de empréstimo obrigacionista celebrado no decorrer do exercício de 2017, conforme explicado na Nota 21.

### 31. DIVIDENDOS

No decurso do exercício de 2021, o Grupo distribuiu, a título de dividendos, o montante de 7.000.000 euros e 13.000.000 euros conforme deliberado em Assembleia geral datada de 16 de julho de 2021 e 18 de novembro de 2021, respetivamente, tendo o valor sido liquidado no decorrer de 2021.

### 32. COMPROMISSOS

Em 2021, o Grupo apresenta, na rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, um montante que ascende a aproximadamente 17,6 milhões de euros (17,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020), sendo estes montantes de carácter recorrente. Estes gastos fixos resultam de responsabilidades assumidas com contratos de Manutenção, Seguros, Direitos de Superfície e Contrapartidas (imposição legal), que foram estabelecidos, na sua maioria, para a duração da exploração, e nos quais o Grupo incorrerá anualmente, durante o período de exploração dos ativos.

O Grupo espera que este valor, constituído por componentes fixas e variáveis, dos compromissos assumidos e imposições legais, e cuja evolução depende de diversos fatores produtivos (incluindo, mas não se limitando, ao nível de atividade do parque) se vença anualmente por valores similares, atualizados por valores próximos do IPC.

### 33. CONTINGÊNCIAS

#### Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo apresenta os seguintes passivos contingentes, decorrentes de garantias bancárias prestadas:

Por conta da Empresa	Beneficiário	Objecto	2021	2020
Generg SGPS	DGI Lisboa	Garantia de execução fiscal	1.912.667	2.577.855
Generg Ventos da Beira Baixa	Direcção-Geral de Energia e Geologia	Capacidade de cumprimento da obrigação Lote 3	625.000	625.000
Generg Sol do Sorraia	Direcção-Geral de Energia e Geologia	Garantia de conclusão de obras	-	412.000
Generg Sol da Beira Baixa	EDP - Distribuição Energia, SA	Portaria 133/2015	125.000	125.000
Generg SGPS	Petrogal, SA	Cartões de Combustível	25.000	25.000
Generg Ventos do Seixo Amarelo	DGI Guarda	Garantia de execução fiscal	-	628
			<b>2.687.667</b>	<b>3.765.483</b>

O Grupo GENERG SGPS tem garantias prestadas à Direção Geral dos Impostos com a finalidade de garantir a suspensão dos processos de execução fiscal, para liquidação de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer outros eventos passados, que possam resultar, com impacto material, em encargos futuros para o Grupo, à data da divulgação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

#### Ativos contingentes

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer outros eventos passados, que possam resultar, com impacto material, em benefícios económicos futuros para o Grupo, à data da divulgação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

### 34. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Durante os exercícios de 2021 e 2020 não foram atribuídos ao Grupo quaisquer subsídios ou incentivos relacionados com matérias ambientais.

Não foram também reconhecidos nesses períodos quaisquer rendimentos ou gastos relacionados com estas matérias.

O Grupo não tem refletido nas suas contas quaisquer ativos ou passivos, nem é conhecedora de quaisquer ativos ou passivos contingentes que possam vir a afetar as contas do Grupo em exercícios futuros.

## 35. EMPRESAS CONSOLIDADAS

Foram incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas, pelo método da consolidação integral a Empresa-mãe, GENERG, SGPS, S.A. e todas as suas subsidiárias detidas direta ou indiretamente.

Em 2021 e em 2020, nenhuma participação foi consolidada pelo método proporcional.

As Empresas do Grupo GENERG incluídas na consolidação à data de 31 de dezembro de 2021 e 2020 são as seguintes:

### 2021

Entidade	Participação	Consolidação	Ativo	Passivo	Capital Próprio 31 Dez 2021
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	100%	Integral	23.844.337	2.925.670	20.918.667
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	100%	Integral	187.574.042	23.046.838	164.527.204
Genergreen SGPS, S.A.	100%	Integral	37.573.681	32.604.012	4.969.669
Generg Híbridação, S.A.	100%	Integral	255.180	206.389	48.791
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	100%	Integral	12.763.039	10.889.646	1.873.393
Generg Sol da Beira-Baixa Energias Renováveis, S.A.	100%	Integral	2.528.245	2.406.441	121.803
Generg Sol do Alentejo, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	12.827.351	1.257.150	11.570.201
Generg Sol do Alentejo 2, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	6.837.819	2.947.744	3.890.076
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, SA.	100%	Integral	3.077.699	685.020	2.392.679
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	17.418.588	2.638.924	14.779.664
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	15.869.798	2.547.715	13.322.083
Generg Ventos de Viana do Castelo – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	52.468	10.753	41.715
Generg Ventos de Trancoso – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	61.321	9.662	51.659
Hidrinveste, Lda.	100%	Integral	2.590.851	393.100	2.197.751
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	100%	Integral	1.160.411	740.498	419.914
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	100%	Integral	879.581	601.724	277.857
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	100%	Integral	1.099.133	429.433	669.700
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	90%	Integral	1.924.382	917.789	1.006.593
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A.	100%	Integral	3.488.237	2.304.239	1.183.999
Generg Ventos de Viana, S.A.	100%	Integral	8.411.427	6.472.182	1.939.245
Generg Ventos de Sines, S.A.	100%	Integral	3.974.957	3.724.692	250.265
Megavento, S.A.	100%	Integral	3.690.882	3.393.655	297.228
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	100%	Integral	43.530.996	32.344.475	11.186.521
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	100%	Integral	69.904.283	55.735.723	14.168.560
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	100%	Integral	63.016.554	48.316.744	14.699.810
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	90%	Integral	10.462.563	9.423.398	1.039.165
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	100%	Integral	24.678.231	21.080.873	3.597.357

Entidade	Participação	Consolidação	Rendimentos	Gastos	Imposto	Resultado exercício 2021
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	100%	Integral	11.891.984	2.112.497	12.735	9.766.752
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	100%	Integral	38.593.682	13.068.905	17.794	25.506.983
Genergreen SGPS, S.A.	100%	Integral	11.891.984	2.112.497	10.481.420	(701.934)
Generg Híbridação, S.A.	100%	Integral	-	1.510	(301)	(1.209)
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	100%	Integral	2.758.749	2.026.673	154.086	577.990
Generg Sol da Beira-Baixa Energias Renováveis, S.A.	100%	Integral	601	8.350	(1.627)	(6.122)
Generg Sol do Alentejo, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	5.729.209	4.091.395	373.666	1.264.148
Generg Sol do Alentejo 2, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	3.192.033	1.470.157	389.935	1.331.941
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, SA.	100%	Integral	-	9.411	(16.846)	7.435
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	-	13.151	(2.762)	(10.390)
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	-	10.119	(2.125)	(7.994)
Generg Ventos de Viana do Castelo – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	-	7.393	(1.553)	(5.841)
Generg Ventos de Trancoso – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	-	7.397	(1.553)	(5.844)
Hidrinveste, Lda.	100%	Integral	884.484	486.599	89.524	308.361
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	100%	Integral	723.540	278.257	100.189	345.094
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	100%	Integral	479.516	253.874	50.769	174.873
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	100%	Integral	88.981	145.255	(11.920)	(44.354)
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	90%	Integral	1.252.599	478.258	162.612	611.729
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A.	100%	Integral	2.463.886	1.084.187	289.737	1.089.962
Generg Ventos de Viana, S.A.	100%	Integral	4.160.094	1.874.493	541.592	1.744.010
Generg Ventos de Sines, S.A.	100%	Integral	1.060.086	906.373	39.626	114.087
Megavento, S.A.	100%	Integral	1.130.904	1.015.723	23.442	91.739
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	100%	Integral	21.736.330	12.315.512	2.476.970	6.943.848
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	100%	Integral	35.274.491	17.792.773	4.411.183	13.070.536
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	100%	Integral	38.020.661	19.101.676	4.771.334	14.147.651
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	90%	Integral	2.490.449	1.521.244	215.158	754.047
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	100%	Integral	8.908.601	4.725.021	978.410	3.205.171

## 2020

Entidade	Participação	Consolidação	Ativo	Passivo	Capital Próprio 31 Dez 2020
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	100%	Integral	26.418.819	12.070.343	14.348.476
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	100%	Integral	215.362.008	3.964.718	211.397.290
Hidrinveste, Lda.	100%	Integral	2.824.604	536.529	2.288.075
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	100%	Integral	1.092.632	822.647	269.985
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	100%	Integral	1.083.432	791.223	292.209
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	100%	Integral	1.373.001	577.989	795.012
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	90%	Integral	2.142.156	936.941	1.205.215
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A.	100%	Integral	4.199.072	2.642.163	1.556.909
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	100%	Integral	13.396.445	11.505.392	1.891.053
Generg Ventos de Viana, S.A.	100%	Integral	14.287.542	7.907.383	6.380.159
Generg Ventos de Sines, S.A.	100%	Integral	4.655.951	4.094.655	561.296
Megavento, S.A.	100%	Integral	5.564.650	4.035.618	1.529.033
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	100%	Integral	69.702.402	41.571.565	28.130.837
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	100%	Integral	111.360.320	71.732.027	39.628.294
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	100%	Integral	90.520.672	57.017.280	33.503.391
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	90%	Integral	11.634.055	10.739.119	894.936
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	100%	Integral	35.780.975	26.291.396	9.489.579
Generg Sol do Alentejo, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	18.786.474	9.784.808	9.001.666
Generg Sol do Alentejo 2, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	7.265.257	3.709.133	3.556.123
Generg Sol da Beira-Baixa Energias Renováveis, S.A.	100%	Integral	1.128.698	1.000.773	127.925
Genergreen SGPS, S.A.	100%	Integral	14.274.426	5.668.572	8.605.853
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, SA.	100%	Integral	2.164.852	334.738	1.830.114
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	2.957.205	2.127.152	830.053
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	4.698.141	1.068.065	3.630.076
Sol do Sorraia, S.A.	100%	Integral	16.154.956	14.224.414	1.930.542 (a)
Generg Ventos de Viana do Castelo – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	66.841	19.285	47.556
Generg Ventos de Trancoso – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	76.600	29.098	47.502

(a) Empresa que, no exercício de 2020, passou a ser classificada como Ativo detido para venda (Nota 4)

Entidade	Participação	Consolidação	Rendimentos	Gastos	Imposto	Resultado exercício 2020
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	100%	Integral	3.426.525	396.405	(4.101)	3.034.220
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	100%	Integral	26.688.587	11.121.481	63	15.567.043
Hidrinveste, Lda.	100%	Integral	1.061.488	543.266	116.600	401.623
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	100%	Integral	457.237	255.296	45.437	156.504
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	100%	Integral	407.689	258.581	33.549	115.559
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	100%	Integral	266.655	223.637	11.193	31.825
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	90%	Integral	1.392.806	433.900	201.790	757.116
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A.	100%	Integral	2.246.815	1.238.409	210.123	798.283
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	100%	Integral	2.845.753	1.790.574	221.931	833.248
Generg Ventos de Viana, S.A.	100%	Integral	5.370.621	3.047.888	547.917	1.774.817
Generg Ventos de Sines, S.A.	100%	Integral	1.079.946	1.079.646	(4.516)	4.816
Megavento, S.A.	100%	Integral	1.873.219	1.149.572	160.369	563.278
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	100%	Integral	21.293.307	12.364.360	2.299.824	6.629.123
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	100%	Integral	30.979.577	18.195.814	3.193.311	9.590.453
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	100%	Integral	35.226.743	19.452.930	3.952.342	11.821.471
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	90%	Integral	2.395.121	1.529.576	195.081	670.464
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	100%	Integral	8.263.397	4.891.371	782.872	2.589.154
Generg Sol do Alentejo, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	6.835.956	4.017.411	679.333	2.139.213
Generg Sol do Alentejo 2, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	3.155.931	1.476.260	380.253	1.299.418
Generg Sol da Beira-Baixa Energias Renováveis, S.A.	100%	Integral	635	9.627	(1.888)	(7.103)
Genergreen SGPS, S.A.	100%	Integral	927.884	298.771	(3.351)	632.465
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, SA.	100%	Integral	-	7.916	(1.662)	(6.253)
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	-	8.023	(1.685)	(6.338)
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	-	7.993	(1.679)	(6.315)
Sol do Sorraia, S.A.	100%	Integral	-	15.471	(3.249)	(12.222) (a)
Generg Ventos de Viana do Castelo – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	-	3.094	(650)	(2.444)
Generg Ventos de Trancoso – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	-	3.162	(664)	(2.498)

(a) Empresa que, no exercício de 2020, passou a ser classificada como Ativo detido para venda (Nota 4)

## 36. PARTES RELACIONADAS

### (a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

#### i) Entidade controladora final do Grupo

Total Eren, S.A.

#### ii) Acionistas

NOVENERGIA Holding Company, S.A.

#### iii) Subsidiárias e outras partes relacionadas

Consideram-se, igualmente, partes relacionadas, as seguintes:

#### • Empresas controladas diretamente:

As seguintes empresas são controladas diretamente e foram incluídas neste consolidado em 31 de dezembro de 2021, pelo que todos os saldos e transações entre elas encontram-se eliminados no âmbito destas contas consolidadas:

#### Empresas

Generg SGPS, S.A.  
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.  
Generg Portfólio, SGPS, S.A.  
Hidrinveste, Lda.  
Hidroeléctrica do Monte, Lda.  
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.  
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.  
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.  
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A.  
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.  
Generg Ventos de Viana, Lda.  
Generg Ventos de Sines, Lda.  
Megavento, S.A.  
Generg Ventos do Caramulo, S.A.  
Generg Ventos da Gardunha, Lda.  
Generventos do Pinhal Interior, S.A.  
Ventos do Seixo Amarelo, Lda.  
Generg Ventos de Trancoso, S.A.  
Generg Sol do Alentejo, Soc. Unipessoal, Lda.  
Generg Sol do Alentejo 2, Soc. Unipessoal, Lda.  
Generg Sol da Beira-Baixa Energias Renováveis, S.A.  
Genergreen SGPS, S.A.  
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, SA.  
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.  
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.  
Sol do Sorraia, S.A. (a)  
Generg Ventos de Viana do Castelo – Sobre Equipamento, S.A.  
Generg Ventos de Trancoso – Sobre Equipamento, S.A.  
Generg Híbridação, S.A.

(a) Empresa que, no exercício de 2021, foi vendida com incorporação das suas contas com referência a Junho 2021

#### iv) Pessoal chave da gestão da entidade

O relacionamento entre o pessoal apresentado e o Grupo é resultante da sua participação, integral, nos órgãos sociais daquela, nomeadamente o Conselho de Administração e, neste âmbito, das remunerações por si auferidas.

As remunerações dos órgãos sociais em 2021 e 2020 foram como segue:

	2021	2020
- Vencimentos (Nota 27)	1.288.602	1.153.400
- Benefícios (Nota 27)	-	7.463
	<b>1.288.602</b>	<b>1.160.863</b>

#### v) Empresas controladas pela controladora final com as quais existe relacionamento

##### Empresas

Novenergia Holding company, S.A.  
Generg International, S.A.  
Generg Serviços, S.A.

#### (b) Transações e saldos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o Grupo apresenta as seguintes transações com partes relacionadas:

##### 2021:

	Vendas e serviços prestados (Nota 25)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 26)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 30)
Novenergia Holding Company, S.A.	1.859.534	-	-
Generg International S.A.	-	-	2.986.239
Generg Serviços, S.A.	-	(8.815.753)	-
	<b>1.859.534</b>	<b>(8.815.753)</b>	<b>2.986.239</b>

A rubrica “Vendas e serviços prestados” no montante de 1.859.534 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (1.729.994 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) refere-se a honorários de serviços de gestão prestados pela GENERG SGPS à holding do Grupo NOVENERGIA.

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no montante de 8.815.753 euros (9.148.774 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) refere-se a honorários de gestão, honorários de serviços de suporte, honorários de serviços técnicos prestados pela empresa GENERG Serviços no valor de 8.044.229 euros (8.059.460 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2020), bem como a redébitos de serviços externos efetuados pela mesma empresa do Grupo, incluídos na rubrica de trabalhos especializados no montante de 771.524 euros (1.089.315 euros no exercícios findo a 31 de dezembro de 2020).

Na rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos” o montante de 2.986.239 euros registado no exercícios findo em 31 de dezembro de 2021 (3.330.827 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) refere-se a juros obtidos no empréstimo concedido pela GENERG SGPS, S.A. à GENERG International, S.A..

**2020:**

	Vendas e serviços prestados (Nota 25)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 26)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 30)
Novenergia Holding Company, S.A.	1.729.994	-	-
Generg International S.A.	-	-	3.330.827
Generg Serviços, S.A.	-	(9.148.774)	-
	<b>1.729.994</b>	<b>(9.148.774)</b>	<b>3.330.827</b>

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo apresenta os seguintes saldos com partes relacionadas:

**2021**

	Ativo			Passivo	
	Não-corrente	Corrente		Corrente	
	Outros ativos financeiros (Nota 10)	Outros créditos a receber (Nota 14)	Outros ativos financeiros (Nota 10)	Fornecedores (Nota 23)	Outras dívidas a pagar (Nota 24)
Novenergia Holding Company, S.A.	-	1.080	-	-	-
Generg International S.A.	51.205.172	29.435	2.986.239	-	54.529
Generg Serviços, S.A.	-	114.112	-	1.268.507	1.207.820
	<b>51.205.172</b>	<b>144.627</b>	<b>2.986.239</b>	<b>1.268.507</b>	<b>1.262.349</b>

**2020**

	Ativo			Passivo	
	Não-corrente	Corrente		Corrente	
	Outros ativos financeiros (Nota 10)	Outros créditos a receber (Nota 14)	Outros ativos financeiros (Nota 10)	Fornecedores (Nota 23)	Outras dívidas a pagar (Nota 24)
Novenergia Holding Company, S.A.	-	540	-	-	-
Generg International S.A.	63.124.344	(51.281)	3.330.827	-	-
Generg Serviços, S.A.	-	178.783	-	1.290.732	999.706
	<b>63.124.344</b>	<b>128.042</b>	<b>3.330.827</b>	<b>1.290.732</b>	<b>999.706</b>

Os financiamentos obtidos e concedidos junto de partes relacionadas são remunerados a taxas normais de mercado.

### 37. EVENTOS SUBSEQUENTES

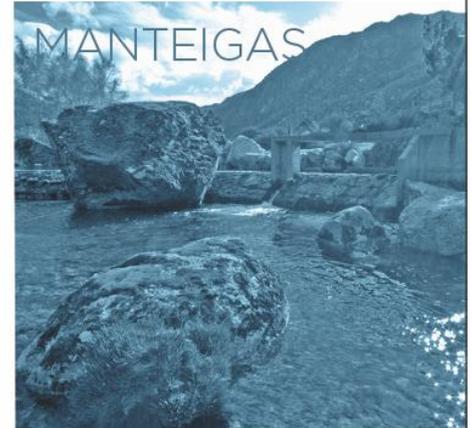
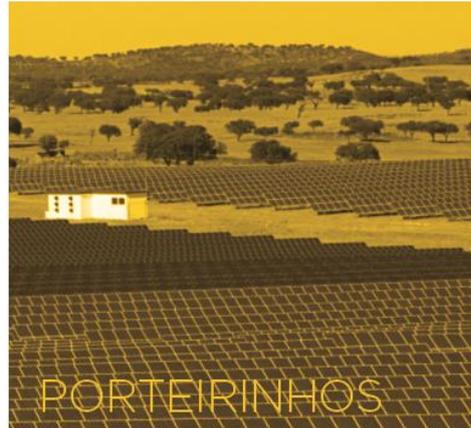
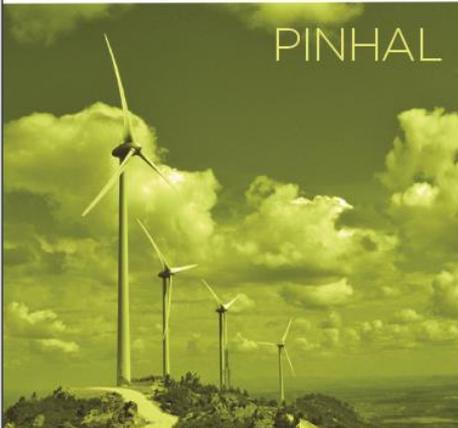
Durante o mês de março de 2022, a subsidiária GENERG Portfolio SGPS, S.A. em conjunto com as suas subsidiárias enquanto sociedades que fazem parte do contrato de financiamento atualmente em vigor, assinou, com o Banco Santander Totta e com o Banco Europeu de Investimento, um conjunto de acordos que pretendem: (i) formalizar a transmissão, com ajustamento das condições mas sem alterações de maturidade, do atual contrato de financiamento para estes 2 bancos e outros que venham a pretender entrar no sindicato bancário; e (ii) colocar à disposição da GENERG Portfolio SGPS, S.A, uma nova tranche de financiamento bancário, a ser desembolsada no momento em que as condições precedentes para o mesmo estejam satisfeitas.

À data da emissão deste relatório, a operação ainda não foi concluída, sendo esperado que tal venha a acontecer no curto prazo

A operação militar em curso na Ucrânia e as sanções contra a Rússia podem ter impacto nas economias europeias e globalmente. O Grupo não tem nenhuma exposição direta significativa à Ucrânia, Rússia ou Bielorrússia. No entanto, o impacto na situação económica geral poderá exigir revisões de alguns pressupostos e estimativas. Isso pode levar a ajustes materiais no valor contabilístico de certos ativos e passivos no próximo exercício financeiro. Nesta fase, a Administração não é capaz de estimar com segurança o impacto à medida que os eventos se desenrolam no dia-a-dia.

O impacto de longo prazo também pode afetar o volume de vendas, fluxos de caixa e resultados. No entanto, à data destas informações financeiras, o Grupo continua a cumprir as suas obrigações à medida que vencem e, portanto, continuam a aplicar a base de preparação de continuidade

Não existiram outros acontecimentos relevantes após a data de balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2021.



**INDIVIDUAL +  
CONSOLIDADO**

**RELATÓRIOS DE  
AUDITORIA**

**Generg – Sociedade Gestora de Participações  
Sociais, S.A.**

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro  
de 2021 acompanhadas da Certificação Legal das  
Contas**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Generg – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 299.267.700 euros e um total de capital próprio de 174.748.539 euros, incluindo um resultado líquido de 33.105.768 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Generg – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Outras matérias

As demonstrações financeiras mencionadas acima, referem-se à atividade da Entidade a nível individual e foram preparadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Embora as participações financeiras tenham sido registadas pelo método da equivalência patrimonial, através do qual são consolidados no resultado líquido do período e no capital próprio os efeitos da consolidação da subsidiária. As demonstrações financeiras anexas não incluem o efeito da consolidação integral de ativos, passivos, gastos e rendimentos totais, o que será efetuado em demonstrações consolidadas a aprovar e publicar em separado.



“Deloitte” refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto



IS 756106

## **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 30 de junho de 2022



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo, ROC

Registo na OROC n.º 992

Registo na CMVM n.º 20160607

**Generg – Sociedade Gestora de Participações  
Sociais, S.A.**

**Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de  
dezembro de 2021 acompanhadas do Relatório de  
Auditoria**

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Generg – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Entidade”) e suas subsidiárias (“Grupo”), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 412.009.488 euros e um total de capital próprio de 174.953.115 euros, incluindo um resultado líquido de 33.105.768 euros atribuível aos acionistas), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Generg – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



“Deloitte” refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto



## **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os órgãos de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 30 de junho de 2022



Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo, ROC  
Registo na OROC n.º 992  
Registo na CMVM n.º 20160607